Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 a domingo, 30 de Junho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.548 | Rio: R$ 2,00

Supremo Tribunal Federal derruba 'ficção tributária' de Rubens Bomtempo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

O turismo no RJ vai além da capital

ExpoRio promove sua 3ª edição no Lagoon, destacando os principais atrativos do interior do estado

PÁGINA 8

Região Serrana celebra os 200 anos da imigração alemã

Nas ruas de Petrópolis, na Região Serrana, as cores predominantes são o preto, o vermelho e o amarelo, uma homenagem aos 200 anos da chegada dos primeiros colonos germânicos no país. Neste ano do Bicentenário da Imigração Alemã, os municípios da região promovem uma séria de atividades que resgatam a tradição e a cultura dos colonos. Em Petrópolis, a 35ª Bauernfest, que acontece no Palácio de Cristal, no Centro Histórico, é o ponto alto da festa. Música e danças típicas, delícias gastronômicas e, claro, muito chope, atrai visitantes e turistas. A festa começou no último fim de semana, dia 21 de junho, segue até o dia 07 de julho.

PÁGINA 12

Divulgação/Prefeitura de Petrópolis

Usinas nucleares ameaçadas de nova greve

Uma assembleia na segunda-feira, dia 1, pode deflagrar nova greve nas usinas nucleares de Angra dos Reis (RJ), em campanha salarial.

PÁGINA 14

Teresópolis assina termo técnico com o Incra

PÁGINA 13

Estado tem o menor índice de letalidade violenta

PÁGINA 9

2º CADERNO

Divulgação

A fachada da Casa Museu Carlos Scliar, em Cabo Frio

O ARTIVISMO DE **Carlos Scliar**

A Casa Carlos Scliar completa 20 anos com exposição que reúne obras do artista plástico, morto em 2001, e do amigo e discípulo Cildo Meireles

PÁGINAS 1 E 2

Daniele Luchetti fala de sua estética para filmar o amor

PÁGINA 11

Divulgação

Marina Lima canta seus hits de graça na orla de Ipanema

PÁGINA 10

'Entre a Pele e a Alma', espetáculo da Cia. Focus de Dança, fará sua estreia com três apresentações no Theatro Municipal neste fim de semana

Renato Mangolin/Divulgação

PÁGINA 3

Confira o nosso roteiro com ceviches de estilos variados

PÁGINA 16

Reprodução/ @cavsinbrasil

Camisa foi bem recebida pelos torcedores do Cleveland Cavaliers

Diretor de arte do Brasil para o mundo

O diretor de arte Don Elece fez uma camisa conceito inspirada no título da Copa do Mundo de 1958 para homenagear os atletas brasileiros que passaram pela equipe do Cleveland Cavaliers. Ao Correio da Manhã, Elece explicou detalhes de como surgiu a parceria.

PÁGINA 7

Japeri comemora 33 anos de emancipação

PÁGINA 11

Bolívia: OEA condena tentativa de golpe

PÁGINA 7

RJ gera mais de 167 mil empregos em 12 meses

PÁGINA 9

Reforma tributária: CNI cobra 'celeridade'

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

Drogas e a vida como ela realmente é

PÁGINA 3

RICARDO CRAVO ALBIN

Vinícius, o embaixador do Brasil, parte II

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Vinicius, o embaixador do Brasil. Parte II

Recebi do embaixador Jeronimo Moscardo o livro que enuncia o titulo acima, já que havia deixado meus dois únicos exemplares na universidade de Nova York, quando lá havia feito um seminário sobre o letrista Vinicius. Este livro celebra sua promoção a embaixador da Republica em 2010, uma iniciativa que comoveu o país. E que teve Moscardo, então presidente da fundação Alexandre de Gusmão, um dos seus propulsionadores, ao lado do então chanceler Celso Amorin.

Convidado, elaborei para o livro um extenso texto, cuja segunda parte publico agora:

"O embriagador interesse de Vinicius pela música popular chegaria muito cedo. Não fossem seus pais músicos amadores – Clodoaldo era violonista e Lídia pianista –, eu ficaria tentado a considerar que o tio Henrique de Mello Moraes, boêmio e melômano aficcionado por samba e choro, teria sido o maior responsável por fazer registrar na alma do menino Vinicius toda a sedução pela música popular carioca. Pois foi na casa dos pais, na Ilha do Governador, onde a família Moraes passou a morar a partir de 1922, em busca de melhores ares para a frágil Dona Lídia, que o futuro poeta abriu os ouvidos – e o coração – ao choro, à seresta, à valsa e ao samba. Posso testemunhar, num encontro que promovi com Bororó, Pixinguinha e Vinicius no bar Gouveia – lá pelos idos de 1967, 1968 – que ouvi o poeta pedir a ambos que se recordassem do repertório que era executado nos saraus da Ilha em 22, onde eles iam levados pelo Mello Moraes. No que Pixinguinha cantarolou uma valsa – cujo velho nome me foge – os olhos claros de Vinicius foram ficando vermelhos e encheram-se de lágrimas. Era a música preferida de Dona Lídia, que a acompanhava ao piano enquanto o som da flauta de Pixinguinha adentrava o jardim coberto de manacás, rosas e buganvílias. O som agudo perpassava pelos tranquilos chalés da vizinhança e possivelmente chegava a atingir a praia de Cocotá, onde passeavam namorados, bêbados ou pacatas donas de casa, todos em busca do frescor da noite perfumada. Vinicius, no segundo livro que publicou, Forma e exegese, em 1935, fala da Ilha do Governador de sua infância:

Esse ruído dentro do mar invisível são barcos passando; Esse ei/ ou que ficou nos meus ouvidos são os pescadores esquecidos; Eles vêm remando sob o peso de grandes mágoas; Vêm de longe e, murmurando, desaparecem no escuro quieto.

Não seria essa, certamente, a Ilha de hoje, cercada por favelas onde se homiziam quadrilhas de traficantes que se matam entre si. O poeta jamais poderia imaginar que seria aquela a mesma Ilha que hoje abriga o aeroporto internacional, cujo nome é Antônio Carlos Jobim, a maior dentre todas as homenagens prestadas a seu parceiro, o primeiro e o mais famoso dentre todos os demais.

Em 1924, pela mesma época que frequentava saraus na Ilha, Vinicius entrou no Colégio Santo Inácio, em Botafogo. Logo ingressaria no coro, confirmando o encanto pela música. Foi ali que conheceu os irmãos Paulo e Haroldo Tapajós, ambos igualmente tocados pelo fascínio da música popular. A tal ponto que colecionavam os velhos e pesados discos 78 RPM de Aracy Cortes, Vicente Celestino e dos Oito Batutas, formação orquestral liderada por Pixinguinha. Paulo emprestava alguns desses discos a Vinicius, que os ouvia com unção na victrola paterna, entre um e outro intervalo dos pesados deveres escolares do curso que já se aproximava do final. Em 1927, cursando o último ano do Santo Inácio, o poeta esboça sua primeiríssima tentativa de fazer música popular para valer. Formou, junto com Haroldo e Paulo Tapajós, um conjunto que tocava em festinhas nas casas dos amigos. Curioso notar-se que, pela mesma época, meninos um a três anos mais taludos formavam, em outro ponto da cidade, Vila Isabel, o esboço inicial do "Bando dos Tangarás", cujo núcleo estava também em colégio de padres, o São Bento. O conjunto era liderado por um talento precoce chamado Noel Rosa, que logo depois injetaria toda sua veia poética exclusivamente na música popular, e que tinha como parceiros Braguinha (o João de Barro) e Almirante. Enquanto Noel compunha no Tangarás sua primeira música, "Minha Viola", na forma matuta (então muito em voga pelo sucesso do conjunto "Turunas da Mauriceia"), Vinicius estreava com um foxtrot bem ao gosto da música americana. Chamava-se "Loura ou Morena". Portanto, em 1928, na flor dos quinze anos, ele antecipava uma singular apetência em relação a todos os tipos de mulheres:

"Se por acaso o amor me agarrar
Quero uma loura pra namorar
Corpo bem feito, magro, perfeito
E o azul do céu no olhar
Quero também que saiba dançar
Que seja clara como o luar
Se isso se der, posso dizer
Que amo uma mulher
Mas se uma loura eu não encontrar
Uma morena é o tom, uma pequena
Linda morena, era o ideal
Mas uma lourinha não era mal
Cabelo louro vale um tesouro
É meu tipo fenomenal
Cabelos negros têm seu lugar
Pele morena convida a amar
Que vou fazer?
Ah! Eu não sei como é que vai ser
Olho as mulheres, que desespero
Que desespero de amor
É a lourinha, é a moreninha
Meu Deus, que horror!
Se da morena vou me lembrar
Logo na loura fico a pensar
Louras, morenas
Eu quero apenas a todas glorificar
Sou bem constante
No amor sou leal
Louras, morenas, sois o ideal
Haja o que houver
Eu amo em todas, somente a mulher."

EDITORIAL

A história como motor da cultura e do turismo

A música hoje que embala as noites tem como refrão "Pedro, Pedro, Pedro". Coincidentemente, este ano completa 200 anos da imigração alemã no Brasil e uma das cidades onde eles mais avançaram em seus costumes foi Petrópolis que, na tradução literal, significa "Cidade de Pedro".

Localizada na região Serrana do Rio de Janeiro o município, que tanto foi devastado pelas chuvas, hoje celebra este grande momento para sua história, já que seu nascimento veio pelas mãos tanto do imperador Dom Pedro II, quanto pelos colonos alemães.

Além de Petrópolis, outros municípios pelo Brasil, como Blumenau, em Santa Catarina, também festejam este marco tanto na história brasileira quanto na alemã.

Vale ressaltar que muitos dos colonos tanto alemães quanto italianos vieram para o Brasil no processo de mudanças políticas e sociais em seus respectivos países. A Alemanha e a Itália, durante o século XIX, passaram por processos de mudanças territoriais, com suas províncias se reestruturando para formarem nações. Tanto que os dois países entraram tarde na chamada corrida colonial na África e na Ásia e, quando quiseram pegar algumas das principais terras dos dois continentes, entraram em atritos com Inglaterra e França, sendo esse um dos motivos da Primeira Guerra Mundial.

Petrópolis, Blumenau e tantas outras cidades merecem este reconhecimento pela tradição, cultura e simbolismo. Independente de outros fatos históricos posivitos e negativos que foram instigados a partir desta imigração, o fato do Brasil ter essa miscigenação entre portugueses, alemães e negros faz deste país o que temos hoje: um conjunto multicultural em um grande e extensivo território nacional.

A Bauernfest é um marco para o turismo, além de movimentar financeiramente a cadeia hoteleira e de bares e restaurantes. Porém, em um ano tão especial, a festa poderia ter sido mais vistosa. De qualquer forma, a data não vai passar em branco e a "Cidade de Pedro" vai celebrar, em grande estilo, o bicentenário da imigração alemã no Brasil e o início da formação da charmosa Petrópolis.

Paulo Cézar Caju*

Eurocopa dá banho na Copa América

Hoje a coluna será especial para os Geraldinos e para todos aqueles que gostam do futebol clássico. Que maravilha está sendo esta Eurocopa! Por mais que tenhamos alguns grupos nivelados por baixo, como da Inglaterra e da Bélgica, muito em função da qualidade técnica dos países do Leste Europeu, deve-se levar em consideração o alto nível técnico de algumas seleções e, principalmente, das torcidas, que estão invadindo a Alemanha. O jogo entre Turquia e República Tcheca foi espetacular. A torcida turca lotou o estádio e fez o seu papel. Em campo, os jogadores turcos viram a euforia e jogaram de uma forma incrível. Por mais que a seleção já estivesse classificada para a fase de oitavas de final, terminar em segundo no grupo era melhor, pois, no chaveamento, a chance de enfrentar uma seleção de nível similar era maior do que em terceiro. O duelo estava empatado até os minutos finais, quando o centroavante turco, que não estava fazendo uma boa partida, fez um belo gol, fazendo os torcedores vibrarem com a vitória. Uma cena linda e, quem viu, recordou dos velhos tempos do futebol brasileiro.

Ainda na Eurocopa, não posso deixar de citar as atuações da Albânia que, mesmo ficando em último no grupo, não foi uma seleção fácil para Itália, Espanha e Croácia. Pelo contrário, fez jogos duríssimos contra as três, conseguindo um empate contra os croatas e perdendo de um gol de diferença para italianos e espanhóis. Mérito de Sylvinho, que, apesar de não ter apresentado um desempenho no Corinthians, está fazendo um ótimo papel à frente da Albânia. Outra que também surpreendeu foi a Geórgia, que venceu Portugal e se classificou como uma das melhores terceiras colocadas, tirando a Hungria das quartas de final. Ou seja, não tem mais time bobo no futebol europeu.

Vindo para as Américas, essa Copa América está difícil de assistir. A começar pela nossa seleção que, com três volantes, claro que não iria furar a defesa da Costa Rica. Um empate com sabor de derrota, diante da história das duas equipes no cenário mundial. O Brasil, há tempos, vem atuando de forma burocrática e pouco ofensivo. Nem lembra as seleções de 1994 e 2002. Estamos muito mal e com chances de nem vencer o torneio, pois, pelo que Venezuela e Estados Unidos vêm apresentando, são os favoritos. Aliás, os norte-americanos estão com todo o time titular atuando na Europa, o melhorou muito o nível técnico deles, que era considerado inferior ao nosso e hoje, pode-se dizer, está até superior.

E o que motiva isso? As contratações dos clubes brasileiros que, cada vez mais, pegam atletas medianos dos países sul-americanos, enquanto as grandes estrelas vão para a Europa. Fora isso, nossos jovens estão indo cada vez mais cedo para o Velho Continente, casos de Endrick e Estavão, do Palmeiras, já negociados antes mesmo de completarem 18 anos.

Por falar no futebol nacional, Fluminense, Grêmio e Corinthians precisam abrir o olho, pois a chance de brigarem pelo rebaixamento é grande. Os tricolores principalmente. Enquanto o Grêmio ainda vem abalado pelas catástrofes no Rio Grande do Sul e, como jogos a ser disputados, tem mais oportunidades de escapar desta briga na parte de baixo, o Fluminense vem fazendo a pior campanha de uma equipe na história dos pontos corridos. A demissão de Fernando Diniz já estava fadada, mas faltava coragem da diretoria, que a fez depois da derrota no Fla-Flu. As contratações este ano foram equivocadas e Diniz não soube, com o elenco deste ano, formar um time capaz de manter o nível de atuação do ano passado. A principal carência do Fluminense hoje está na saída de bola entre a defesa e o meio de campo. Nino vinha fazendo isso bem, mas foi vendido e não achou outro zagueiro no elenco com igual categoria. Assim, começaram as improvisações e, consequentemente, a queda de rendimento do time. Marcão terá uma missão difícil, de fazer campanha de time campeão nas rodadas que faltam, para, no mínimo, disputar uma vaga na Sul-Americana.

Antes das pérolas, nossa imprensa cada dia mais impressiona. Juventude venceu com autoridade o Flamengo em Caxias do Sul e, ao invés de falar dos méritos do time gaúcho, buscaram justificativas pela derrota da equipe carioca, como os desfalques pela Copa América, a condição do gramado etc. Ora, o campo era o mesmo para os dois e a dificuldade foi igual! Arrascaeta e De La Cruz podem ter um passe e uma visão de jogo melhor que os reservas, mas isso não tira o mérito do esquema montado pelo Roger Machado, que até foi elogiado por Tite na coletiva. Futebol são 11 contra 11! Os jornalistas precisam aprender de vez a valorizar os vencedores e não os perdedores!

Pérolas da semana

1 - "Defesa pesada, no esquema 4-2-3-1, com elenco moldado e visão convencional, definindo uma tropa de choque (chama a PM)".

2 – "Pegou a segunda bola (só tem uma em campo!), povoando para quebrar as linhas de 5 e de 4, despegando o lançamento para fora".

3 – "Características e modelos de jogo autorais, potencializando o balança ofensivo por dentro, atacando os espaços, trazendo a ala esquerda por dentro, apostando no jogo aéreo (vou chamar os astronautas para me socorrer)"

4 – "Recorrer ao pé de ferro (bola dividida), disputar o espaço, duas linhas de 4, não encaixou o lance, com a bola continuando viva (ela morre?), propondo o jogo".

5 – "Time intenso, fechando de fora para dentro, como um losango (chamem os matemáticos para explicar melhor isso!), incomodando no duelo físico e tirando o pé do acelerador".

6- "Puxar a conta para cima (chama o garçom para ajudar no cálculo), gerando a entrada pelo corredor, desacelerando a partida no 4-2-3-1 (sigo não entendendo lhufas), sentando em cima da vantagem".

7 – "Entrar pela diagonal, chamando o ala para dançar (alô bateria, dita o ritmo aí!), escolhendo o ponto posicional, com lateralidade, virando a chave (vou chamar o chaveiro para abrir a tranca)".

8 – "Vantagem numérica, escolhendo entre empurrar ou não o adversário para trás, colocando dois agudos falsos 9 pesados" .

9 – "Último terço do campo, tendo molho e manga na cara, e vai no X-1, tentando driblar o lateral".

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

Suspense dramático encantador

Iniciada em 2018 pelo ator e diretor John Krasinski, a franquia 'Um Lugar Silencioso' se tornou ícone do terror do século XXI. Com uma proposta de fazer um filme com o mínimo de diálogo possível, ele soube trabalhar de forma magistral o drama e o suspense de uma família vivendo em meio a um apocalipse causado por criaturas assassinas sensíveis ao som.

Com o passar dos anos, a continuação saiu em meio à pandemia e obteve bons números dentro daquele cenário complicado. E agora, voltando às origens da invasão das criaturas, 'Um Lugar Silencioso: Dia Um' chegou aos cinemas para expandir esse universo e mostrar que há uma infinidade de histórias a serem contadas.

Diferentemente dos outros dois capítulos, a trama aqui é mais focada no legado do que na esperança. A protagonista da vez é vivida por Lupita Nyong'o, que interpreta uma paciente de câncer que se vê sozinha junto ao seu gato de estimação no dia em que a invasão das criaturas acontece.

Por ter uma protagonista cuja vida é marcada pela falta de esperança, o público ganha uma nova perspectiva do apocalipse, enquanto a direção de Michael Sarnoski faz a plateia se questionar: vale mais a pena ter uma vida longa e sofrida ou viver menos, mas com a paz de espírito e consciência de ter encontrado seu lugar no mundo?

Junto a um jovem estudante de direito, vivido por Joseph Quinn (Stranger Things), a personagem de Lupita parte em uma jornada emocionante por uma Nova York tomada por silêncio mortal, enquanto esse debate é posto em pauta o tempo todo.

'Um Lugar Silencioso: Dia Um' é diferente dos outros, mas tão incrível quanto.

Opinião do leitor

Aniversário

O bom jornalismo é feito com respeito, rigor, dedicação e muita paixão. Esta é uma receita que o Jornal CORREIO DA MANHÃ conhece muito bem. Parabenizo a toda a equipe e desejo vida longa a este impresso que faz parte da vida do Brasil. E muito obrigado pelo presente que vocês nos dão a cada manhã.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: MUSSOLINI DEFENDE SUA POLÍTICA DE GOVERNO NO SENADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de junho de 1924 foram: o aviador norte-americano Maughan percorreu em 21 horas uma distância 767 milhas menor que a costa brasileira. Câmara dos Deputados de Portugal contraria o presidente do Conselho de Ministros e aprova anistia aos aviadores do Campo da Amadora. Mussolini defende no Senado italiano sua política de governo.

HÁ 75 ANOS: ESTRADA RIO-BAHIA PERTO DE SER INAUGURADA

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de junho de 1949 foram: Aumento das greves ferroviárias faz Berlim suspender as eleições no lado soviético. Conselho de Segurança da ONU adverte a URSS pelos seus satélites. Rio-Bahia está proxima de ser inaugurada pelo Governo. Câmara Municipal do DF debate novas gratificações aos professores. Exército prepara homenagens a morte de Floriano Peixoto.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **STF DERRUBA 'FICÇÃO TRIBUTÁRIA' DE BOMTEMPO - Nesta quinta-feira (27), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, julgou improcedente o recurso da Prefeitura de Petrópolis, que tenta derrubar uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que suspendeu a liminar que criava uma ficção tributária em cima da multinacional GE Celma. Com isso, todos os ministros da primeira turma do STF acompanharam o voto principal do relator ministro Cristiano Zanin. A 4ª Vara Cível de Petrópolis, por meio de uma liminar, havia obrigado a GE a fazer retificações nas Declans, levando erroneamente ao aumento do IPM da cidade, no ano passado. Após outros municípios, que seriam afetados com a mudança, entraram com recursos, o TJRJ decidiu por suspender a liminar.**

■ NARRATIVA FANTASIOSA - Mesmo após a suspensão da liminar, a gestão do prefeito Rubens Bomtempo ainda acredita que tomou uma decisão responsável ao basear o orçamento anual em uma decisão de primeira instância, que poderia ser questionada. Em entrevista à InterTV, afiliada da Globo no interior, na manhã desta quinta-feira (27), o secretário de Governo, Marcus Vinicius de São Thiago, defendeu o prefeito dizendo que foi "muito responsável a atitude do nosso prefeito, de um gestor responsável".

■ **CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO - Procurada pela Coluna, a GE Celma afirmou que atua em conformidade com a legislação fiscal brasileira e efetuou os preenchimentos das Declarações Anuais para o IPM (DECLAN-IPM) seguindo o manual de preenchimento da DECLAN, assim como procedeu com certas retificações conforme determinação judicial. "Presente há 73 anos em Petrópolis, a companhia segue comprometida com o desenvolvimento econômico do município, onde emprega diretamente 3.500 funcionários", disse a empresa.**

■ CONEXÃO EXPLOSIVA - O compliance de uma empresa dos Estados Unidos listada na bolsa americana vai ter muito trabalho. A distribuidora Tobras, que tem entre suas sócias a norte-americana World Kinect, conhecida mundialmente pelo seu antigo nome World Fuel Services - WFS - listada na bolsa de Nova York e uma das maiores fornecedoras de combustível de aviação dos EUA, está criando uma relação estranha com clientes na área de combustível investigados pelo Ministério Público de São Paulo por envolvimentos com organizações criminosas.

■ **Na semana passada o jornal O GLOBO publicou entrevista de Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal, afirmando que "o PCC se espraia em todos os segmentos dos combustíveis". Os sinais agora é que os sócios da World Kinect estejam mergulhando neste terreno pantanoso.**

■ ANGRA E MARICÁ - A TurisAngra participou nesta terça e quarta-feira (25 e 26), do 6º Congresso Empresarial de Turismo, na cidade de Maricá. O congresso apresentou palestras, workshops e sessões de networking, proporcionando um espaço para a troca de experiências e a construção de parcerias entre os municípios do Rio de Janeiro. O evento reuniu empresários, profissionais e autoridades do segmento para discutir tendências, oportunidades de negócios, inovações e divulgação dos destinos, além de compartilhar conhecimento e informações para qualificar segmentos como hotéis, pousadas, restaurantes, atrativos turísticos, artesanato e transporte.

■ **FEIRA DE DESTINOS - O Congresso foi promovido pela Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com a Prefeitura de Maricá. Nesta edição, a novidade foi a Feira de Destinos do estado com um espaço disponível para diversas cidades turísticas do estado apresentarem seus destinos. "Eventos como esse são muito importantes para aumentar a visibilidade de Angra dos Reis e fortalecer a relação entre o trade turístico e os clientes. Estivemos presentes com um estande levando informações e mostrando todos os atrativos turísticos da nossa cidade", disse o presidente da TurisAngra, Marc Olichon.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fórum de Lisboa debate economia digitalizada, criminalidade e Forças Armadas na democracia

O segundo dia de debates do 12º Fórum Jurídico de Lisboa foi aberto com a participação do jornalista no New York Times Thomas Friedman; o ministro do Supremo Tribunal Federal e anfitrião do evento, Gilmar Mendes; e o chairman do BTG Pactual, André Esteves, durante o painel que falou sobre desafios atuais da economia global digitalizada.

Ainda nesta quinta, outros debates foram realizados e contaram com a participação de professores, empresários, parlamentares e ministros da Suprema Corte, como Dias Toffoli e Roberto Barroso, presidente do STF. A criminalidade transnacional e o papel das forças armadas na democracia também foram tema dos encontros do segundo dia do evento que acontece até esta sexta-feira (28), bna Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Confira nesta edição mais registros feitos pela jornalista Liliana Rodriguez, que está fazendo a cobertura para o Correio da Manhã.

Fotos Liliana Rodriguez

O reitor da universidade de Vassouras, Gustavo Amaral, ladeado pelo presidente da Funcex, Antônio Carlos Pinheiro (e) e o conselheiro do TCM Rio, Nestor Rocha

Segundo dia do Fórum Jurídico de Lisboa contou com debate sobre 'Forças Armadas na Democracia'

Foto NR

Elegantes, Luiza Trajano ladeada pelas hoteleiras Liliana Rodriguez (e) e Toeko Aoki (d)

Letícia Garcia, promotora de Justiça do Ministério Público do Paraná

Senador Jacques Wagner e a esposa Fátima Mendonça

O presidente da Associação Comercial do RJ, Josier Villar

Claudia Romano, presidente do Instituto Yduqs e vice-presidente do Grupo Educacional Yduqs

Fernando Molica

Drogas e a vida como ela é

Há muitos anos que usuários de crack exercem um direito que nem mesmo o Supremo Tribunal Federal reconheceu: consomem nas ruas uma droga derivada da cocaína, muito danosa que a maconha. A decisão do STF de descriminalizar o porte para uso pessoal de 40 gramas da cannabis não autoriza seu uso em vias públicas.

As cracolândias reforçam a hipocrisia que permeia a discussão sobre substâncias que, diferentemente do que ocorre com o álcool e com o tabaco, são classificadas de ilícitas. Até por suas características peculiares — que incluem grau de degradação e violência —, esses homens e mulheres consumidores de crack conseguiram, na prática, uma espécie de habeas corpus preventivo.

Até a polícia evita se meter com eles, sabe da confusão que é conduzi-los a uma delegacia. Adictos sob o efeito do crack tendem a reagir de maneira agressiva, difícil de ser controlada: para evitar problemas, policiais acham mais prudente não provocar um conflito.

E aí, temos uma contradição: um liberou geral para o crack e uma autorização cheia de asteriscos e cuidados para a posse de uma droga de consumo permitido em diversos países. A maconha tem consumo muito mais restrito que o álcool — droga livremente consumida e anunciada na TV associada a momentos de alegria e de prazer.

Reproduzo a seguir parágrafo de artigo que publiquei aqui mesmo há quase um ano:

"Em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e de comportamento devido ao uso de drogas: o álcool foi responsável por 39% dos casos, 159,6 mil. Em segundo lugar, a cocaína (8%). Dos atendimentos, 37% foram gerados por consumo de diversas drogas ao mesmo tempo e por substâncias não listadas separadamente. Esses dados não mostram o total de dependentes, apenas os que precisaram de ajuda médica."

Não dá para enfrentar um problema com base em preconceitos. O Brasil, assim como a grande maioria dos países, aceita e estimula o uso de algumas drogas que afetam a consciência e são capazes de gerar dependência — e proíbe outras tantas. Quem tem parentes e amigos alcoólatras, pessoas incapazes de consumir a droga com moderação, sabe do tamanho do problema.

Nem de longe cabe pensar em repetir a desastrada experiência americana de probir bebidas alcoólicas. A Lei Seca, que durou de 1920 a 1933, apenas estimulou organizações criminosas e o consumo clandestino do que antes poderia ser comprado na esquina.

Num mundo ideal, ninguém precisaria recorrer a produtos químicos para gerar prazer, aumentar alegria ou aplacar dores, mas não somos perfeitos, e nunca ouvi falar de civilização que tenha deixado de desenvolver alguma substância do gênero.

O combate à desinformação relacionada às drogas passa também pela superação do bom-mocismo de dizer que todos os consumidores dessas substâncias são pessoas que precisam de ajuda, de tratamento. Besteira. Há, sim, casos de dependência que precisam de tratamento. Mas, assim como no caso do álcool, a grande maioria tem vida normal e faz uso recreativo dessas substâncias, algo admitido em países como Canadá, Portugal e em diversos estados americanos. Os que defendem a liberdade até de mentir e de caluniar cerram fileiras contra o direito de um adulto fazer o que bem entende com seu corpo, desde que, claro, não prejudique terceiros.

A decisão do STF vai provocar muitos discursos inflamados, apocalípticos e oportunistas, que vão tratar de explorar medos e preconceitos comuns e, importante ressaltar, muitas vezes justificáveis. Mas não custa ter a expectativa de que a bola seja baixada, que a sociedade tenha maturidade para tratar a vida como ela é, e não como diz que gostaria que fosse.

Cid Benjamin*

Que venha o Estádio Capitão Sérgio

Caso vá adiante a ideia, o estádio que o Flamengo pensa em construir na área hoje ocupada pelo Gasômetro na região da Leopoldina, no Rio, deveria receber o nome de Capitão Sérgio de Carvalho. Sérgio, chamado pelos amigos, carinhosamente, de Sérgio Macaco, é mais um desses heróis não conhecidos pelo grande público a quem o Brasil deve uma enormidade. No dia em que formos uma verdadeira democracia, sua história será estudada em todas as escolas do País – em especial nas escolas militares.

Em meados de 1968, em meio às grandes manifestações de rua contra a ditadura, a chamada linha dura – que assumiria o poder em 13 de dezembro daquele ano, com o Ato Institucional nº 5 (AI-5) – já urdia tenebrosas transações.

Uma delas, talvez a mais macabra, era a explosão do gasômetro de São Cristóvão na hora do rush. Os próprios terroristas – militares da Aeronáutica – calculavam que morreriam cerca de cem mil pessoas no atentado. O plano era responsabilizar a esquerda pelo ato terrorista e, em seguida, desencadear um vasto massacre contra opositores da ditadura.

Além da explosão do gasômetro, aqueles psicopatas planejavam ainda sequestrar e jogar em alto mar cerca de 50 líderes políticos. Entre os alvos estavam o ex-presidente Juscelino Kubitschek, o arcebispo dom Hélder Câmara, o líder estudantil Vladimir Palmeira e o ex-governador do estado da Guanabara Carlos Lacerda, um dos líderes do golpe de 64, àquela altura rompido com o regime.

O plano foi abortado pela coragem do capitão Sérgio. Ele enfrentou seus superiores, de cuja boca ouviu o relato dos planos criminosos, e os denunciou, o que lhe custou a carreira militar.

Integrante de uma unidade de elite da Aeronáutica, o Para-Sar, especializada em salvamentos na selva, na época Sérgio tinha 37 anos. Era paraquedista, com 900 saltos e quatro condecorações por bravura. Chamado pelos indígenas de "nambiguá caraíba" (homem branco amigo), era admirado pelos irmãos Villas-Boas, pelo médico Noel Nutels e pelo antropólogo Darcy Ribeiro.

O patrono da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, uma das pessoas que Sérgio procurou para denunciar os planos criminosos, confirmou a veracidade das denúncias e ficou ao lado do capitão. Isso, provavelmente, salvou a sua vida.

Em 1992, anos depois de terminada a ditadura, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que Sérgio fosse promovido a brigadeiro, posto que teria alcançado se tivesse permanecido na Aeronáutica. A decisão, porém, não foi cumprida. O presidente Itamar Franco a protelou até depois da morte de Sérgio, vítima de câncer no estômago, em 1994.

Sua família foi impedida pelos militares de enterrá-lo com a bandeira do Brasil sobre o caixão. O corpo foi coberto apenas com uma bandeira do Flamengo, seu time de coração.

Se o estádio do Flamengo no Gasômetro, então, for construído, nada mais justo, que ganhe o nome do Capitão Sérgio.

Não ignoro que a proposta não tem viabilidade prática agora, pois a atual diretoria do Flamengo é bolsonarista e aproveita essa proximidade para tentar junto ao governo federal e à Caixa Econômica Federal, proprietária do terreno, a sua cessão em condições que não se sabe exatamente se são de interesse público.

Mas, caso vá adiante o projeto, nada mais justo do que homenagear Sérgio Macaco, dando seu nome ao estádio. Assim, estará sendo homenageado um grande brasileiro, cuja história tem ligação com o gasômetro.

Hoje esse projeto parece impossível. Mas, da mesma forma como a ditadura militar acabou e o genocida que hoje governa o País vai embora daqui a pouco, os bolsonaristas não estarão para sempre à frente do Flamengo.

Amanhã será outro dia. Viva o Capitão Sérgio.

***Jornalista, publicado originalmente na Agenda do Poder**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução

Randolfe também criou sua personagem da Disney

Governo e BC seguem no padrão quinta série

Primeiro, o Banco Central, como mostramos por aqu,i vale-se dos personagens do desenho animado Divertida Mente 2 para criar uma nova emoção, que seria a compulsão por pagar mais do que pode. Então, vem o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e responde com uma nova postagem usando os personagens da animação e cria como emoção, a "vontade de pagar menos juros no Brasil". E completa com o bordão dos novos tempos das redes sociais: "Entendedores entenderão". Não se sabe em que momento a Disney vai cobrar direitos autorais pela brincadeira. Mas o padrão quinta série como vai se desenhando a briga entre o governo e o BC em torno dos juros espanta o mundo econômico.

Discussão séria

"Fica-se discutindo uma questão série nesse padrão infantil de desenho animado", constada o cientista político André Cesar, da Hold Assessoria, que atua dando consultoria para o mercado financeiro. A replicação infantil do comportamento nas redes sociais.

Muito ruim

"Muito ruim para a imagem de um país que deseja crescer e ser respeitado internacionalmente", avalia André. "Um país no qual suas autoridades ficam trocando essas farpinhas colegiais, de adolescentes demonstrando quem tem mais valentia ao tratar de pontos sérios".

Paulo [illegible] Brasil

Campos Neto troca farpas com o governo

Mercado já precificou. Mas isso não é bom

Segundo André Cesar, o mercado já precificou que o padrão é esse campeonato de bobagem. No fundo, vai tocando a sua vida dando pouca bola para isso ao fazer suas operações. O problema maior é a credibilidade internacional. Na hora de estrangeiros decidirem investimentos, observam aí como as autoridades do país discutem suas políticas fiscal e monetária. Se a decisão final é técnica, tanto melhor. Segue-se o jogo apesar da bobajada. O risco é que tudo acabe se contaminando por um indesejado viés político. "No fundo, o risco é se isso vier a contaminar a escolha do sucessor de Campos Neto. Aí, o mercado reagirá", observa.

Randolfe

André Cesar observa ainda o papel de Randolfe Rodrigues nesse jogo. "Será que a essa altura ele é mesmo o nome indicado para assumir um posto de liderança e responder pelo governo", questiona. "Nem partido Randolfe tem. Ele representa quem?"

Lula

O que André afirma que o mercado hoje acredita é que Lula, ao fazer as críticas pesadas à política de juros, e autorizar seus políticos na mesma direção, joga mais para a plateia, para a sua militância. "Lula sabe qual é o jogo. Sabe que só pode ir até a página 3".

Juros

Lula, por exemplo, já sabia que o Comitê de Política Monetária (Copom) manteria a taxa de juros. Até porque essa já era a previsão do mercado. Então, criticou para manter uma posição. E para ter uma deculpa para eventuais freios à sua administração.

Galípolo

O mercado considera, assim, que não mudou um centímetro a posição de Gabriel Galípolo como o sucessor de Roberto Campos Neto o fato de ter votado no Copom pela manutenção dos juros. E isso significa uma sucessão técnica. Sendo assim, que siga a quinta série...

Alertado pelo Correio, governo isenta remédios

MP resolverá o problema provocado por taxação das "blusinhas"

Por Rudolfo Lago

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Padilha: MP corrigirá erro no "jabuti" das blusinhas

Chegou aos ouvidos do governo federal os alertas feitos pelo Correio da Manhã desde o dia 11 de junho. Ao sancionar o projeto de lei que cria o Programa Mover, com a inclusão do "jabuti" que tributa a importação de produtos comprados em plataformas estrangeiras até US$ 50, o governo irá ao mesmo tempo editar uma Medida Provisória (MP) para manter a isenção que há hoje para a importação de medicamentos por pessoas físicas até o limite de US$ 10 mil. Sem essa MP, esses remédios, que atendem a milhares de pacientes no país, iriam passar a pagar 60% de imposto.

O anúncio de que Lula sancionaria o projeto corrigindo o erro cometido com relação aos medicamentos foi feito na quarta-feira (27) pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. "Do jeito que estava, o texto podia suscitar uma dúvida para taxação de medicamentos por pessoas físicas. A MP deixa claro que medicamento de pessoa física está isento", afirmou Padilha, na manhã de quarta, no Palácio do Planalto.

Alerta

O Correio apurou que Padilha, ex-ministro da Saúde, foi alertado do problema pela presidente do Instituto Vidas Raras, Regina Próspero, que congrega diversos usuários desses medicamentos. Quando o Correio da Manhã teve a informação do risco da taxação para os medicamentos, Regina, ciente do problema, que faria, por exemplo, um remédio que custa para o usuário R$ 10 mil passar a custar R$ 16 mil (e há vários desses medicamentos nesse preço), procurou os assessores de Padilha. "Ele sempre foi muito sensível aos nossos problemas. E sempre procurou resolver", disse Regina.

O problema já era desde então de conhecimento do secretário da Receita, Robinson Barreirinhas. Como já informara o Correio, sua equipe já vinha discutindo uma solução. Segundo Padilha, após reunião na terça-feira com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou-se à conclusão de que a solução deveria ser por uma MP.

Açodamento

Na verdade, qualquer solução possível teria que ser do ponto de vista legal, MP ou projeto de lei. Pelo açodamento do Congresso na forma que encontrou para taxar os importados até US$ 50. Enfiado como "jabuti" no Programa Mover, um projeto que cria incentivos para a indústria automobilística produzir menos carros movidos a combustível que provoca emissão de gás carbônico e mais veículos movidos a energia limpa, a taxação estabelece uma regra sem qualquer exceção de tributação de importados.

O texto elaborado pelo relator, deputado Átila Lira (PP-PI) determina uma tabela, que diz que produtos importados até US$ 50 passam a pagar 20% de imposto. A partir desse valor qualquer produto importado passaria a pagar 60%. Sem exceção.

Hoje, a isenção de medicamentos está prevista na portaria 156, de 1999, do Ministério da Fazenda. É essa mesma portaria a base que antes permitia a isenção de impostos para as importações por pessoa física até US$ 50. O "jabuti" cria uma lei que acaba com a isenção para esses produtos. "Ora, se a lei sancionada acabaria com a isenção sobre as "blusinhas", acabaria também com a isenção sobre os medicamentos, porque ambas estão previstas na mesma portaria", explicou um fiscal da Receita, ouvido pelo Correio da Manhã. Uma lei se sobrepõe sobre uma portaria. Assim, ela extinguiria os efeitos da portaria.

"Recebemos hoje a notícia com imenso alívio", disse Regina Próspero. "Isso provocaria um dano irreparável na vida de muitas pessoas". Havia ainda um segundo problema, conforme alertou um empresário importador de medicamentos. Hoje, muitos pacientes judicializam a compra dos remédios, que passam a ser feitos pelas secretarias estaduais de saúde ou por planos de saúde. "Isso iria aumentar enormemente as despesas dos governos e dos planos", afirmou.

Solução

Após o alerta, o problema passou a ser admitido no próprio Congresso. Átila Lira foi informado do risco pelo próprio Correio. Após consultar sua assessoria, verificou que o problema existia.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse, então, que não haveria qualquer resistência a uma solução legal, uma vez que a intenção ao aprovar a taxa das "blusinhas" não era taxar remédios. Na mesma linha, manifestou-se o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Enviada, então, a MP ao Congresso, o compromisso é de que ela seja rapidamente aprovada. E que, assim, após o alerta do Correio, os pacientes que precisam importar medicamentos para manter sua saúde, e até a sua vida, continuarão isentos de taxação ao fazer essas compras.

Lula não descarta anistia para manifestantes do 8/01 no futuro

Joédson Alves/Agência Brasil

Lula não descarta eventual perdão para os envolvidos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu na quinta-feira (27) a possibilidade de uma anistia no futuro a envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, mas afirmou que não se pode "precipitar a discussão".

"Precisamos terminar de apurar todas as denúncias do 8 de janeiro", afirmou, em entrevista à rádio Itatiaia. "Quando tiver todo mundo processado, ou livre do processo, aí, tudo bem, podemos perdoar pessoas que estão presas há muito tempo. Anistia é para isso".

A proposta de anistiar envolvidos nos atos golpistas tem sido defendida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados dele no Congresso.

Ditadura

Lula afirmou ter defendido a anistia durante a ditadura militar no Brasil.

"Passei parte da minha vida brigando pela anistia e não vou ser contra. Mas, nesse caso, eles nem foram condenados ainda. A gente ainda nem sabe sobre todos que praticaram o golpe. É preciso que a sociedade saibam quem tentou dar o golpe neste país", disse.

O presidente também afirmou querer o retorno dos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro que fugiram para a Argentina.

Argentina

"Temos mais de 65 pessoas na Argentina, das quais 30 ou mais estão condenadas. Estamos vendo para essas pessoas voltarem para o Brasil, para dar a lição que elas merecem. Quem sabe o tempinho que ficarem presos aprendam que democracia é bom".

Após pedidos do governo, a Argentina compartilhou com o Brasil no último dia 19 a lista dos foragidos do 8 de janeiro dos quais constam registro de entrada no país. São cerca de 60 pessoas.

O governo argentino também alertou que parte desse grupo – cerca de dez – já havia deixado o país. Não se sabe para qual região foram, uma vez que o registro migratório compartilhado como Brasil contém apenas a informação de que houve saída do território argentino.

As informações chegaram após o Brasil enviar ao governo do presidente Javier Milei uma lista com os nomes e documentos de 143 condenados pela invasão às sedes dos três poderes que estavam foragidos. O objetivo era confirmar se possivelmente as pessoas estavam na Argentina.

É possível que os números reais sejam maiores do que os listados pelo lado argentino, caso alguns dos foragidos tenham entrado ou saído do país por pontos da fronteira onde há pouco monitoramento.

Por Yuri Eiras e Artur Búrigo (Folhapress)

Tributária: como ficará o “imposto do pecado”

Semana de discussões concentrou-se na taxação seletiva

Por Ana Paula Marques

Durante toda esta última semana, o Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados para regulamentação da Reforma Tributária concentrou-se na discussão do Imposto Seletivo Federal (IS), o chamado “imposto do pecado”, que é a taxação maior sobre produtos que causam dano à saúde e ao meio ambiente. Dentre as discussões, um dos pontos mais centrais é o de alimentos ultraprocessados que podem ganhar benefícios ao serem incluídos na Cesta Básica Nacional, com alíquota zero.

Nas reuniões, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), integrante do grupo de trabalho, alertou que é possível que alguns alimentos desse tipo sejam incluídos na cesta b-ásica. Isso significa que eles não serão alvo do imposto seletivo, poderão até mesmo ficar isentos de impostos, apesar de serem alimentos que fazem mal a saúde.

Segundo o deputado petista, a cesta básica deve conter produtos de amplo consumo popular, e isso poderia incluir alguns tipos de alimentos considerados ultraprocessados, como certos tipos de queijo muçarela. Além disso, além do que será incluído na cesta básica, o texto que tramita no GT excluiu os alimentos ultraprocessados do imposto seletivo, apesar da recomendação do Ministério da Saúde e de entidades da sociedade civil para a cobrança do tributo extra nesses quesitos. Agora, somente os refrigerantes terão a incidência.

Sergejs Rahunoks/Freepik

Vinhos e destilados pagarão mais imposto

Agrotóxicos

Ele também alertou para as fortes resistências da oposição e dos parlamentares de centro-direita para o que já foi colocado no texto. Uma dessas resistências gira em torno de tirar os agrotóxicos da lista dos produtos beneficiados com alíquota reduzida na reforma tributária e incluí-los no rol dos itens que terão incidência do Imposto Seletivo.

Usados no agronegócio, alguns defensivos agrícolas são considerados de dano pequeno. Mas outros causam muito mal á saúde. Defende-se, assim, uma diferenciação que deixasse os mais agressivos com imposto seletivo. Mas a bancada ruralista reage a essa ideia.

Produtos mais caros

Entre os produtos que irão ficar mais caros com a aprovação do texto que está em discussão na Câmara, estão refrigerantes, agrotóxicos,bebidas alcoólicas, derivados de tabaco e combustíveis fósseis. O imposto sugere resolver dois problemas ao mesmo tempo: desencorajar o consumo de produtos nocivos pela população e aumentar a alíquota que recairá sobre o produto, que torna maior o valor coletado pelo governo federal, o que, teoricamente, iria balancear as contas públicas e ser revertido em investimentos no setor da saúde.

Na proposta, está previsto que aumentar a carga tributária acarreta diretamente no aumento do preço final. O que, consequentemente, afasta uma boa quantidade de consumidores, e diminui o consumo de itens nocivos à saúde.

Bebidas

O governo federal propôs que no imposto seletivo seja cobrada uma taxa superior também sobre as bebidas alcoólicas. Hoje, segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), a carga tributária das bebidas é a seguinte: vinho, cerca de 44% de imposto nacional e 58% nos importados, vodka e uísque, 67%, cachaça em torno de 82%. Apesar da discussão, os parlamentares ainda não divulgaram qual será o aumento real sobre esses produtos.

Porém, o imposto seletivo para a categoria de destilados vai incidir conforme duas métricas distintas, ou seja, conforme o volume e o teor alcoólico presentes nas bebidas. Na prática, a tendência é que a bebida destilada pague um percentual maior pelo teor de álcool, pois a concentração etílica maior causa mais efeitos nocivos à saúde. A cerveja deve pagar menos imposto devido ao teor médio de álcool ser menor que o do vinho, por exemplo.

Mas no texto, destacam o argumento para o aumento na tributação das bebidas. “O consumo de bebidas alcoólicas representa grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Estudos da Organização Mundial da Saúde indicam que este consumo está associado a ampla gama de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças hepáticas”, descreve.

Texto final

Os parlamentares trabalharão entre o próximo domingo (30) e a terça-feira (2), com a equipe técnica da Câmara para concluir os relatórios. O objetivo é discuti-los com o Ministério da Fazenda a tempo de apresentar o parecer final ao presidente da Casa Arthur Lira(PP-AL) na próxima quarta-feira (3).

Quaest: Datena encosta em Nunes e Boulos em São Paulo

Por Ana Paula Marques

A corrida para a prefeitura de São Paulo está tecnicamente empatada entre três candidatos. Segundo a Pesquisa Quaest divulgada na quinta-feira (27),o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 22% das intenções de voto, enquanto o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) segue com 21%. A novidade é o surgimento do apresentador José Luiz Datena (PSDB) tem terceiro, com 17%. Como a pesquisa considera três pontos percentuais tanto para mais quanto para menos como margem de erro, o resultado apresenta um empate técnico triplo.

Logo atrás dos três primeiros colocados, aparecem na pesquisa Pablo Marçal (PRTB), com 10%; Tabata Amaral (PSB), com 6%; Marina Helena (Novo) com 4%; Kim Kataguiri (União Brasil), com 3%. Na comparação de intenção de votos entre os gêneros, Nunes vai melhor entre homens, idosos e pessoas que estudaram até o ensino fundamental. Já Boulos pontua mais entre mulheres, pessoas entre 35 a 59 anos e com ensino superior.

Já entre as pessoas que ganham até dois salários mínimos, Datena aparece em primeiro lugar com 26% das intenções de voto. Nesse recorte, Nunes pontua 18% das intenções e Boulos segue com 13%.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Nunes abre à frente sem Datena na disputa

Direita dividida

Já em um cenário sem Datena e Pablo Marçal, o embate entre Nunes e Boulos, segundo a Pesquisa Quaest, é favorável ao emedebista. O atual prefeito da cidade fica à frente do deputado do Psol cinco pontos, com 35% das intenções de votos, enquanto Boulos pontua 25%.

Para o consultor e especialista em análise política da BMJ Consultores Associados, Erico Oyama, a pesquisa traz boas e más notícias para Nunes. “A notícia ruim é que a presença de outros candidatos de centro-direita, como Datena e Marçal, tira votos do prefeito. A notícia boa é que como provavelmente haverá segundo turno, Nunes pode considerar que largaria em vantagem porque, provavelmente, vai herdar a maioria dos votos desses candidatos”, explica.

O cenário apresentado pela pesquisa, que é o mais amplo possível, não deve se concretizar. O União Brasil, por meio da sua principal liderança na cidade, o vereador Milton Leite, já anunciou que apoia Nunes, ou seja, as últimas pesquisas que apontam um possível segundo turno entre Boulos e o atual prefeito de São Paulo, estão mais próximas do que deve acontecer em outubro.

Datena

Para o especialista, do ponto de vista prático, o crescimento representativo de Datena pode fazer com que ele, que já desistiu outras vezes de disputas políticas por diversos partidos, desta vez realmente tente concorrer em outubro. “Visto que em eleições anteriores sempre desistiu, Datena como um candidato e um profissional da comunicação muito carismático tem chances de conquistar ainda mais votos no período oficial de campanha, quando haverá propaganda eleitoral no rádio e na TV, e também nos debates”, disse.

O desempenho de Datena na pesquisa Genial Quaest destoa de outros levantamentos realizados nas últimas semanas, que o colocam empatado com Pablo Marçal. Apesar de ter oficializado no último dia 13 sua pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo, Datena já desistiu de quatro campanhas eleitorais desde 2016. Em cada uma delas, estava filiado a um partido diferente.

Desistências

Nas eleições municipais de 2016, o apresentador foi pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PP. Em 2018, Datena disse que tentaria uma cadeira no Senado Federal, dessa vez pelo DEM, mas também não foi adiante com sua candidatura.

Em 2020, também nas eleições municipais, Datena, então no MDB, planejou concorrer a vice-prefeito de São Paulo na chapa de Bruno Covas (PSDB), mas voltou atrás alegando atender a um pedido da Rede Bandeirantes para permanecer no comando do programa “Brasil Urgente”. Em 2022, quando estava concorrendo ao Senado novamente, Datena anunciou no último dia em que o apresentador poderia apresentar seu programa na TV, de acordo com o calendário eleitoral, que não iria adiante com a candidatura.

Agora, alguns tucanos veem com ceticismo a pré-candidatura do apresentador neste ano. Outros a enxergam como uma chance de fortalecer o partido na disputa pela prefeitura. A pesquisa entrevistou 1.002 pessoas de 16 anos ou mais, presencialmente, na capital, entre 22 e 25 de junho. A pesquisa foi registrada junto à Justiça Eleitoral e protocolada sob o número SP-08653/2024 e foi encomendada pela Genial Investimentos.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Antônio Augusto/SCO/STF

STF descriminalizou maconha para uso pessoal

Para juiz e professor, decisão do STF foi tímida

O juiz Rubens Casara, da 43a Vara Criminal do Rio, e o advogado e professor de direito penal da UFRJ e Uerj Salo de Carvalho veem com cautela o efeito da decisão do Supremo Tribunal Federal que liberou a posse de até 40 gramas de maconha.

Os dois frisaram que, apesar da descriminalização, o STF relativizou o parâmetro da quantidade da droga encontrada para definição de usuário — dependendo da situação, a pessoa flagrada poderá continuar a ser enquadrada como traficante pela polícia.

Ambos classificam a decisão de “tímida”. Casara diz que o resultado, “pouco efetivo”, não deverá gerar “impacto substancial”. Para Carvalho, “o STF estabeleceu o critério e imediatamente criou uma lacuna no próprio critério”.

Diretriz

Segundo ele, ao relativizar o que foi deliberado, o STF gera dúvida sobre a efetividade da decisão e, sobretudo, em relação à “redução do encarceramento”. Mas ele destaca um ponto positivo: “Ao menos temos, a partir de agora, uma diretriz geral”, registra.

Futuro

Carvalho diz ser importante ver como a norma será adotada nos próximos anos, inclusive em relação à retroatividade. O STF determinou que o Conselho Nacional de Justiça e o Legislativo e Executivo façam mutirões para “corrigir” prisões fora dos novos parâmetros.

Reprodução/CESeC

Julita Lemgruber: pesquisa traçou perfil de réus

Dos condenados por tráfico, poucos estavam armados

Pesquisa coordenada por Julita Lemgruber e Marcia Fernandes feita em 1.330 processos mostrou que, em 2013, dos acusados por tráfico — presos em flagrante — apenas 2,8% portavam armas no momento da prisão.

Deles, 80,6% eram primários e 23,5% também foram enquadrados por associação para o tráfico.

Uma análise mais detalhada de 242 desses casos mostrou que 2/3 dos réus estavam com até 50 gramas de droga.

Outra pesquisa, feita pela Defensoria Pública do Rio, mostrou que 82,13% das prisões por tráfico decorreram de flagrantes e apenas 6,1% de investigação. O foco, portanto, estava no varejo do tráfico.

Gastos

A socióloga Mariana Siracusa cita que, segundo dados do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, em 2017, os sistemas penitenciários de São Paulo e do Rio gastaram, respectivamente, R$ 1,746 bilhão e R$ 344,920 milhões, apenas com presos por tráfico.

Pulveriza

A pesquisa Genial/Quaest sobre a sucessão na prefeitura de São Paulo indica pulverização das intenções de voto em José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) caso eles desistam da disputa. Seus eleitores se dispersariam de maneira quase igualitária e pouco ideológica.

Trocas

A mesma tendência ocorre quando o instituto simulou a saída de apenas um deles — o remanescente também herdaria votos. Datena obteve 17% das preferências, contra 22% de Ricado Nunes (MDB) e 21% de Guilherme Boulos (Psol) — Marçal ficou com 10%.

Rejeitados

O apresentador é bem rejeitado: 51% dos entrevistados dizem que o conhecem, e não votariam nele (contra 41% de Boulos e 38% de Nunes). Problema para o emedebista, que engoliu um vice imposto por Jair Bolsonaro: 63% não votariam em indicado pelo ex-presidente.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação

Setor responde por 22,8% dos empregos industriais

Indústria de alimentos é a maior empregadora do país

A economia começa pela boca. Segundo a Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa, divulgada, nessa quinta-feira (27), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a indústria de alimentos é a que mais emprega no país, sendo responsável por 22,8% do contingente de 8,3 milhões de pessoas, empregadas em 2022. A totalidade de 346,1 mil empresas para uma receita líquida de vendas de R$ 6,7 trilhões, o que corresponde a um valor de transformação industrial de R$ 2,5 trilhões (89,3% do total).
Para essa posição de liderança do setor, as maiores contribuições vieram dos segmentos de confecção de artigos de vestuário e acessórios (7%) e produtos de metal (5,9%), aqui excetuando o de máquinas e equipamentos.

Estabilidade

Segundo a PIA-Empresa, do total de 8,3 milhões de pessoas empregadas em 2022, a maioria (97,3%) vinha das indústrias de transformação, percentual estável ante 2013, quando essa proporção era de 97,5%, sem contar outros 2,5%, relativos às indústrias extrativas.

Pequena queda

No que se refere ao indicador de remuneração da indústria, em 2022, o salário médio pago equivalia a 3,1 salários mínimos (R$ 4.377), com redução de 0,3 salário mínimo, ante 2013, pelo comportamento dos salários médios nas indústrias extrativas e de transformação.

Divulgação

Apesar da alta, IGP-M acumula deflação de 1,93%/ano

‘Inflação do aluguel’ registra avanço de 0,81% em junho

Ao variar 0,81% em junho, o IGP-M (O Índice Geral de Preços – Mercado) registrou desaceleração, ante o mês anterior, quando subiu 0,89%. Agora, o índice acumula variação de 1,10% no ano e de 2,45%, nos últimos 12 meses.
Em junho de 2023, o indicador teve deflação de 1,93% e retração de 6,86% em 12 meses anteriores.
Ao avaliar que “os desafios climáticos e a sazonalidade foram determinantes nos destaques do índice ao produtor e do índice ao consumidor”, o coordenador dos Índices de Preços, do instituto, André Braz acrescentar que no “IPA, as maiores contribuições vieram da soja, do café, da batata e do leite, com impacto no IPC”.

Bens finais

Entre os componentes do IGP-M, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) cresceu 0,89% este mês, abaixo, portanto, da alta de 1,06% em maio, com destaque para os Bens Finais, que subiram 1,08%, salto ante à taxa neutra anterior (0,06%), no comparativo mensal.

Metade sobe

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) avançou pouco (0,46%) neste mês, ante o anterior (044%), em que quatro das oito classes de despesa do índice aceleraram, em especial, o grupo Alimentação, que aumentou de 0,51% para 0,96%, no comparativo mensal.

Aliança.2

Atendendo a 24 plantas industriais, a CNI, a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) e o Ministério de Minas e Energia (MME), lançaram, nessa quinta-feira (27), a 2ª fase do Programa Aliança de eficiência energética, que terá 15 empresas.

Economia já!

Com recursos de R$ 10 milhões, o programa visa economizar 210 GWh (gigawatts) de energia elétrica e 500 TJ de combustíveis), com redução de R$ 90 milhões anuais dos custos operacionais e de 40 mil toneladas de CO-2eq (dióxido de carbono equivalente).

BC: declarações presidenciais só pioram ativos da economia

Campos Neto critica verborragia lulista: “eleva prêmio de risco”.

Por Marcello Sigwalt

Felipe Alves - Agência Brasil

Para Campos Neto, ‘ataques’ do Planalto só comprometem preços de ativos econômicos

Mesmo mantendo a fleuma neoliberal de evitar o confronto direto com o Executivo – que o tem responsabilizado pela resiliência inflacionária e pelo desajuste fiscal – o presidente do Banco Central (BC), há meio ano de completar seu mandato constitucional à frente da autoridade monetária, não se furtou da oportunidade de ‘tocar na ferida’ da (indi)gestão econômica tupiniquim.

Sem se deixar envolver pelas polêmicas declarações recentes pelo verborrágico mandatário petista, Campos Neto entende que os ataques palacianos ‘atrapalham o trabalho do BC’, ao mencionar que a fala presidencial contribuiu para a “piora de preços de ativos e de variáveis econômicas’, levando em conta o comportamento do mercado, em tempo real, no passado recente.

“O que se mostrou no passado recente [não é uma opinião minha, é uma constatação] quando a gente olha movimentos de mercado em tempo real com os pronunciamentos, você teve piora em algumas variáveis macroeconômicas, em alguns preços de mercado”. Na sua avaliação, as trapalhadas verbais lulistas levam ao aumento do prêmio de risco, no sentido de acirrar a volatilidade do mercado, além de afetar o canal de expectativas e, por consequência, a ‘potência’ da política monetária’.

‘Passando ao largo’ da controvertida proposta de desvinculação dos reajustes de benefícios previdenciários do salário mínimo, o xerife do BC ressaltou a importância da atitude da autarquia, ante os ‘desdobramentos’ da política fiscal.

“Entendemos que estamos passando por ruídos de curto prazo e precisamos falar mais de variáveis estruturais”, concluiu o presidente do BC.

Dirigente descarta elevação da Selic

Embora a cláusula primeira do ‘manual’ básico do Banco Central (BC) vete qualquer menção sobre viés em relação aos juros, pelo motivo óbvio de não induzir o comportamento do mercado, o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, deixou claro, nessa quinta-feira (27), que “uma eventual alta de juros [leia-se, da taxa básica de juros, a Selic] não consta do cenário-base do BC”, ainda que, paradoxalmente, a declaração tenha sido acompanhada da ressalva de que “a instituição buscará não apresentar orientação futura para a taxa”.

“Sobre alta de juros, não é o nosso cenário-base, a gente entende que a linguagem adotada é compatível com não ter dado ‘guidance’ para o futuro neste momento”, reforçou o dirigente monetário, durante entrevista coletiva que suceder à apresentação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

‘Passos do Copom no sigilo’

Mais ‘contemporizador’ em sua avaliação da política monetária, Campos Neto afirmou que, “a a estratégia do BC de não antecipar os próximos passos do Copom, a fim de evitar a orientação futura (forward guidance, no jargão econômico), não significa que a autoridade monetária não esteja vigilante”.

Nesse aspecto, porém, ele admitiu que desancoragem das expectativas de inflação (ou avanço dos índices inflacionários) preocupa muito o BC.

Em contraste com a afirmação do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, para quem a ‘percepção do mercado sobre a situação fiscal não está se deteriorando’, o chefe do BC avalia que, na percepção de analistas “há piora nas contas públicas.

Reforma Tributária: CNI cobra ‘celeridade’

Por Marcello Sigwalt

Agência de Notícias da Indústria

Entidade espera votação da reforma antes do recesso

Celeridade, pois o país tem pressa. Esse foi o principal recado dado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Congresso Nacional, a quem cobrou mais agilidade na votação dos projetos que regulamentam a reforma tributária.

Com este objetivo, a entidade divulgou, nessa quinta-feira (27), nota em que defende a manutenção do cronograma da reforma, proposto pela Câmara dos Deputados. Nesse sentido, a expectativa do setor industrial é de que os ajustes finais dos citados projetos ocorram até o próximo dia 4 de julho, seguido de votação, em dois turnos, pelo Plenário da Casa, até 12 de julho.

Em sinergia com a projeção feita pela CNI, ao acentuar, durante participação, nessa quarta-feira (26), no Fórum Jurídico de Lisboa, que a regulamentação da tributária estaria ‘bem encaminhada’, o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), reiterou a perspectiva de o respectivo relatório ser apresentado em 3 de julho próximo, tendo em vista ‘possível’ votação, na segunda semana do mês, antes, portanto, do recesso parlamentar.

Com relação ao PL 108, que instituiu o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, a CNI é de opinião de que o país deve seguir o padrão internacional da regulamentação do Comitê Gestor, que distribui ao Executivo apenas o valor líquido arrecadado, para ser devolvido, depois, como crédito.

Para o superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, “existem alguns pontos importantes para o setor produtivo. O primeiro é que o PLP 68 manteve o bom funcionamento do Imposto sobre Valor Agregado (IBS e CBS). O segundo ponto é o crédito amplo para a indústria. Existe uma grande preocupação para que haja clareza em manter o crédito amplo para vários setores da indústria, por isso, a delimitação do que dá direito a crédito foi um avanço”.

Também objeto de monitoramento industrial está o Projeto de Lei 68, que trata mais especificamente das regras gerais do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), dos Estados e municípios, da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), da União, e o Imposto Seletivo (IS).

Mercado de trabalho perde dinamismo

Evidência de que o mercado de trabalho perdeu o ‘dinamismo’ dos últimos meses, o número de vagas formais de trabalho, criadas em maio último, atingiu 131,8 mil vagas formais, bem abaixo do registrado no mês anterior, quando chegou a 239.201 vagas, e mais ainda do que em igual mês de 2023, quando assinalou a abertura de 155.704 vagas.

Os dados constam do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados, nessa quinta-feira (27) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. O resultado ficou pouco abaixo dos 200 mil previstos pelos economistas consultados pela pesquisa da agência de notícias britânica Reuters.

Se considerado o acumulado do ano, até maio, o montante de empregos formais criados no país apresenta saldo positivo de 1.088.955 vagas, ligeiramente acima das 874.289 vagas registradas, em igual período do ano passado, levando em conta a série ajustada do ministério.

Pelo tópico ‘remuneração’, o salário médio admissional no mês passado atingiu R$ 2.132,64, o que representa queda de 0,15% ou retração de R$ 3,31 (em termos reais) da média salarial, no momento da contratação.

Embora todos os setores tenham exibido saldo positivo na abertura de vagas de empregos, o de serviços continuou liderando a criação de novos postos de trabalho, perfazendo 69.309, no mês passado.

Já a agricultura respondeu por 19.836 novos postos de trabalho, em termos líquidos, enquanto houve acréscimo de 18.149 vagas no setor de construção; 18.145 na indústria, e 6.375 no comércio.

Por regiões, o Sudeste lidera (84.689). (M.S.)

Craque das artes encanta o mundo

Don Elece, Diretor de Arte brasileiro, produz obras para ícones do esporte mundial

Por Pedro Sobreiro

Neste sábado (29), o primeiro título brasileiro de Copa do Mundo completa 66 anos. Conquistada na Suécia, a Taça Jules Rimet foi um divisor de águas na história do futebol brasileiro, abrindo caminhos para que o talento do jogo bonito conquistasse o mundo mais quatro vezes depois disso, transformando o Brasil no país do futebol.

Nas redes sociais, o perfil brasileiro oficial do Cleveland Cavaliers surpreendeu os fãs ao lançar uma camisa conceito inspirada no título da Copa do Mundo de 1958 para homenagear os atletas brasileiros que passaram pela equipe campeã da NBA.

A arte, que foi muito bem recebida pelos fãs, foi feita pelo Diretor de Arte brasileiro Don Elece.

Em entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, ele explicou um pouco mais sobre como foi que surgiu essa parceria.

"Eu recebi uma mensagem pelo Instagram do perfil do Cleveland Cavaliers para fazer essa parceria de uma camisa com referência clara ao Brasil. Eles queriam um artista brasileiro para fazer uma camisa em homenagem ao Brasil. A ideia da camisa homenagear a Seleção Brasileira de 1958 partiu de mim. E confesso que estava com medo deles não gostarem, porque era ligada ao futebol, mas eles entenderam a ideia. Eu sou apaixonado por basquete e gosto sempre de trabalhar com o que é óbvio nas camisetas dos clubes. Então, falei para eles que quando penso no Cleveland Cavaliers, penso nas grandes campanhas do Cavs. Na virada quando o LeBron jogava lá. E aí, na hora que eu percebi que era isso que traduzia o clube para mim, me questionei o que traduziria o esporte brasileiro. Eu sei que o esporte brasileiro já era forte antes disso, mas o que coloca o Brasil no mapa do esporte mundial é Copa do Mundo de 1958, na Suécia. A gente vinha de uma geração muito forte, mas que não tinha sido coroada com uma Copa do Mundo, como as do Uruguai e da Itália. Então, a conquista brasileira de 58 é a grande virada de chave. E pensei: 'isso é a cara do Cavs!'. E aí ficou óbvio, porque a final da Copa de 58 marca a estreia do uniforme azul e branco da Seleção Brasileira. E eles tinham indicado que eu buscasse cores que o Cavs já havia usado. E queria dar personalidade para que não fosse uma camisa de basquete genérica com um logo do Cavs. Então, o azul combinou bastante, inseri tons azuis e verdes que ligam ao Brasil e não deixam a camisa ser apenas uma regata azul e branca, e dei algumas ousadas que achei que eles não fossem topar, como inserir o Cruzeiro do Sul dentro do logo do Cavs. E acabou que eles adoraram", explicou.

Reprodução/ @cavsinbrasil

Camisa conceito em homenagem ao esporte brasileiro foi bem recebida pelos torcedores do Cleveland Cavaliers

Arquivo pessoal

> *Foi um projeto muito divertido de fazer e consegui algo que, para quem trabalha com o design, é quase um milagre"*
>
> Lucas, Diretor de Arte

E para quem trabalha com as artes digitais, esse projeto com o Cavs traz uma curiosidade: foi aprovado de primeira.

"Foi um projeto muito divertido de fazer e consegui algo que, para quem trabalha com o design, é quase um milagre. A primeira versão do arquivo que fiz foi para Cleveland e já foi aprovado sem alteração nenhum. Acho que isso foi quase tão prazerosa quanto o convite de fazer essa parceria. Tive muita liberdade e eles acreditaram muito no meu trabalho", contou.

Quando não está trabalhando nas artes, Don Elece é Lucas Carvalho, um jovem do Rio de Janeiro que embarcou nesse mundo meio por acaso, após fazer curso técnico em informática no Ensino Médio. O que começou como um curso acabou virando sério. E isso o levou a criar artes para empresas como a Conmebol e Panini, e a trabalhar com astros do futebol mundial, como o artilheiro do Manchester City, Erling Haaland.

Essa variedade de clientes de peso chamou atenção do público nas redes sociais, onde Lucas faz vídeos comentando sobre artes digitais e dando conselhos para os interessados.

"Eu tenho muito orgulho e até uma certa vergonha de dizer que foram meus clientes que foram atrás de mim. Ao mesmo tempo que isso é incrível, é o meu ponto fraco. Mas isso bate com a minha ideia de 'estar sempre ali'. Eu sempre fui o cara que estava ali, de plantão, sempre fazendo alguma coisa. Quando eu ficava um tempo parado, meu dedo coçava para fazer uma arte e divulgar meu trabalho. E com a internet, eu não preciso imprimir minhas artes para sair por aí entregando em um envelope no Centro. No meu quarto, produzo três ou quatro artes por dia, subo, comento sobre como foi fazer, falo do processo, da teoria. Isso virou parte da minha rotina e tem chegado a muita gente", comentou.

Seus trabalhos mais recentes podem ser vistos nas redes sociais da Copa América 2024. Para os interessados em embarcar nesse meio das artes digitais, Don recomenda que não parem de estudar, porque o mercado está em busca de profissionais capacitados.

"O mercado está em um momento muito bom e não consigo ver ele saturando. Ao mesmo tempo que aparecem várias automações, como a inteligência artificial, as demandas sempre aumentam, porque novos consumidores aparecem o tempo todo. Então, o mercado está bem longe de estar saturado e enquanto está havendo esse aumento de demanda, a quantidade de profissionais capacitados não está crescendo na mesma intensidade. É muito importante que a galera que está começando agora foque muito em estudar. E estudar os fundamentos, o básico. Abrir o programa e entender como se faz as coisas. Testar as ferramentas. Porque se profissionalizar faz a diferença no curto prazo e vai ser um fator que vai separar o joio do trigo a longo prazo. Mas é um trabalho maravilhoso", concluiu.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

ministro da Defesa faz ameaça

IDADE DA PEDRA

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, disse que as Forças Armadas de Israel têm capacidade de para fazer o Líbano "voltar à Idade da Pedra" em uma eventual guerra contra o Hezbollah. Ele, no entanto, afirmou durante visita aos EUA na quarta. Falando com repórteres, Gallant também disse que discutiu com autoridades americanas suas propostas para a governança da Faixa de Gaza após o conflito contra o Hamas.

Processo longo e complexo

A proposta seria, porém, "um processo longo e complexo", segundo ele. O ministro da Defesa também tratou com Washington sobre o fornecimento militar dos EUA a Israel, que tem sido criticado em face dos avanços militar israelense em Gaza e em momento de troca de farpas entre os governos de Joe Biden e Binyamin Netanyahu. Gallant afirmou que as reuniões foram de "progressos significativos" e que "obstáculos foram removidos".

Buraco gigante

Um buraco "gigante" surgiu em um parque em Alton, nos EUA. O governo local acredita que uma mina de calcário tenha colapsado e gerado o fenômeno. O Buraco tem 30 metros de diâmetro e 9 metros de profundidade.

'Parece filme'

Segundo Michael Haynes, chefe do setor de Parques e Recreação da cidade de Alton, há muitas minas de calcário inativas na região, e acredita-se que uma delas tenha colapsado. "Parece um filme", diz Haynes.

Susto no ar I

Um avião de pequeno porte precisou fazer um pouso de emergência na quarta (26) após ser alvo de um ataque a tiros no Equador. Homens armados invadiram a área do aeroporto de Santa Rosa, em Guayaquil.

Susto no ar II

Eles queriam roubar a carga da aeronave antes da decolagem, segundo informou a polícia. A tentativa de roubo aconteceu por volta das 18h, De acordo com informações publicadas pelo jornal do país El Universo.

OEA condena mobilização

Militares tentaram, sem sucesso, dar golpe de Estado na Bolívia

A Assembleia-Geral da OEA (Organização dos Estados Americanos) aprovou, na quinta, uma resolução que condena "a mobilização ilegal" do Exército boliviano na tentativa de golpe de Estado no país ocorrida na quarta (26).

O texto foi apresentado conjuntamente por Brasil, Paraguai, Colômbia, Antígua e Barbuda, Uruguai, México e Chile, além de ter sido copatrocinado por Estados Unidos, Equador, Guiana, Suriname, Canadá e Peru. A aprovação ocorreu por aclamação.

Reprodução

Resolução foi apresentada durante Assembleia Geral

A resolução chama de ilegal a mobilização de unidades do Exército em La Paz na quarta. Liderados pelo general Juan José Zúñiga, tropas cercaram a praça onde fica o palácio presidencial e chegaram a invadir o edifício. O presidente Luis Arce demitiu os comandantes das Forças Armadas e nomeou novos chefes militares, que ordenaram a desmobilização das tropas.

A declaração aprovada na OEA "condena veementemente" a mobilização militar e diz que ela constitui uma "ameaça ao regime constitucional" da Bolívia e uma "insubordinação flagrante" às ordens de Arce.

Também denuncia "qualquer tentativa de desestabilização das instituições democráticas" bolivianas e expressa solidariedade ao povo e ao governo do país.

A Assembleia-Geral da OEA está reunida nesta semana em Assunção, no Paraguai. Ainda na quarta, altos funcionários dos países presentes denunciaram a tentativa de golpe.

O fato de a intentona ter coincidido com a reunião da OEA facilitou a articulação da resposta internacional contra o golpe. Os países do Mercosul publicaram, nesta quinta, uma nota conjunta para condenar a tentativa de golpe. O bloco é formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A Bolívia aguarda ratificação do seu Congresso para se incorporar.

O Mercosul diz no comunicado que a mobilização militar visava "desestabilizar o governo democrático" boliviano.

"Da mesma forma, em consonância com os princípios do Direito Internacional, [os países do Mercosul] rejeitam qualquer tentativa de mudança de poder por meio da violência e de forma inconstitucional que atente contra a vontade popular", afirma a nota.

Por: Ricardo Della Coletta (Folhapress)

Rússia bombardeia bases para caças F-16

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou ter bombardeado nesta quinta (27) bases aéreas destinadas a receber os caças F-16 prometidos pelo Ocidente para a Ucrânia. Foram empregados nas ações drones suicidas, mísseis de cruzeiro Kalibr e hipersônicos Kinjal.

A pasta não detalhou onde seriam as bases, mas os relatos online dos canais de alerta ucranianos ao longo da madrugada apontaram para a região de Khmelnistki, no oeste mais distante da frente de batalha que vai do norte ao sul em forma de arco no leste do país.

Kiev não comentou a natureza dos estragos, mas disse ter abatido todos os 4 Kalibr, 23 drones Shahed-136 e 1 Kh-59 lançados, deixando passar ao menos 1 Kinjal. Não há como confirmar a eficácia. Até aqui, Holanda, Dinamarca, Noruega e Bélgica prometeram reforçar Volodimir Zelenski.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Lançamento norte-coreano deu certo

A Coreia do Norte disse na quinta que foi bem-sucedida ao testar, na véspera, mísseis. Afirmação que contradiz seu vizinho do Sul, para quem o exercício militar fracassou.

Segundo a KCNA, agência estatal de notícias de Pyongyang, o teste tinha como objetivo colocar à prova uma tecnologia que possibilita o lançamento de diferentes projéteis, cada um com um alvo diferente, a partir de um mesmo míssil.

"O objetivo era garantir a capacidade de destruir alvos individuais usando múltiplas ogivas", disse a agência. "As ogivas móveis separadas foram corretamente guiadas para os três alvos coordenados."

Ainda segundo a KCNA, o teste usou um motor de combustível sólido em um míssil balístico de alcance intermediário. Os mísseis de combustível sólido não precisam ser abastecidos logo antes do lançamento, costumam ser mais fáceis e seguros para operar.

Fotos Carlos Martins/Correio da Manhã

Evento reúne os principais players da cadeia produtiva do segmento turístico

Por Carlos Martins

3ª EDIÇÃO DA EXPORIO TURISMO É ABERTA EM GRANDE ESTILO NO COMPLEXO LAGOON

EVENTO REÚNE A CADEIA PRODUTIVA DO SEGMENTO TURÍSTICO DAS 12 REGIÕES FLUMINENSES, E SEGUE ATÉ O DIA 30 DE JUNHO

Foi dada a largada para o maior evento do segmento turístico do Estado do Rio de Janeiro. A 3ª edição da ExpoRio Turismo 2024 foi aberta oficialmente na tarde desta última quinta-feira (27), no Complexo Lagoon, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul do Rio, e prossegue até domingo (30), com entrada gratuita. A iniciativa apresenta os atrativos turísticos das 12 regiões fluminenses, sendo promovida pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e pela TurisRio, com apoio da Fecomércio RJ e do Sesc RJ, e a participação do Senac RJ.

O governador em exercício, Thiago Pampolha, ao lado do secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca; do presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo; e da secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, fizeram discursos dando boas-vindas aos visitantes, enaltecendo as peculiaridades e potencialidades do Estado, com uma ampla diversidade que contribui de maneira significativa para o fomento econômico das cidades e regiões.

Com exclusividade ao Correio da Manhã, Pampolha destacou a importância do evento para o trade turístico do Rio, além das expectativas com a 3ªedição:

"A ExpoRio é uma marca que veio para ficar. Ajuda a juntar a complexidade cultural e social, e a diversidade de atrativos e ativos turísticos presentes nas 12 regiões do estado. Os municípios trazem sua gastronomia, sua cultura, sua gente, além das suas atividades econômicas. É um evento de grande relevância, e que nos traz uma expectativa grandiosa em seguir aportando investimentos no setor de turismo no Rio de Janeiro", declarou Pampolha.

O secretário Gustavo Tutuca, também destacou o papel preponderante do encontro, que promove a exuberância do Rio e sua capacidade de atrativos:

"A expectativa é a melhor possível. Mais um ano reunindo as 12 regiões do estado, com gastronomia, artesanato, e vários debates importantes para o crescimento da cadeia turística. É um momento onde o Rio se encontra como um todo", afirmou o gestor.

Sérgio Ricardo, presidente da TurisRio, frisou que o evento, por estar em sua terceira edição, já está bem consolidado no que tange ao aspecto de promoção turística do Rio:

"Estamos chegando ainda maiores neste terceiro ano. Maior em nível de atrações; espaço; mais barracas para o artesanato das cidades, e mais espaço para a agricultura. Além de mais eventos de peso, através da parceria que fizemos com a Fecomércio RJ. É um evento que está à altura do que o Rio merece", disse.

Já a secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, também falou ao Correio da Manhã acerca da magnitude do evento e de sua importância para o fortalecimento da atividade turística:

"A avaliação desse evento é extremamente positiva, principalmente nesta cidade que abre as portas do Brasil para o mundo inteiro. Assim como o turismo é transversal e multidisciplinar, o Rio também é. Aqui vemos um pouco de artesanato, um pouco de gastronomia. E também muito de gente. É de gente que precisamos ir atrás", frisou.

Governador em exercício, Thiago Pampolha, ladeado por autoridades

Artesãos dos municípios fluminenses são prestigiados durante a ExpoRio

Uma parada de Pampolha e Tutuca na barraca da Cachaça Werneck

Autoridades presentes percorreram todas as barracas da feira, e cumprimentaram os expositores pelo trabalho desenvolvido

Espaço para networking e atrações

Durante todos os dias de atividades, a ExpoRio Turismo apresenta experiências focadas nos segmentos de Negócios, Cultura, Gastronomia, Palestras, Artesanato, Produtos rurais e Entretenimento. As 12 regiões turísticas do estado estão contempladas com espaços exclusivos. Uma área destinada a palestras e debates com especialistas do setor de turismo, negócios e eventos, promove maior interatividade e fortalece a capacidade de networking com os presentes. Ao final de cada ação, um show com um nome de peso da música popular brasileira encerra a ExpoRio Turismo. O cantor Mumuzinho agitou o público na abertura, cantando seus maiores sucessos. Nesta sexta-feira (28) é a vez de Toni Garrido. No sábado (29) o samba retorna ao som de Pretinho da Serrinha. Já no domingo (30), a banda Blitz sobe ao palco, encerrando a programação.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Thiago Lontra/ Alerj

Proposta prevê déficit de R$ 13,8 bi para o ano que vem

Alerj aprova redação final do projeto da LDO 2025

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quinta-feira (27), em redação final, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 - Projeto de Lei 3.367/24. A proposta prevê déficit de R$ 13,8 bilhões para o ano que vem, com uma receita líquida estimada em R$ 107,3 bilhões e uma despesa na casa dos R$ 121 bilhões.

A norma também apresenta estimativa de déficit para os dois anos seguintes: de R$ 15,6 bilhões, em 2026; e de R$ 16,3 bilhões, em 2027. A medida seguirá para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancionar ou vetar o texto. A Comissão de Orçamento aprovou 79,42% das 549 modificações elaboradas pelos deputados ao texto original.

Economia de Campos a todo o vapor

O município de Campos vive um momento positivo na geração e manutenção de postos de trabalho em vários setores da economia. Em maio, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo foi de 1.671 empregos com carteira assinada. Com esse saldo, Campos lidera no interior na geração de empregos em maio e fica em 2º lugar no ranking do estado, estando atrás apenas da capital, com 7.571. É o quinto mês consecutivo de saldo positivo de empregos em Campos este ano.

Prefeitura de Maricá

Mumbuca já serviu de inspiração para outras moedas

Moeda social de Maricá completa 11 anos de existência

Criada em 2013 para contribuir com o desenvolvimento econômico e social de Maricá, a Moeda Social Mumbuca completou 11 anos de existência. Atualmente, são mais de 130 mil correntistas, entre recebedores de benefícios e empreendimentos cadastrados. Ao todo, são 20 mil transações por minuto. Entre 2018 e 2024, cerca de R$ 3 bilhões foram movimentados. 20% da economia local passa pela moeda social. Ela tem um papel fundamental para a economia local, contribuindo para garantir o futuro pós royalties. Importante frisar que o Banco Mumbuca, hoje, é o maior banco comunitário da América Latina, levando-se em conta o volume de transações.

Niterói leva Procon para Horto

A Prefeitura de Niterói continua levando o serviço de orientação aos cidadãos. Nesta sexta (28), a van do Procon Itinerante está estacionada dentro do Horto do Fonseca, das 10h às 18h. No local, a população tem acesso ao serviço gratuito de orientação jurídica e orientação sobre direitos do consumidor, denúncias e reclamações. O trabalho é fruto da parceria entre as secretarias de Defesa do Consumidor e de Governo, por meio das Administrações Regionais. Os atendimentos são feitos por dois advogados e um auxiliar administrativo.

Saquarema com cursos profissionais

A Prefeitura de Saquarema está disponibilizando 20 vagas para o curso profissionalizante de Micropigmentação Labial, no Centro de Capacitação Profissional José Carlos Cabral. Destinado aos moradores da cidade, as inscrições serão realizadas na próxima segunda, 1º de julho, por ordem de chegada na secretaria do curso, na Rua Segisfredo Bravo, nº 139, em Bacaxá. Para se inscrever, é necessário apresentar 2 fotos 3×4, comprovante de residência atualizado, além de originais e cópias do RG e CPF, comprovante de escolaridade a partir do 9º ano do Ensino Fundamental.

Divulgação

A produtividade policial das forças de segurança segue com saldo positivo

Estado registra menor índice de letalidade violenta

Ao todo, foram 1.601 mortes registradas entre janeiro e maio deste ano, contra 2.023 ano passado

Pelo quinto mês consecutivo, o Rio apresenta reduções significativas nos indicadores estratégicos de criminalidade. A letalidade violenta, que abrange homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, morte por intervenção de agente do Estado e roubo seguido de morte (latrocínio), registrou queda de 21% nos primeiros cinco meses do ano e de 7% em maio, em comparação com 2023. Ambas as estatísticas apontam para o menor número de vítimas desde 1991, quando foi iniciada a série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP). Ao todo, foram 1.601 mortes registradas entre janeiro e maio, contra 2.023 no período equivalente do ano passado, totalizando menos 422 vítimas.

Essa tendência se estende aos demais crimes contra a vida. As mortes por intervenção de agente do Estado caíram 40% em 152 dias, o percentual mais baixo desde 2014. Nessa mesma linha, os homicídios dolosos apresentaram uma diminuição de 16% no acumulado de maio, sendo este o menor valor para o período em 34 anos — e de 14% no último mês.

"A vida é o bem mais precioso e esse resultado nos motiva a trabalhar cada vez mais para transformar esses números em sensação de segurança. Além do investimento de R$ 4 bilhões que já fizemos na segurança pública, precisamos destacar o trabalho integrado de nossas polícias", ressaltou o governador Cláudio Castro.

Os roubos de carga também alcançaram quedas expressivas, chegando ao menor número de casos contabilizados nos últimos 25 anos. No último mês, a redução foi de 37%, a mais baixa para o período desde 2010. Vale destacar que, de janeiro a maio, as polícias Civil e Militar realizaram 17.924 prisões e cumpriram mais de 6 mil mandados, um salto de 10% e 34%, respectivamente.

"A queda consecutiva dos crimes contra a vida mostra que nosso trabalho está apresentando resultados. A preservação da vida, que é o nosso bem maior, tem que ser privilegiada. Claro que temos muitos desafios na segurança pública, e não negligenciamos nenhum dado, mas precisamos também reconhecer os bons números", disse o secretário de Segurança Victor dos Santos.

Produtividade em alta

A produtividade policial das forças de segurança segue com saldo positivo. Entre janeiro e maio, mais de duas mil armas de fogo foram retiradas das mãos de criminosos, incluindo 307 fuzis — no total, os agentes recolheram em média 17 por dia. Na análise mensal, os fuzis retirados de circulação subiram 19% (68 em maio, contra 57 em 2023). Além disso, as Secretarias de Estado de Polícia Civil e Militar realizaram cerca de 66 apreensões de drogas a cada 24 horas, 3,5% a mais em comparação com os primeiros cinco meses do ano anterior. Houve, ainda, o aumento das recuperações de veículos pela polícia: cerca de 45 por dia.

Marcela Ortiz, diretora-presidente do ISP, destaca a importância das estratégias de policiamento pautadas por dados para reduzir os indicadores de criminalidade no estado.

"O planejamento baseado em evidências é fundamental para a segurança pública estadual. A avaliação e o monitoramento diário de cada região do estado, são, sem dúvidas, grandes aliados para essas reduções históricas na Letalidade Violenta e para o aumento da produtividade de policial", explicou Marcela.

Empregos no RJ chegam a 167 mil

O Rio de Janeiro gerou 167.186 empregos com carteira assinada nos últimos 12 meses (junho/2023 a maio/2024), e se mantém entre os estados que mais criam postos formais de trabalho no país. Somente em maio houve a geração de 15.627 empregos, representando um aumento de 27,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram criados 12.240 postos de trabalho. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

"Trabalhamos para que o Rio de Janeiro continue crescendo economicamente, em bases sustentáveis, gerando cada vez mais empregos e renda para os fluminenses. Os números do Novo Caged confirmam a eficácia das políticas públicas que temos executado, incentivando o empreendedorismo e buscando novos investimentos para o estado, que se traduzam na melhoria da qualidade de vida da população", afirmou o governador Cláudio Castro.

A análise do Novo Caged, realizada pelo Observatório do Trabalho da Secretaria, identificou que dos cinco setores pesquisados, todos apresentaram saldo positivo em maio, com destaque para os setores de Serviços (9.760), Indústria (2.653) e Construção (1.314). Entre os municípios que mais criaram empregos, o Rio de Janeiro é o que teve melhor saldo, com 7.571 novos postos de trabalho, seguido por Campos (1.671), Caxias (1.153), Niterói (723) e São Francisco de Itabapoana, que gerou 617 oportunidades. Além disso, o Estado se destaca pelo salário médio de admissão, de R$ 2.198,43, o terceiro maior do Brasil.

"Os resultados do Novo Caged ratificam os projetos e programas que a nossa Secretaria vem implementando, sob a orientação do governador Cláudio Castro, nesses cinco meses de 2024", ressaltou o secretário de Trabalho e Renda do estado, Arthur Monteiro.

Rioprevidência faz alerta aos beneficiários

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) alerta para a suspensão do pagamento, já na folha de junho - a ser quitada em julho -, de cerca de 2,9 mil pensionistas, aniversariantes de novembro, que não fizeram o recenseamento obrigatório.

Esse grupo de beneficiários deveria ter realizado o censo no próprio mês de aniversário, no ano passado, e também teve a data limite prorrogada para cumprir o procedimento até 18 de junho. Ainda assim, esses pensionistas seguiram sem regularizar a situação cadastral.

Para restabelecer o pagamento, o pensionista ausente deve fazer o recenseamento em um dos postos ou agências da autarquia, mediante agendamento prévio pelo site da Rioprevidência ou pelos telefones 0800-285-8191 (chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (ligações de fixo ou celular). O retorno do pagamento acontecerá no mês subsequente ao da regularização do procedimento.

Naty Torres

Obra foi produzida durante o Picadeiro Móvel

Curta do Sesc estará em três festivais de cinema

Curta-metragem com realização do Sesc RJ através do projeto Picadeiro Móvel edição 2023, o documentário "Nós, palhaças" foi selecionado para ser exibido em três festivais diferentes: o Cine Lebu, qualificador oficial dos prêmios Oscar e Goya, o Festival de Antares e a Mostra Lugares de Cultura. Em parceria com a produtora audiovisual Por Que Não? Filmes, que coproduz e dirige a película, o documentário tem direção de Melise Fremiot e Getúlio Ribeiro.

O festival chileno Cine Lebu teve mais de 6 mil inscrições provenientes do mundo todo e apenas 2 filmes brasileiros foram selecionados. O Festival de Antares, nova premiação russa de cinema, exibirá o curta no dia 26 de junho na cidade de Sochi. 'Nós, Palhaças' é o único filme brasileiro em todo o festival e está na mostra competitiva de documentários. A Mostra Lugares de Cultura, proposta pelo CCBB Educativo, ainda não definiu data para exibição. O festival acontece até 04/08 e busca construir uma janela para obras que abordam o universo audiovisual.

Por meio das memórias, vivências e atravessamentos de três artistas da comicidade, o curta documental registra o olhar feminino sobre o passado, o presente e o futuro do circo. Entre as três artistas apresentadas no documentário, destaca-se a palhaça Noenice SolFrida, personagem de Thamyres Nunes, que teve o primeiro contato com a palhaçaria em uma apresentação promovida pelo Picadeiro Móvel e desenvolveu sua formação dentro do projeto.

"Esta é a primeira vez que um filme produzido pelo Sesc vai ao Cine Lebu. A seleção deste título é muito significativa para promover visibilidade a estas mulheres que vêm rompendo barreiras e conquistando cada vez mais espaço no universo da palhaçaria", comenta Leandro Luz, analista de Audiovisual do Sesc RJ.

O Picadeiro Móvel é a maior realização da linguagem de circo promovida pelo Sesc RJ, que propõe a apresentação de um panorama da produção circense, através de apresentações artísticas, processos formativos e encontro entre profissionais.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Divulgação/ Prefeitura do Rio

Parque conta com Nave do Conhecimento e atrações

Parque Madureira completa 12 anos de sucesso

Um dos projetos urbanísticos mais bem sucedidos da história recente do Brasil, o Parque Madureira Mestre Monarco completou 12 anos de vida no último dia 23. Com mais de uma década de existência, ele se tornou um ícone de lazer, diversão, cultura e serviços na Zona Norte do Rio de Janeiro. Nos fins de semana normais, o parque recebe, em média, de 10 mil a 15 mil pessoas. Em dias de evento, o público chega a 35 mil. Com 3.900 metros de extensão, ele atravessa os bairros de Madureira, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel e Guadalupe.

O Parque Madureira é repleto de atrações para os moradores da região e para a população da cidade do Rio. A Nave do Conhecimento Silas de Oliveira oferece gratuitamente cursos na área de tecnologia, além de oficinas, palestras e visitas virtuais aos frequentadores. O acesso à internet banda larga é gratuito no local.

A Casa de Convivência Clara Nunes oferece atividades gratuitas, como yoga, dança de salão e pilates para os idosos a partir de 60 anos, com o objetivo de gerar impacto direto na promoção da saúde física, mental e emocional dos frequentadores.

Enfeitada pelos símbolos do Império Serrano e da Portela, tradicionais agremiações de Madureira, a Praça do Samba é um espaço com palco, concha acústica e arquibancadas para a realização de shows e apresentações culturais. Os lagos e cascatas artificiais atraem os frequentadores, principalmente em dias de calor na cidade. O parque ainda conta com quadras poliesportivas, pistas de skate street e brinquedos num parquinho.

O Parque Madureira tem diversas opções de alimentação para seus visitantes. Uma delas é o Quiosque Moïse, idealizado numa parceria entre a Prefeitura e a Orla Rio em homenagem à família Kabagambe. O espaço de 154 metros quadrados e capacidade para 60 lugares foi inaugurado no dia 30 de junho de 2022, data de aniversário de 62 anos da independência do Congo. O cardápio é inspirado nos pratos típicos do país africano, e o quiosque abriga um memorial para celebrar a cultura africana. Moïse Kabagambe, de 24 anos, foi morto no fim de janeiro de 2022 no quiosque em que trabalhava, na Praia da Barra da Tijuca.

Em dezembro de 2021, a Prefeitura do Rio inaugurou a placa que deu o nome do sambista Monarco ao Parque Madureira. Confeccionada pela Secretaria de Conservação, a placa traz não apenas o nome Parque Madureira Mestre Monarco, mas também informações sobre esse ícone da música brasileira, baluarte da Portela e autor de diversos clássicos do samba. Hildemar Diniz, verdadeiro nome do sambista, faleceu no dia 11 de dezembro de 2021, aos 88 anos.

Reprodução/ Cvent

Consultas deste sábado (29) devem ser agendadas

Mutirão de exames hepáticos no Hotel Othon neste sábado

Em apoio ao movimento Julho Amarelo, dedicado à conscientização, prevenção e combate às hepatites virais, o Grupo de Fígado do Rio de Janeiro realizará um mutirão de exames de ultrassonografia e elastografia gratuitos para pacientes com hepatopatias que dependem do SUS.

A ação de voluntariado ocorrerá no dia 29 de junho, das 08:00 às 13:00, no Hotel Othon, localizado na Avenida Atlântica, 3264 - 2° andar. Durante o período das 08:00 às 12:00, serão disponibilizados exames de ultrassom para dois pacientes por horário, enquanto a elastografia será realizada com um paciente a cada 20 minutos.

Os interessados devem agendar os exames previamente por telefone, através do número (21) 97651-6667.

Nova unidade de saúde no Chapéu Mangueira-Babilônia

Nova Clínica da Família pode realizar 200 atendimentos por dia

Beth Santos/Prefeitura do Rio

A nova unidade começou a funcionar com duas equipes da Estratégia Saúde da Família

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, inaugurou no dia 27 a Clínica da Família (CF) Chapéu Mangueira-Babilônia, no Leme, acompanhado pelos secretários de Saúde, Daniel Soranz, e de Habitação, Gustavo Freue. A nova unidade começou a funcionar com duas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e com capacidade para realizar cerca de 200 atendimentos por dia.

"Todo mundo conhece esse modelo que a gente começou a implantar lá em 2009, de atenção básica, com as clínicas da Família trazendo dignidade a 70% da população carioca. Essa é uma comunidade de muita luta política, de muita mobilização, de gente que briga pelas coisas. É um exemplo", destacou o prefeito Eduardo Paes.

A entrega da nova Clínica da Família faz parte da primeira fase das obras do Programa Morar Carioca, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Habitação, que investiu R$ 1,4 milhão na construção da unidade. O projeto prevê mais R$ 15 milhões de investimento em outras intervenções na comunidade, como a urbanização da Praça Aguinaldo Bezerra; a construção de quatro blocos de edifícios multifamiliares com um total de 52 unidades habitacionais; a reforma de quadra poliesportiva; a realocação dos vestiários da quadra coberta; e a requalificação do acesso à comunidade pela Rua Gustavo Sampaio.

O secretário Daniel Soranz agradeceu ao prefeito pela obra, um antigo desejo dos moradores. E ressaltou os benefícios que a nova unidade trará para os moradores.

"É um pedido antigo da comunidade. Essa clínica é esperada desde 2010, e estamos realizando um sonho tanto como gestor quanto todos que moram aqui", afirmou Soranz.

A CF Chapéu Mangueira-Babilônia iniciou com seis mil usuários cadastrados, que já eram cobertos pela ESF no centro municipal de saúde que funcionava em um espaço cedido pela associação de moradores. Além de ter dimensões que não permitiam a ampliação dos serviços, o antigo imóvel estava localizado em uma região que impossibilitava, por exemplo, a chegada de ambulância para uma eventual transferência de pacientes.

"Estamos muito felizes de entregar essa obra da Clínica da Família para os moradores da Babilônia e do Chapéu Mangueira. Essa é apenas a primeira fase das obras do Programa Morar Carioca aqui. Estamos trabalhando agora para terminar a construção dos apartamentos, dando mais conforto e segurança para quem mora aqui", disse o secretário municipal de Habitação, Gustavo Freue.

O prédio da nova clínica da família tem 363,52 metros quadrados e fica na entrada das duas comunidades, na Ladeira Ary Barroso, próximo à quadra da Faetec. São dois pavimentos com três consultórios médicos, sala de vacinação, sala de curativo, sala dos agentes comunitários de saúde, uma farmácia, área administrativa, entre outros espaços.

As equipes da ESF são compostas por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, além de agentes comunitários e de vigilância em saúde. Na CF, os pacientes contam com atendimento clínico, tratamento para hipertensão, diabetes e tuberculose, pré-natal, exames laboratoriais, cuidados com a saúde da criança, vacinação, odontologia, troca de curativos, pequenos procedimentos cirúrgicos e agendamento de visitas domiciliares, entre outros serviços. Também é possível retirar gratuitamente medicamentos da grade de itens da Atenção Primária.

A CF Chapéu Mangueira-Babilônia funciona na Ladeira Ary Barroso, s/n, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Sobre o programa Morar Carioca

O Programa Morar Carioca prevê intervenções em 22 comunidades, beneficiando mais de 20 mil moradias, que vão impactar a vida de mais de 80 mil moradores de Áreas de Especial Interesse Social (AEIs), regiões da cidade demarcadas para assentamentos habitacionais da população de baixa renda.

O investimento total é de R$ 500 milhões, sendo R$ 450 milhões para obras de urbanização integrada e R$ 50 milhões para ações de regularização fundiária. Os projetos se baseiam em cinco pilares: infraestrutura urbana, conectividade viária, iluminação pública, coleta de lixo e lazer e paisagismo.

Além do Chapéu Mangueira, o Morar Carioca já chegou em Costa Barros, no Parque Nova Cidade (Acari), na Vila Cruzeiro e Cariri, na Zona Norte; Condomínio das Garças e Caminho Feliz, em Bangu; Santa Maura, na Ladeira da Reunião, em Jacarepaguá; Parque Nobre, no Camorim; Largo do Corrêa, Murundu, Parque Real e Pousada dos Cavalheiros, na Zona Oeste.

Biblioteca abre na Tijuca

Rio ganha biblioteca com grande acervo especializado em música

Samuel Barcelos/Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Lúcio Rangel tem acervo de três mil livros sobre música

Com projeto da arquiteta Bel Lobo e um acervo de três mil livros de um dos maiores críticos da música brasileira, foi inaugurada, na quarta (26), a Biblioteca Municipal Lúcio Rangel, na Tijuca. A biblioteca fica dentro do Centro da Música Carioca Artur da Távola, um imóvel de 1921, tombado pelo município. A mais nova unidade pública de leitura abre as portas com vocação para a literatura musical. Maria Lúcia Rangel disponibilizou um acervo do pai, Lúcio do Nascimento Rangel, jornalista, colecionador e produtor musical. Considerado por muitos o pai da crítica musical brasileira.

"Mais uma entrega do projeto Bibliotecas da Amanhã, uma biblioteca especializada em música, acervo do grande crítico Lúcio Rangel, doado pela sua filha de forma generosa, Maria Lúcia Rangel, e aqui localizado no Centro de Referência da Música Carioca, Artur da Távola, que fica na Tijuca, um prédio também centenário. Então, nós fizemos aqui todo um trabalho de reforma, de melhorias. E da implantação dessa nova biblioteca para a cidade do Rio de Janeiro", disse o secretário municipal de Cultura, Marcelo Calero.

O Bibliotecas do Amanhã visa a revitalizar e modernizar bibliotecas e salas de leitura da rede municipal, com diversidade de conteúdo, acessibilidade, participação comunitária, sustentabilidade das ações, espaços flexíveis e avaliação contínua. A Prefeitura do Rio vem entregando uma série de obras de reforma, modernização e requalificação de 22 de seus 55 equipamentos culturais. Trata-se do programa Cultura do Amanhã, o maior investimento da Secretaria de Cultura, ultrapassando R$ 75 milhões.

"É uma biblioteca que tem um apelo incrível e está dentro de um lugar que também é incrível, que é o Centro da Música Carioca. É uma biblioteca especializada em música, um acervo riquíssimo, com obras que fizeram parte da trajetória do saudoso Lúcio Rangel, o pai da crítica musical brasileira. Mais uma entrega antecipada do Rio Capital Mundial do Livro, em 2025. Uma biblioteca qualificada na cidade com um acervo qualificado, com um trabalho qualificado, um grande presente para a sociedade carioca", comentou Aladia Araujo, gerente de Livro e Leitura na Secretaria Municipal de Cultura.

Com projetos importantes em seu portfólio, a arquiteta Bel Lobo foi responsável pelo trabalho executado na Biblioteca Parque Estadual do RJ e também de uma biblioteca pública do Ceará. Em seu mais novo trabalho do gênero, a Biblioteca Lúcio Rangel, todo mobiliário foi desenvolvido com madeira pinus.

"É de reflorestamento, muito usada para mobiliário pois é leve, fácil de trabalhar e muito resistente. Optamos em manter a madeira na cor natural. A gente tem que criar uma maneira de se relacionar com o livro, criando mais formas de sentar, de se relacionar com o livro e com o espaço", disse Bel Lobo.

O Centro da Música Artur da Távola ocupa o antigo Palacete Garibaldi, de estilo inspirado no medieval francês, projetado por Gaspar José de Souza Reis. O imóvel também dispõe de um estúdio de gravação. No prédio anexo ao palacete, há um auditório com 159 lugares, a Sala Maestro Paulo Moura. Na ocasião da inauguração, houve uma apresentação gratuita de jazz com o Duo Livia Fred, voz e guitarra.

"É lindo que eu estou deixando para todo mundo, né? Todo mundo vai ter a possibilidade de ler um livro desses, que são coisas que estão sumindo. Acho que todas são especiais, mas pela obra do Pixinguinha tenho um carinho especial, porque meu pai me apresentou Pixinguinha. É tudo primeira edição, a maioria tem dedicatória. Eu virei jornalista por causa dele, que me levou à casa do Cartola, na Mangueira, para tomar um drinque com o Pixinguinha. Então ,eu conheci esse pessoal todo. Fiquei amiga do Vinícius, do Tom", comentou Maria Lúcia Rangel, que se graduou em jornalismo por causa do pai.

Lúcio Rangel ganhou importância para a história da música brasileira principalmente por seu trabalho como diretor e redator da Revista da Música Popular, publicada entre 1954 e 1956. Foi ele quem apresentou Tom a Vinicius, em 1956, no Villarino, onde teve início o projeto que desencadeou a peça "Orfeu da Conceição".

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação

Reunião na sede do Cisbaf, em Nova Iguaçu

Cisbaf sedia reunião com a Secretaria Estadual de Saúde

Gestores de Urgência e Emergência da Baixada Fluminense e da capital do estado se reuniram no último dia 24/06, na sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada (Cisbaf), para a 3ª reunião da Rede de Urgência e Emergência (RUE). O principal ponto de pauta foi a finalização da atualização da grade de referência para a região. O encontro foi coordenado pelo Assessor Técnico da SES/RJ, Dr. Eduardo Lelini, acompanhado pelo Dr. Glauco Fonseca, Sup. Estadual de Urg. e Emerg., Silvana Pereira, Assessora da SES/RJ, e Dra. Rosangela Bello, Sec. Exec. do Cisbaf, com participação da Rep. da CIR Metro I, Sidneia Alvin. Foram discutidas as unidades referência para os principais tipos de agravos na região, como por exemplo, a definição das unidades destino para pacientes ortopédicos com suspeitas de fraturas e fraturas fechadas, que atualmente são absorvidos em grande parte pelo HGNI, além de outros agravos.

Programa Saúde na Escola

Em sua rotina, o Programa Saúde na Escola (PSE) leva para as unidades de ensino da rede municipal palestras e cuidados em saúde. Mas, na última terça, (25), os alunos da Escola Municipal Pastor Tasso Andrade de Oliveira, no Jardim Delamare, em Japeri, tiveram uma experiência diferente. O PSE levou atividades de recreação e demonstrou como os exercícios podem proporcionar uma melhor qualidade de vida e disposição para o dia a dia de todos. Para desenvolver a atividade a equipe da Unidade Básica de Saúde contou com o reforço de recreadores e voluntários.

Divulgação

111 ouvidores mirins de 32 escolas foram empossados

Belford Roxo empossa ouvidores mirins nas escolas

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Ouvidoria Geral realizou a posse de alunos do Projeto Ouvidor Mirim. Foram 111 ouvidores mirins eleitos, sendo 37 titulares e 74 suplentes de 32 escolas. Os jovens escolhidos terão a missão de serem os porta-vozes de suas escolas e das comunidades com a responsabilidade de receber, apurar e repassar demandas da comunidade para a Ouvidoria. A posse foi na Escola Municipal Arthur Araújo Lula da Silva.

O projeto "Ouvidor Mirim" foi criado em 2018, tendo como iniciativa a aproximação da comunidade escolar com o desenvolvimento de políticas públicas do município, fazendo com que o aluno se torne um agente sociocultural que participa das discussões e dos problemas em torno de seu ambiente escolar. Dessa maneira, os estudantes passam por um processo de conscientização e participação em suas comunidades tornando-os mais preparados e comprometidos com o futuro da cidade.

A ouvidora geral Joice Bigatti ficou feliz por estar presente em mais uma cerimônia de posse. "Mais um ano em que nós estamos aqui em semana de posse dos ouvidores mirins eleitos, é muito gratificante poder recebê-los, empossá-los e mostrar toda a importância da voz que os jovens têm dentro das suas unidades escolares", contou. "Os alunos escolhidos têm entre 10 a 17 anos e cumprirão o mandato de um ano construindo relações nas escolas e nas comunidades", finalizou Joice.

Caxias entrega conjunto de obras

Através do programa de melhorias dos bairros, a Prefeitura de Duque de Caxias entrega, nesta sexta-feira (28/06), às 18h, mais um conjunto de obras no terceiro distrito. Estão sendo beneficiados moradores de diversas ruas do bairro Barro Branco, que recebem obras de drenagem e pavimentação, realizadas pela prefeitura em parceria com o governo do estado, a exemplo das que já foram entregues ou estão em execução no município. As obras serão entregues pelo prefeito Wilson Reis.

Japeri celebra seus 33 anos

Equipes especiais de saúde e segurança estarão presentes no evento

Divulgação

A programação começa a partir das 16h, nos dias 29 e 30 de junho, no Paço Municipal

A celebração pelos 33 anos de emancipação do município de Japeri, acontecerá a partir das 16h, no Paço Municipal, nos dias 29 e 30 de junho. Para garantir o bem-estar dos participantes, a prefeitura implementará uma estrutura especial de segurança e saúde. O esquema de segurança externo contará com o apoio das polícias civil e rodoviária federal, além de mais de 40 policiais militares. No interior do evento, haverá uma torre de segurança, seguranças particulares e equipe da guarda municipal.

A programação começa às 16h, com apresentações das cantoras Dany Cruz e Caroline Oliveira. Em seguida, a dupla gospel Allison e Vitória e a cantora gospel Kellyn Bianca se apresentam. Yara Velasco trará uma mistura de ritmos, enquanto Tiee animará o público com muito pagode. No domingo, haverá uma missa campal, seguida pela abertura do segundo dia de festa com a Banda Municipal e diversos cantores da cidade selecionados por edital. Abrilhantando ainda mais o evento, a dupla João Lucas e Marcelo subirá ao palco para agitar a galera.

A Secretaria Municipal de Segurança, Transporte e Ordem Pública será responsável pelo controle de tráfego e pelas orientações sobre as áreas de interdição nos arredores da festa. O subsecretário da Secretaria de Segurança e Ordem Pública, Edeilson Pereira, destacou a importância das medidas de segurança, que incluem a proibição de entrada com bebidas em lata, garrafas, coolers e objetos perfurantes. Haverá revista pessoal para garantir que não entrem armamentos de fogo no local.

"Estamos buscando que todos se divirtam com segurança e curtam a festa com tranquilidade", afirmou Edeilson. Ele também mencionou que haverá cinco estacionamentos gratuitos, sendo um destinado a deficientes, idosos e pessoas com comorbidades.

A Secretaria Municipal de Saúde terá um polo de atendimento no local, equipado com duas ambulâncias, dois médicos, dois enfermeiros e dois técnicos de enfermagem.

Autoridades de segurança homenageadas

A Câmara Municipal de Duque de Caxias promoveu na terça-feira (25) uma solenidade especial para homenagear autoridades da área de segurança pública. O evento, presidido pelo vereador Beto Gabriel (SD), destacou a boa condução das ações realizadas pelos agentes no município.

Para compor a mesa foram convidados o Médico Veterinário Rafael Domingos, a Diretora da Procuradoria Geral do Município, Tatiane Condessa, o Tenente Coronel, Comandante do 15º Batalhão, Vinicius Carvalho da Silva, o Secretário Municipal de Segurança Pública, Dhiego Berg dentre outros.

Beto Gabriel reuniu os militares tendo em vista o trabalho que eles desempenham no município. Como Policial Militar reformado, o vereador imprimiu, através do evento, a importância do reconhecimento àqueles que trabalham diariamente, arriscando as suas vidas, para garantir a segurança dos cidadãos.

Durante o evento foram apresentadas algumas estatísticas sobre apreensões e prisões. Policiais das mais variadas das patentes foram chamados um a um para receberem as condecorações, "este reconhecimento é fundamental. Eles são grandes guerreiros e trabalham, pondo em risco a própria vida, pela segurança da nossa cidade. Não é um trabalho fácil, por isso, eles merecem este reconhecimento desta Casa", justificou o vereador.

Cidadania em Ação faz mais de 1.500 atendimentos

Divulgação

Prefeitura levou ação social ao bairro Santa Teresa

A Prefeitura de Belford Roxo levou uma mega-ação social aos moradores do bairro Santa Teresa. Através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Combate à Fome (Semascf) e do Projeto Cidadania em Ação, vários serviços gratuitos foram disponibilizados às famílias. "O prefeito Waguinho (Wagner Carneiro) pede sempre a todos nós secretários para ficarmos atentos aos anseios da população. Santa Teresa é distante do centro e merece toda a atenção do governo municipal", disse a secretária de Assistência Social, Cidadania e Combate à Fome, Clarice Santos. Mais de mil e quinhentas pessoas foram atendidas.

Tudo rápido e sem filas. O ponto de encontro foi na Estrada Belford Roxo, Condomínio Andrômeda. Quem passou por lá encontrou os seguintes serviços: cadastro único, bolsa família isenção de identidade, isenção de certidão de nascimento, isenção de certidão de casamento, isenção de certificado militar, certidão de óbito, retificação de certidões, casamento civil, cartão do sus, vaga legal, passe interestadual, agendamento Riocard sênior, corte de cabelo, beleza, vacinas, aferição de pressão e glicose, vale social, primeira e segunda via de CPF/ retificação, BPC/LOAS, agendamento de identidade, realização de preventivo, vacina, , pesagem Bolsa Família, aferição de pressão teste de glicose e serviço de beleza, exame de vista e vacinação antirrábica para cães e gatos.

"Estou desempregado. Aproveitei para regularizar meus documentos e cortar o cabelo. Foi bom demais. Se não fosse essa ação, bem pertinho da minha casa, eu não teria conseguido", afirmou Joelson Gonçalves da Silva, 25 anos. "Gostei da organização e do atendimento", destacou Antonio Carlos Lopes de Souza, 71 anos.

Mesquita terá Ação de Amor do Cristo Redentor

A população do município de Mesquita está convidada para uma iniciativa social no próximo dia 29, sábado, na Chatuba. Promovida pelo Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor e pela Águas do Rio, a 3ª edição da Ação de Amor do Cristo Redentor deste ano vai oferecer serviços gratuitos a moradores, como emissão de documentos (RG e certidões), orientações sobre o acesso a benefícios sociais e dicas para prevenir doenças. E no estande da concessionária, os visitantes poderão cadastrar o currículo no banco de talentos da companhia e ter atendimento comercial.

O evento acontecerá das 8h às 14h no Colégio Estadual Poeta Mário Quintana, onde dezenas de voluntários estarão prontos para receber o público. Os interessados em saúde aprenderão sobre cuidados necessários para evitar diabetes e hipertensão, além dos benefícios de uma boa escovação dos dentes. Nos espaços de beleza, serão oferecidos cortes de cabelo e de barba, manicure, massagem, design de sobrancelhas, oficina de trança e maquiagem.

Na ocasião, funcionários da Águas do Rio também vão realizar oficinas para a elaboração de currículos e atividades de educação ambiental. Os clientes da empresa ainda poderão tirar dúvidas sobre atualização de dados cadastrais, instalação de hidrômetros, renegociação de débitos, requisitos para ingressar na Tarifa Social, entre outras.

Agricultura familiar em Magé

A Prefeitura de Magé, assinou na manhã da última quarta-feira (26), um termo de cooperação técnica que irá trazer grande ganho tecnológico para a agricultura com experimentos agroecológicos e economicidade para os agricultores da agricultura familiar municipal e regiões do entorno, fornecendo um ponto de Cultura e Turismo Científico, ampliando a variedade e diversidade de plantio, principalmente da soja Edamame, grande aposta na agricultura da cidade.

"A parceria acontece por meio de envio de material, como sementes e outros meios de propagação de cultivares, inovando e acrescentando mais culturas no município, ampliando o número de culturas para os agricultores, que que trarão maior renda para eles", explicou o subsecretário de agricultura Luis Gustavo Ramos.

O município de Magé conta hoje com cerca de 1,2 agricultores e familiares, e a projeção é dobrar este número até o ano que vem. Segundo o subsecretário, o objetivo é ampliar o número de agricultores que irão plantar não só a soja, mas outras culturas que a Embrapa estuda e multiplica, como feijão com mais vitamina A, batata doce + vit A, mandioca e milho.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução

Sala de Trauma da unidade atende a cidade e região

Hospital Santa Teresa tenta novo acordo com a Prefeitura

Na tarde desta quinta-feira (27), foi realizada mais uma audiência na 4ª Vara Cível de Petrópolis para definir o futuro do convênio do Hospital Santa Teresa (HST) com o Sistema Único de Saúde no município. O HST apresentou que ainda possui um déficit de R$ 9 milhões, sendo que R$ 5 milhões estão atrasados pelo município. Com isso, o hospital propôs fixar o valor em R$ 8 milhões, mas a proposta foi recusada. Ao final, a nova proposta é de que a Prefeitura terá que aumentar R$ 500 mil no valor já pago entre julho de 2024 a junho de 2025 e que em 30 dias deverá apresentar uma lista de quais serviços o HST pode deixar de oferecer por já possuir estrutura no município. Com a lista, a partir de julho de 2025 o valor pago deverá ser recalculado e o convênio se manterá até dezembro de 2025. A Prefeitura tem 72 horas para aprovar ou não a proposta.

Programa Petrópolis Unida

A Câmara Municipal aprovou nesta quarta-feira (26), um projeto de lei que cria o programa "Petrópolis Unida", para fortalecer as ações e integração das forças de segurança no município. O projeto, de autoria do vereador Hingo Hammes (PP), prevê um Comitê Gestor, que será responsável por coordenar as ações e garantir a execução efetiva das iniciativas de segurança pública. O comitê será composto por representantes de diversas secretarias municipais e forças de segurança, estaduais e federais.

Divulgação

Feira Cervejeira acontece há 8 anos em Petrópolis

Deguste pode se tornar Patrimônio Cultural

A Feira Cervejeira Deguste pode se tornar Patrimônio Cultural Imaterial de Petrópolis. O projeto de lei de autoria do vereador Júnior Coruja foi aprovado nesta terça-feira (25) pela Câmara e segue para o Executivo. Chegando à sua 100ª edição, e com 8 anos de existência, a Deguste acontece no segundo final de semana de cada mês, emprega 22 pessoas diretamente e outras 100 de forma indireta. Conta com cerca de 15 cervejarias, 8 pontos gastronômicos, além das bandas participantes, com 60 shows anuais. "Para nós é uma honra esse reconhecimento. O setor cervejeiro em Petrópolis permanece em constante crescimento, gerando emprego e renda para os petropolitanos, além de fortalecer o turismo da nossa cidade e a Deguste começou tudo isso lá atrás, com muito esforço e dedicação", conta o idealizador da Deguste, Rodrigo Duarte.

Cooperativa Frei Davi celebra 30 anos

A Cooperativa Habitacional Frei Davi, localizada no bairro Amazonas, completa 30 anos de sua inauguração neste sábado (29). Fruto de um dos projetos habitacionais promovido pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH - Petrópolis), e com estímulo do Frei Davi - homenageado com o nome da comunidade - celebrará a data com uma festa junina. Contará com a presença de Frei Davi e do teólogo e escritor Leonardo Boff, além de parceiros e colaboradores que fizeram parte da história do projeto.

Região Serrana celebra o Bicentenário da Imigração Alemã

Petrópolis e Nova Friburgo preservam a tradição e cultura dos primeiros colonos que chegaram no Rio de Janeiro

Por Vinicius Barros*

Acervo Clube 29 de Junho

Clube 29 de Junho mantém até hoje a tradição da escolha da rainha e princesa da Bauernfest

Neste ano, o Brasil comemora os 200 anos da chegada dos primeiros colonos germânicos no país. Cidades cuja fundação tem raízes alemãs, como Nova Friburgo e Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, celebram com entusiasmo o bicentenário da imigração com uma série de eventos e homenagens.

Tradição e cultura alemã na Cidade Imperial

Em um marco histórico para Petrópolis, a celebração do bicentenário da imigração alemã é marcada por eventos emblemáticos, destacando a 35ª edição da Bauernfest. Este evento anual, que celebra a cultura germânica desde 1990, atrai um grande público com shows, danças folclóricas, concursos de chope a metro e uma rica gastronomia típica. A 35ª Bauernfest em Petrópolis começou no dia 21 de junho e se estende até o dia 7 de julho, transformando a cidade em um verdadeiro centro de celebração da cultura alemã, com atividades espalhadas pelo Palácio de Cristal e outros locais do centro histórico.

O diretor de comunicação do Clube 29 de Junho, Marcos Carneiro, enfatizou: "O papel crucial do clube na preservação das tradições culturais germânicas em Petrópolis é fundamental. Desde nossa fundação há 65 anos, o Clube 29 de Junho tem sido o guardião da história da imigração alemã e da genealogia das famílias, em parceria com o IHP (Instituto Histórico de Petrópolis). Organizamos a primeira festa e fundamos o primeiro grupo folclórico da cidade, destacando as festas, gastronomia e trajes típicos utilizados pelos grupos folclóricos", conta.

Divulgação/PMP

Grupos folclóricos apresentam danças típicas em Petrópolis

Arlen Lima/Espaço arp

Friburgo inaugurou um relógio comemorativo aos 200 anos

Além disso, Carneiro explicou que, por meio de videoconferências e palestras, o clube tem mostrado o rico legado cultural alemão presente na cidade. Ele mencionou a música coral, os campeonatos de bolão, os grupos folclóricos, a igreja Luterana e o Clube 29 de Junho como exemplos do impacto cultural na região, especialmente durante a Bauernfest. Carneiro também destacou o papel significativo de sua esposa, Elisabeth Graebner, na organização regional, que aumentou a credibilidade do clube.

Sobre as comemorações do Bicentenário, Carneiro revelou planos ambiciosos para o futuro do clube, incluindo a criação de um museu da cultura germânica e a promoção contínua de eventos culturais. Ele mencionou a parceria com o clube Coral Concórdia, que cedeu uma sede para o 29 de Junho, e o registro da marca "Bauernfest" como propriedade exclusiva, garantindo sua identidade na festa cultural.

Adicionalmente, a Bauernfest deste ano inclui o lançamento da medalha comemorativa do Bicentenário pela Casa da Moeda no dia 28. Além disso, a programação conta com oficinas de cultura alemã e eventos na Casa do Colono. Carneiro destacou também o projeto do Jardim do Bicentenário, que envolve o plantio de 200 árvores nativas da Mata Atlântica. Este projeto envolve estudantes de escolas municipais e privadas e será concluído no dia 23 de agosto com uma celebração no Colégio Bom Jesus Canarinhos.

Pablo Kling, um participante assíduo da Bauernfest, compartilhou sua história pessoal e sua forte conexão com as raízes germânicas. Descendente das famílias Kronemberger e Kling, Pablo recordou sua infância envolvida em grupos de dança folclórica, mesmo tendo que parar devido à agenda. No entanto, sua paixão pela cultura germânica o mantém presente na Bauernfest e em outras celebrações similares.

Com isso, o Clube 29 de Junho continua desempenhando um papel vital na revitalização e promoção da cultura germânica em Petrópolis, fortalecendo os laços históricos e culturais que definem a identidade da cidade imperial.

Nova Friburgo: honrando raízes e cultura alemã

Em Nova Friburgo, as comemorações foram marcadas por uma variedade de atividades que destacaram a influência alemã na cidade ao longo dos últimos 200 anos. Shows, exposições, lançamento de livro e um festival gastronômico foram apenas algumas das iniciativas que encantaram moradores e visitantes.

O Polo Gastronômico de Nova Friburgo realizou um festival especial, onde 30 estabelecimentos participaram oferecendo pratos inspirados na rica cultura culinária alemã. Um dos pontos altos foi o lançamento do livro "A Pequena Alemanha - 200 Anos da Imigração Alemã em Nova Friburgo", que não apenas revisitou relatos históricos, mas também revelou um diário inédito de Ernst Hasenclever, um dos primeiros colonos germânicos na região.

Edmilson Lima Schineid, presidente do Centro Cultural Teuto Friburguense, destacou a importância da imigração alemã para o desenvolvimento local, enfatizando o papel crucial da comunidade alemã na prosperidade de Nova Friburgo. "A influência positiva do povo alemão em nosso caminho rumo à prosperidade é inegável e merece ser amplamente reconhecida e celebrada", afirmou Schineid.

*Estagiário

TCE multa Bomtempo em R$ 22 mil

Por Gabriel Rattes

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) rejeitou um recurso do prefeito Rubens Bomtempo em um processo sobre possíveis irregularidades no ISS de Petrópolis. O caso já teve uma decisão aprovada pelo plenário em fevereiro de 2023, que determinou uma multa de R$ 22 mil ao prefeito. Dentre as irregularidades apresentadas pela Corte de Contas estão falta de transparência, fiscalização e fornecimento de equipamentos adequados. O processo se trata de uma auditoria de 2014, realizada na Secretaria Municipal de Fazenda, na época sob responsabilidade do secretário Paulo Roberto Patuléa, também secretário da pasta nesta gestão.

Partes do processo correm em sigilo por se tratar de procedimento da Secretaria de Fazenda que envolve informações sensíveis de contribuintes. Segundo o documento do Tribunal, Bomtempo responde por 16 irregularidades dentre: estrutura inadequada de fiscalização; negligência na fiscalização; relação fisco-contribuinte; inexistência de planejamento fiscalizatório; negligência na arrecadação; e falta de transparência.

No recurso, Bomtempo afirmou que apresentou um Plano de Ação, nos moldes exigidos pelo TCE, no qual foram consolidadas as medidas que seriam adotadas pela Administração Municipal. Também afirmou que foi notificado sobre as medidas que deveriam ser adotadas menos de seis meses antes do término do seu mandato. No entanto, o conselheiro Christiano Lacerda Ghuerren do TCE entendeu que as reclamações não procedem, já que Bomtempo teve quatro anos para corrigir as irregularidades.

"Inicialmente, cumpre destacar que o mandato do Recorrente foi de 2013 a 2016, ou seja, o ex-prefeito dispôs de quatro anos para resolver os problemas do município. As irregularidades apontadas na auditoria realizada em 2014 já existiam no município e é responsabilidade do prefeito atuar segundo os mandamentos legais", apresentou a Coordenadoria de Análise de Consultas e Recursos (CAR) do TCE.

Procurada, até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta do atual prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo.

TERESOPOLITANAS

Divulgação/Prefeitura de Teresópolis

Recursos proporcionam melhorias na segurança pública

Novos investimentos a Segurança Pública

A segurança pública do município recebeu novos investimentos para reforçar a estrutura. A reforma geral do DPO de São Pedro inclui novas instalações, como alojamento, banheiro, cozinha e sala de comunicação, totalizando 52 m², em uma área anexa ao tiro de guerra. Além disso, foi implementado o destacamento Grupo de Apoio à Mobilidade Urbana(GAMU), criado em 2018, que traz mais jovens ao mercado de trabalho. Composto por jovens formados no tiro de guerra, o GAMU auxilia no trânsito da cidade.

Serviços

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos realizou a desobstrução da galeria na Rua Olegário Bernardes, no Morro dos Pinheiros e a coleta de lixeiras viciadas no Rosário, Perpétuo e Jardim Meudon.

Agasalho

A campanha do Teresópolis Shopping continua arrecadando roupas de frio, tanto de tamanho adulto quanto infantil, na caixa de coleta localizada no primeiro piso. A campanha dura até o dia 21 de julho.

Saúde I

A Secretaria Municipal de Saúde divulgou os resultados das análises microbiológicas das amostras de água para consumo humano, coletadas e examinadas pelo laboratório bacteriológico.

Saúde II

As fontes que se mantêm impróprias para consumo são Brahma (R. Dr. Leonardo Martins - Várzea), João Raposo (Rua Roberto Rosa - Tijuca) e Taumaturgo (Rua Dr. Alípio de Miranda).

Teresópolis recebe instituto de regularização fundiária

Iniciativa faz parte do Programa Titula Brasil do Governo Federal

Prefeitura de Teresópolis

Servidores da agricultura farão um curso de capacitação para integrar o Incra

O prefeito Vinicius Claussen, acompanhado dos secretários municipais de Governo e Coordenação, Vinicius Oberg, e de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Marco Aurélio Freitas, assinou nesta terça-feira, 25, o Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O objetivo é a implantação de uma Unidade Municipal de Cadastro (UMC) para a regularização fundiária de imóveis localizados na zona rural de Teresópolis através do Programa Titula Brasil, do Governo Federal.

A assinatura ocorreu na Superintendência Regional do Incra, no centro do Rio de Janeiro, com a presença da superintendente Maria Lúcia de Pontes, do superintendente substituto Moacir Henrique Lima e do chefe de Gabinete, Renato Ribeiro.

Na próxima semana, dois servidores da Secretaria de Agricultura farão um curso de capacitação sobre os procedimentos corretos de preenchimento de documentos relativos a imóveis rurais na nova base cadastral, que passou a ser totalmente digital.

Na Unidade, serão oferecidas informações aos interessados sobre quaisquer questões relacionadas ao cadastro de imóveis rurais. Além disso, os técnicos indicados para atuarem no local poderão preencher e enviar, por meio do Sistema Nacional de Cadastro Rural, a declaração de cadastro dos titulares que não consigam fazer pela Declaração para Cadastro Rural; receber e conferir os documentos comprobatórios da Declaração, em meio digital, e emitir o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural.

O prefeito Vinicius Claussen destacou a importância dessa parceria para Teresópolis. "Com a regularização fundiária, vamos garantir a documentação da terra ao produtor e também proporcionar créditos de fomento para que esse agricultor possa tomar empréstimos com os bancos credenciados e desenvolver projetos em suas propriedades. Além disso, sabemos que o dinheiro desses créditos vai girar e aquecer a economia local. Agradeço ao Incra por firmar esse convênio, que vai trazer melhoria de vida para famílias rurais e o desenvolvimento da nossa agricultura", pontuou Claussen.

"Uma parceria de extrema importância para o nosso interior, que vai somar com os serviços da Prefeitura e auxiliar na regularização fundiária da zona rural de Teresópolis", frisou o secretário de Agricultura, Marco Aurélio Freitas, acompanhado da secretária Catia Quintanilha.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Areal

TURISMO

Turismo move diferentes esferas

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, participou do 6? Congresso Estaduais Empresarial de Turismo de Maricá. O encontro trouxe uma grande oportunidade de trocas de experiências entre empresários, autoridades e profissionais do meio, o evento contou ainda com palestras e workshops sobre o setor de turismo em todo estado. Evento destacou a diversidade do meio turístico.

Dia do Internacional do Orgulho

A Prefeitura de Nova Friburgo com o apoio da Cidadania, através da Secretaria Municipal de Cultura e 'Programa Rio Sem LGBTIFOBIA', realizará nesta sexta-feira (28), um evento em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. As atividades serão promovidas das 14h às 22h, na Praça Demerval Barbosa Moreira, no Centro. A atividade contará com serviços de saúde, orientações jurídicas, exposições e atrações diversas, como danças e shows.

Entrega I

Em Areal, o Prefeito, Gutinho Bernardeso, o Vice - Prefeito, Laerte Calil e o Secretário de Educação, José Roberto Zimbrão, anunciam a entrega dos Laboratórios de Iniciação Científica "Intramuros" e a inauguração da quadra do CIAFETE.

Entrega II

O evento que acontece nesta sexta-feira (28), contará com a presença do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, Anderson Luis; do Deputado Estadual Dr. Serginho; da Presidente da FAETEC entre outros nomes.

Prêmio I

A prefeitura de Nova Friburgo participou da premiação do Programa Cidades Empreendedoras, que foi realizado no Rio de janeiro. O município ficou com o primeiro lugar no ciclo 2022-2024, pelo foco no crescimento e sustentabilidade dos pequenos negócios.

Prêmio II

Além do prêmio principal, a cidade conquistou medalhas de referências nas categorias MEI, Liderança Locais, Agricultura Familiar e Empreendedorismo. O Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um instrumento de reconhecimento e valorização.

Fevest Trend 2024 lança novas tendências para corpos reais

Por Laís Lima*

Reprodução Fevest

Evento promoveu uma interface entre empreendedores

A Fevest Trend 2024, que está movimentando a economia e o mercado de moda íntima de Nova Friburgo, encerrou nesta quinta-feira (27), reuniu cerca de 200 expositores no Country Clube. Este ano a feira estava 70% maior, com foco em negócios de exportação, mas com o mesmo objetivo: lançar tendências de moda e impulsionar o polo de moda íntima de Nova Friburgo.

Comparada a edição de 2023, a Fevest deste ano trouxe a verdadeira revolução, trazendo novidades das indústrias de confecção, matéria-prima, serviços, tecnologias e quebra de padrões trazendo corpos reais para a passarela. O evento também trouxe oportunidades para network, negócios, lançamentos e uma interface na geração de grandes negócios entre produtores e revendedores do setor.

Uma das maiores novidades deste ano foi os alunos da Firjan Senai Espaço da Moda de Nova Friburgo, os alunos desenvolveram peças produzidas com tecidos impressos com filamentos sustentáveis 3D. O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Luiz Césio Caetano, participou do encerramento do evento e ressaltou a importância da contribuição do Senai para o desenvolvimento do polo de moda íntima friburguense e como as criações apresentadas na Fevest podem agregar no futuro da moda no município. A programação da Fevest contou com dois desfiles por dia, palestras, além de amostras, talkshows e mesas redondas com convidados importantes no mundo da moda.

De acordo com dados disponibilizados pelo Sindvest, o município de Nova Friburgo possui cerca de 3,7 mil fábricas de lingerie, moda praia e fitness e produz cerca de 336 milhões de peças por ano, o que representa 35% da produção nacional. Este ano a feira recebeu cerca de 19 mil visitantes de mais de 20 estados brasileiros, além de países como Chile, Portugal, Itália e Alemanha.

Diogo Moraes, que trabalha na loja Lidery focada em moda fitness, contou que este é o segundo ano que a loja participa da feira. "E comparado ao ano passado a feira desde ano superou todas as expectativas em relação a grandiosidade, o aumento de visitantes, e 60% no aumento de vendas. A Fevest deste ano está sendo um sucesso absoluto, a Lidery nesses três dias conseguiu uma boa captação de clientes e grandes lojistas, esse ano já temos encomendas para o Chile englobando o setor de exportação. Nossa empresa sempre busca novidades, inovação e excelência tanto nos atendimentos quanto nos produtos".

Estagiária*

Alunos do Senai Espaço da Moda fazem desfiles sobre futurismo e sustentabilidade

Por Isabella Rodrigues*

Nos dias 26 e 27, os alunos do Senai Espaço da Moda deram um show de criatividade na Fevest Trend 2024. O tema escolhido para os desfiles deste ano foi a 'Moda do Futuro' combinado com a sustentabilidade, apresentando peças com tecidos impressos, filamentos sustentáveis feitos pela impressora 3D, sensores com funções preventivas para saúde e bem-estar, entre outros.

O primeiro desfile foi feito através do Projeto Novos Talentos, que reúne as turmas de Técnico em Vestuário, Assistente de Produção e Aprendizagem Técnica. Um dos destaques é a peça 'BioTech', feita com aplicação da biotecnologia na moda, a partir da kombucha, transformada em um tecido sustentável e ecológico. Essa película é composta principalmente de celulose, um polímero orgânico que pode ser manipulado para criar um material similar ao couro.

Em entrevista, Aldy Oliveira, uma das professoras do curso, comentou sobre o processo de desenvolvimento. "Para a pesquisa visitamos várias empresas, como o Senai Cetiqt no Rio de Janeiro, além de pesquisas online. Entendemos que poderíamos cultivar a Kombucha em nossa instituição, e com isso começar o desenvolvimento da peça", afirma.

Aldy também explica que o Senai está sempre buscando inovação, estando dentro das tendências do futuro. "O mundo evolui e não podemos ficar para trás, para a moda tecnológica acontecer também temos que pensar em sustentabilidade, por esse motivo trouxemos os dois temas, já que eles estão sempre conectados", finaliza.

No dia 27, encerrando os desfiles, os alunos do Novo Ensino Médio (NEM), que também trouxeram a sustentabilidade de uma forma criativa. Pensando em uma maneira de trabalhar os materiais descartados, foram criadas peças a partir de CDs descartados, cortados no LAB do Senai, em diferentes formatos geométricos.

"Estou gostando bastante da experiência proporcionada pelo NEM do Senai Moda, moda sempre foi uma das minhas áreas de interesse. É muito gratificante logo no meu primeiro ano poder fazer uma roupa que vai ser vista na maior feira de moda íntima, praia e fitness da América Latina. Todo esforço valeu a pena", diz Maria Luiza Rodrigues, uma das alunas do projeto.

Estagiária*

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Ascom

Jari é coautor de projeto que permite parcelar o IPVA

Jari de Oliveira comemora projeto 'IPVA em Dia'

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) foi coautor de projeto que virou lei, que permite o parcelamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) atrasado de 2020 a 2023 em até 12 vezes sem juros. Com a implantação do programa "IPVA em Dia", além do parcelamento, a quitação do valor total à vista ou a quitação da primeira parcela permitirá que o proprietário do veículo faça o licenciamento anual no exercício de 2024, conforme o calendário de licenciamento publicado pelo Detran-RJ.

Benefício para motoristas

"Fiz questão de corroborar a iniciativa dos deputados Luiz Paulo (PSD) e Cláudio Caiado (PSD) aprovada no final do mês de maio na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) e sancionada, nesta semana, pelo Governo do Estado. A proposta beneficia motoristas que precisam regularizar seus veículos para circular e também aumenta a arrecadação do estado", frisou Jari.

Facilidade para o licenciamento

O deputado ressaltou que, com o pagamento da primeira parcela o motorista já pode marcar o licenciamento, mas em caso de inadimplência por três meses consecutivos ou alternados, o benefício será cancelado. "O programa 'IPVA em Dia' facilita para o contribuinte cumprir suas obrigações, já que o Detran exige o pagamento total dos tributos para que o proprietário tenha o licenciamento anual.

Divulgação

Crítica foi publicada por vídeo em suas redes sociais

Juliana Carvalho condena discurso transfóbico

A ex-candidata à prefeitura de Volta Redonda, Juliana Carvalho, usou suas redes sociais para repudiar a intenção de um vereador do PL de criar um projeto de Lei que determina a existência de banheiros unissex para travestis e transexuais em estabelecimentos comerciais da cidade. "São discursos preconceituosos como o dessas pessoas que ameaçam o simples direito das pessoas trans existirem, se expressarem e transitarem nos espaços. Além disso, não podemos esquecer que o Brasil é o país que mais assassina pessoas trans e travestis no mundo", criticou a professora que é pré-candidata a vereadora pelo Psol.

Longevidade reduzida

No vídeo, Juliana ressaltou que o Brasil é apontado por instituições de apoio à comunidade LGBTQIAP+ como um território sanguinário. "O Brasil segue como o país que mais mata LGBTS no mundo. E as principais vítimas são justamente travestis e transexuais femininas. São anos consecutivos liderando esse ranking sangrento. E normalmente essas mortes apresentam requintes de crueldade condicionando a expectativa de vida dessas pessoas a 35 anos, uma média de longevidade vista apenas na Idade Média", disse.

Defesa da comunidade trans

A pré-candidata a vereadora criticou, ainda, a ideia apresentada pelo vereador de que mulheres trans nos banheiros femininos poderiam aumentar os casos de estupro e outras violências afins contra mulheres cisgênero. "Os principais estupradores são pais, irmãos, tios. Mas os fundamentalistas ignoram essa realidade e, atrás de likes e votos, propõem projetos nefastos, que atentam contra a dignidade humana da população trans. [...] Toda solidariedade às pessoas trans! Defendemos, sim, seu direito de existir", completou.

Divulgação/Governo Federal

Eletronuclear tem paralisação de funcionários durante três dias, mas usina garante segurança e operação

Sindicato inicia campanha salarial em usinas de Angra

Empregados têm assembleia na segunda e podem paralisar

Por Sônia Paes

A campanha salarial dos empregados das usinas de Angra gera impasse entre a Eletronuclear e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar). Uma assembleia acontece na segunda-feira e pode ser deflagrada a paralisação. Essa semana, eles paralisaram durante 3 dias.

A finalidade foi pressionar a direção da empresa a negociar o acordo coletivo de trabalho válido para 2024/2026. Com data base em 1 de maio, os empregados reivindicam o IPCA 3,69% mais 2% de ganho real. O presidente do Stiepar, Adalberto de Andrade, informou que o movimento teve em torno de 95% de adesão, com a liberação de funcionários liberados pelo próprio sindicato para manter o funcionamento e a segurança das usinas.

-O que nós queremos é simplesmente sentar e negociar com a empresa o acordo coletivo de dois anos: 2024 a 2026 ", disse Adalberto, acrescentando que outra reivindicação da categoria é com relação ao auxílio para os empregados que têm filhosm especiais. "Esse benefício ajuda muito as famílias a arcarem com as despesa mensais", ressaltou Adalberto.

Em nota, a Eletronuclear confirmou que a paralisação não afetou a operação nem a segurança das usinas, "visto que as atividades essenciais foram mantidas".

Central nuclear

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) é o complexo formado pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3 - ainda em construção - de propriedade da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. As usinas são o resultado do programa nuclear brasileiro.

Paradas no Rio e Angra

As paralisações dessa semana foram programadas da seguinte forma: terça-feira (25), na sede da empresa no Rio e de terça (25) até quinta-feira (27) em Angra dos Reis. Sobre o movimento deflagrado pelos empregados, a empresa disse, também por meio de nota, que "respeita o direito de greve dos profissionais, mas garante o acesso a todos que quiserem trabalhar no período, assim como o direito de ir e vir de todos os funcionários".

- Cabe ressaltar que os inspetores da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) continuam seu trabalho dentro das usinas, o que atesta a segurança da operação de Angra 1 e 2. A Central Nuclear continua operando normalmente. Tudo isso, inclusive atestado, formalmente, pelo Diretor de Operação e pelo Diretor Técnico da Eletronuclear e pelos Superintendentes de Angra 1 e de Angra 2 e pelo Superintendente de Manutenção. Ademais, na semana passada tivemos na CNAAA a visita de uma missão de segurança da Agência Internacional de Energia Nuclear - diz a nota da empresa.

Assistência para dependentes

Com relação à assistência aos empregados com dependentes que têm precisam do auxílio, reivindicadas pelo sindicato, a Eletronuclear diz que "pratica um dos melhores auxílios do tipo no mercado".

-Há reembolso de até R$ 8.000,00 para dependentes deficientes e autistas graves. A pretensão de extensão de tal benefício para outros beneficiários já foi rechaçada pela Justiça Trabalhista, em recente sentença de improcedência proferida pela 53a Vara do Trabalho do Rio. Além disso, a empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista e todos os acordos coletivos vigentes - conclui a nota.

Arthur Tutuca se encontra com pré-candidatos e lideranças de Piraí

Pré-candidato a prefeito de Piraí, Arthur Tutuca reuniu na noite desta quarta-feira, dia 26, vereadores, lideranças políticas e pré-candidatos do legislativo para uma grande reunião, que contou também com a presença do deputado estadual e secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca. Na ocasião, Arthur apresentou um vídeo, que emocionou a todos os presentes, afirmando que seu objetivo é cuidar da população e dar continuidade ao legado do seu pai, o eterno prefeito Tutuca.

- Desde a última reunião que fizemos, no dia 8 de junho, eu não parei de andar pelas ruas da cidade. As pessoas têm me perguntado qual o meu plano para o nosso município. E o que eu tenho falado pra população é muito simples. Meu plano é seguir o legado do meu pai. E isso eu vou mostrar pra vocês. Mas eu preciso que vocês confiem em mim. Confiem na nossa equipe. Confiem no nosso grupo - disse Arthur, que conta com o apoio do atual prefeito Dr. Ricardo Passos.

Divulgação

O pré-candidato Arthur Tutuca e Gustavo Tutuca

Gustavo Tutuca, fez questão de ressaltar todo o trabalho desenvolvido pela atual gestão e reforçou a confiança no seu irmão para seguir o legado do pai.

- O Arthur é a pessoa certa pra dar continuidade ao legado do Tutuca. Quero mais uma vez agradecer a confiança desse grupo em nós mesmos. A gente tem que confiar na nossa força. Eu desafio qualquer um a apresentar um grupo que tenha mais trabalho pela nossa cidade do que esse que tá aqui. Não tem! Precisamos lembrar sempre como estava a cidade quando o meu pai assumiu a prefeitura. Vou relembrar só alguns pontos aqui: a Barão do Piraí, a creche de Arrozal, o hospital Flávio Leal, todo mundo lembra como estava e como está hoje. Então, gente, o que estamos decidindo no próximo mês de outubro é o futuro que queremos para a nossa cidade - disse Tutuca.

'Balcão de Empregos' para PCDs

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) disponibilizará em parceria com a prefeitura de Volta Redonda o "Balcão de Empregos" – iniciativa que acontecerá em parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), e a companhia. A ação acontecerá na próxima terça-feira, dia 02, no auditório do Palácio 17 de Julho, no bairro Aterrado, a partir das 14h.

"Será uma ótima oportunidade para quem quer entrar ou reingressar no mercado de trabalho. Agradeço à CSN pela parceria mais uma vez, possibilitando aproximarmos as pessoas com deficiência e a empresa que conta com oportunidades para esse público", frisou a secretária municipal da Pessoa com Deficiência, Eliete Guimarães.

A gerente-geral de Gente e Gestão da CSN, Ana Paula Gonçalves, explica que o Balcão de Empregos será um encontro com o objetivo de fortalecer a relação entre a empresa e as pessoas com deficiência, apresentando oportunidades para esse público no setor da indústria.

"Vamos apresentar um pouco sobre a Cultura CSN, sobre quais são os benefícios que a CSN oferece ao trabalhador, mostrar as oportunidades que existem dentro da empresa", explicou Ana Paula. Durante o encontro, uma equipe da CSN vai realizar um cadastro das pessoas com deficiência interessadas em fazer parte do banco de talentos da companhia, além de captar currículos para futuras oportunidades. "Queremos conhecer as pessoas e depois direcionar para as vagas", disse a representante da CSN.

UFF de Volta Redonda libera novo calendário de aulas

Segundo período deste ano terá aulas até fevereiro de 2025

Por Lanna Silveira

Arquivo - PMVR
Mudanças foram feitas após os dois meses de paralisação da greve dos professores

Nesta semana, o novo calendário do ano letivo pós-greve da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda (UFF-VR) foi aprovado em uma votação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEx) e repassado aos alunos da instituição.

Os cursos presenciais de graduação finalizarão o primeiro período de 2024 entre os dias 1° de julho e 31 de agosto. Originalmente, o período acabaria no dia 17 de julho. Já o segundo período começa no dia 23 de setembro e segue até o dia 6 de fevereiro de 2025. Antes da greve, ele aconteceria entre 19 de agosto e 19 de dezembro.

Já o período de matrícula para estudantes ingressantes ainda será divulgado no portal da Coordenação de Seleção Acadêmica da UFF (Coseac-UFF), na página correspondente ao Processo Seletivo.

Reação de estudantes

A greve dos professores, que começou no dia 29 de abril e durou cerca de dois meses, foi polarizante entre os profissionais da educação e os alunos da instituição, gerando diferentes opiniões sobre a entrada e a saída da greve.

Amanda Teixeira é estudante de psicologia na UFF-VR e teve reações mistas sobre a greve. Apesar de achar que o ato foi necessário para causar impacto para a causa da categoria, a aluna teve prejuízos com a paralisação.

"Por um lado, acho muito justo a luta e entendo totalmente as reivindicações porque a insatisfação existe desde 2016. Mas estou no último ano da faculdade e dependo de editais para seguir com meu plano de estudos; tenho planos de carreira acadêmica. A greve atrasou muitas coisas pra mim", explica.

A estudante acrescenta que a reposição do calendário após períodos de greve faz com que o cumprimento das disciplinas seja feito "às pressas", fazendo com que os alunos percam conteúdos importantes.

O calendário foi repassado aos alunos na última terça-feira (25), antes de ser aprovado. Para Amanda, ele foi planejado dentro das possibilidades da instituição, mas provavelmente prejudicará o andamento do segundo bimestre devido aos alunos estudarem até fevereiro do ano que vem.

A aluna, que está no último ano de graduação, não poderá participar de alguns processos seletivos de mestrado pelo atraso no calendário. "Pelo lado racional, eu apoiei a greve, mas foi difícil lidar com ela", considera.

Comunicação

Apesar da pausa nas aulas, o andamento de projetos de extensão e de estágios não foi interrompido durante a greve. Os alunos puderam acompanhar o andamento das negociações dos professores com o governo e foram informados sobre a possível data de retorno às aulas assim que esta foi definida.

"Pelo menos no meu curso, houve essa comunicação. Os professores da psicologia sempre nos atualizavam sobre os resultados das assembleias. Fizemos um grupo entre alunos e professores só para discutir a greve", declarou Amanda, dizendo ainda que algumas assembleias foram abertas e contaram com a participação do Movimento Estudantil da UFF, que também passava informações aos alunos.

Voltaço chega a dez partidas com ótimo desempenho pela Série C

Por Thomás de Paula

Raphael Torres/VRFC
Temporada começou conturbada, mas equipe tem êxito

Em uma campanha sólida, o Esquadrão de Aço chega a 10 partidas na Série C do Campeonato Brasileiro em uma posição confortável na tabela. A equipe tem a liderança na classificação de forma provisória e pode se manter, caso Athletic e Botafogo-PB tropecem nos jogos que possuem.

Quando o técnico Rogério Corrêa assumiu o cargo - após uma campanha fraca da equipe no Campeonato Carioca, o Volta Redonda não apresentava o nível de competitividade que se espera da base do elenco da temporada anterior e, ainda, a expectativa de brigar por uma vaga nas semifinais da competição.

O trabalho teve um início levemente conturbado, com derrota para o Nova Iguaçu (time sensação e finalista do Campeonato Carioca de 2024) e uma eliminação para o Athletic na primeira fase da Copa do Brasil. Hoje, a equipe de Rogério Corrêa chega a 7 vitórias, 1 empate e 2 derrotas na Série C, apresentando atuações convincentes e poucas oscilações até o momento.

Destes números, é possível observar que o Volta Redonda foi derrotado apenas por equipes que estão entre as favoritas da competição, que foram o Athletic e Botafogo-PB, o que mostra que o Voltaço tem feito o que se espera nas partidas.

A boa campanha passa por um setor ofensivo que, até o momento, tem funcionado muito bem. O Volta Redonda teve o 2º melhor ataque da competição nestes primeiros 10 jogos com 17 gols marcados, além de uma ótima temporada do atacante Ítalo, um dos artilheiros da Série C, ao lado de Jonathas, do Athletic, com 8 gols.

Vale destacar também as boas atuações do atacante MV, que tem sido forte quando o Volta Redonda força o jogo pelos lados; do goleiro Jean Drosny, que mantém o nível da temporada anterior, coleciona boas partidas mesmo em situações que o sistema defensivo do Voltaço não funciona muito bem - que é o ponto negativo recorrente da equipe até o momento); e o meia Patrick, autor do gol da vitória no último jogo contra o Caxias, com um alto índice de dribles certos na competição e que possui uma alta taxa de passes certos.

Ainda há preocupações com o setor defensivo da equipe. O Voltaço possui a pior defesa entre os times que compõem o G8, com 12 gols sofridos. Em 8 das 10 partidas, a equipe dá espaço ao adversário e sofre com o alto número de finalizações, dependendo das atuações acima da média do goleiro Jean Drosny.

'Sábado com Saúde' no fim de semana

Todas as unidades básicas de Saúde (UBS) e de Saúde da Família (UBSF) de Volta Redonda abrirão as portas para a população neste sábado (29), das 8h às 17h, para a 6ª edição do projeto "Sábado com Saúde". Neste dia, haverá intensificação de doses contra a Poliomielite para crianças de 1 a 4 anos, os pais ou responsáveis devem levar a criança mesmo que já tenha completado o esquema vacinal contra a doença, também conhecida como paralisia infantil.

Além da Poliomielite, todos os imunizantes do calendário brasileiro de vacinação estarão disponíveis para todas as idades. Outros serviços oferecidos no "Sábado com Saúde" serão testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites; solicitação de exames – incluindo mamografia; coleta de preventivo, pré-natal e grupos educativos. O atendimento é por livre demanda, sem necessidade de agendamento prévio, sendo necessário apresentar a caderneta de vacinação, o CPF ou o cartão do SUS (Sistema Único de Saúde).

"O 'Sábado com Saúde' foi criado em fevereiro deste ano com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços da Atenção Primária, principalmente para a população trabalhadora. A iniciativa partiu da equipe do Distrito 1 e foi imediatamente abraçada e ampliada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). E nesta edição incorporamos o 'Dia D' de vacinação contra a Poliomielite", comentou a coordenadora da Atenção Primária à Saúde de Volta Redonda, Vanessa Huguenin.

Centro de hidratação

Com a redução nos casos e procura diária por dengue, o Centro de Hidratação da cidade encerrará suas atividades neste domingo, dia 30.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação

Edição contará com 12 espetáculos para todos os públicos

Festival Arte em Cena começa em Volta Redonda

O 10º Festival de Inverno da Cia. de Teatro Arte em Cena começa no dia 28 de junho, com a apresentação de 12 espetáculos que vai até o dia 11 de julho. Já nesta sexta-feira (28), o festival será aberto com a peça "Esculpindo Machado" - uma adaptação do clássico "Dom Casmurro" - às 20h. Na próxima segunda (1), haverá a apresentação dos espetáculos "Presas em si mesmas" e "Desventuras de um amor", ambos com classificação livre, a partir das 19h30. Na terça (2), será a vez das peças "O canto da beira do rio" e "Espelho meu", também de classificação livre, a partir das 19h.

Programação completa

A programação do dia 5 de julho também terá dobradinha de espetáculos, com "De Volta aos Anos 2000" e "Nossas Histórias", a partir das 19h. No dia 8, será a vez de "Romeu e Violeta" e "O Fantástico Mundo de Feiurinha", a partir das 19h. Nos dias 9 e 10, às 19h30, haverá a apresentação de "Narrativas" e "Uma História de Pescador, respectivamente. Fechando o festival, a peça "Bailes e Baladas" será exibida no dia 11, às 19h30.

Festival sertanejo em Resende

Neste domingo (30) a Vila da Fumaça, o distrito de Resende, recebe o "Festival Sertanejo da Fumaça" às 14h, na Praça da Vila da Fumaça. O festival terá como atrações o cantor Léo Carvalho e a banda Zero Bala. A entrada é gratuita e o evento aproveitará as recentes obras de revitalização da praça para oferecer lazer aos moradores.

Divulgação - Festival Vale do Café
Evento ocorre entre os dias 19 e 28 de julho

Festival Vale do Café acontece na região Sul Fluminense

A 19ª edição do Vale do Café acontecerá entre os dias 19 e 28 de julho, com programações distribuídas entre seis municípios da região Sul Fluminense. O evento envolve visitas a fazendas coloniais, antigas estações de trem e tradicionais igrejas, reunindo música, arquitetura, história, paisagens e sabores da região. Participarão desta edição as fazendas: Floresta (em Vassouras) e Santa Rosa (em Valença), que serão estreantes no evento; Alliança (Barra do Piraí), Vista Alegre (Valença), Monte Alegre (Paty do Alferes), São Luiz da Boa Sorte (Vassouras), União (Rio das Flores), das Palmas (Mendes), São João da Prosperidade (Barra do Piraí) e Florença (Valença).

Mais da programação

Além das fazendas, as estações de trem de Barra do Piraí e Engenheiro Paulo de Frontin também farão parte da programação, recebendo concertos gratuitos, assim como as Igrejas Matrizes de Nossa Senhora da Conceição (Vassouras) e Sant'Anna (Piraí), o Centro Cultural Aldeia de Arcozelo, em Paty do Alferes, o teatro Teatro Sesc Rosinha de Valença e a Praça Barão de Campo Belo, no Centro Histórico de Vassouras. A programação completa e a compra de ingressos está disponível no site: https://festivalvaledocafe.com.br/.

VR anuncia atração de aniversário

Nesta quinta-feira (27), a Prefeitura de Volta Redonda começou a anunciar quais serão as atrações da comemoração do aniversário de 70 anos da cidade, que acontece no dia 17 de julho e será celebrado entre os dias 2 e 5 de julho. Para abrir a programação, foi escolhido o cantor Xande de Pilares, que se apresentará no dia 2 de julho, às 20h, na Praça Brasil, bairro Vila Santa Cecília. O evento também terá feira de artesanato e praça de alimentação. Outras três atrações ainda serão divulgadas pela Prefeitura nos próximos dias.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 a domingo, 30 de Junho de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.548

Cia Focus leva novo espetáculo ao palco do Municipal

PÁGINA 3

A energia de Baia volta ao Circo Voador nesta sexta

PÁGINA 7

Ceviche, a delícia peruana, brilha nos menus cariocas

PÁGINA 16

2° CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Divulgação

A fachada da Casa Museu Carlos Scliar em Cabo Frio, que completa 20 anos, com uma estátua do artista em primeiro plano

Sempre é tempo de **artivismo**

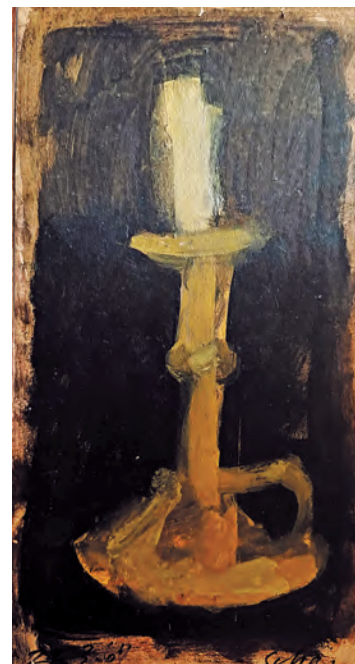
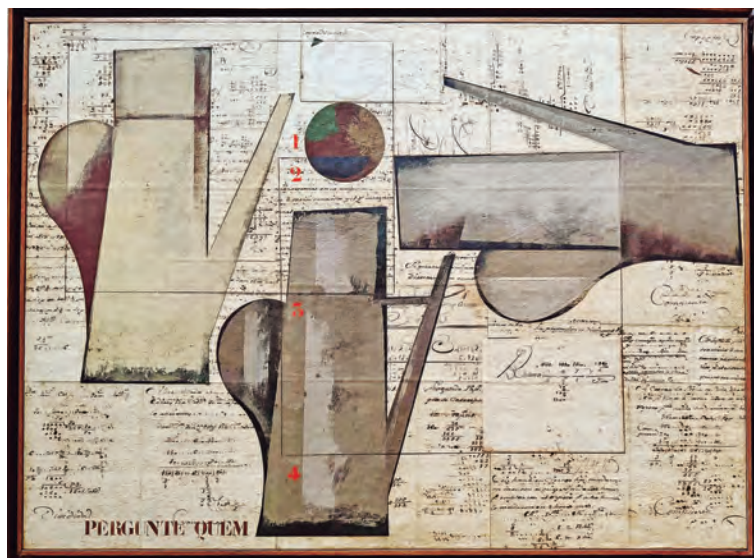
Casa Museu Carlos Scliar comemora 20 anos com exposição que reúne obras do artista e de Cildo Meireles

Para marcar os 20 anos da Casa Museu Carlos Scliar, em Cabo Frio, será inaugurada neste sábado (29) a exposição "Os Artivistas: Carlos Scliar e Cildo Meireles", que une, pela primeira vez, a obra desses dois importantes artistas. Artivismo é uma palavra que combina arte e ativismo, ou seja, a arte com uma causa. "O Scliar foi fundamental na minha vida", afirma Cildo sobre o amigo falecido em 2001.

Com curadoria de Cristina Ventura, coordenadora da casa museu, serão apresentadas cerca de 30 obras, sendo algumas inéditas, que cobrem um período que vai desde a década de 1940 até 2021. Completam a mostra obras participativas, inspiradas nos trabalhos dos dois artistas.

"A ideia é provocar no espectador um convite á reflexão, instigada pela atualidade das questões tratadas pelos artistas em suas obras. Temas como: crimes de estado, meio ambiente, guerra, valor monetário, entre outros. Nosso propósito é que a pessoa pense sobre o seu papel no mundo de hoje", diz a curadora.

Com trajetórias diversas, Carlos Scliar e Cildo Meireles se conheceram em 1966. "A partir do nosso primeiro encontro, onde mostrei meus desenhos, ele se interessou em mostrar esses trabalhos para alguns colecionadores e a partir daí praticamente me financiou. Sempre foi uma pessoa de uma generosidade muito grande, não só no meu caso, mas também com outros artistas jovens que estavam iniciando. Ele era uma pessoa de um entusiasmo intrínseco, estava sempre incentivando, sempre apoiando. Sou um grande admirador dos desenhos do Scliar, acho que ele era um desenhista dos mais talentosos do Brasil, verdadeiramente sensível", afirma Cildo", conta Cildo Meireles. Os dois foram muito amigos durante toda a vida e, em diversos momentos, tratam de questões similares em seus trabalhos, como no período da ditadura militar.

Continua na página seguinte

AS OBRAS DE CILDO MEIRELES E CARLOS SCLIAR *serão expostas juntas, como uma grande instalação, sem seguir uma ordem cronológica. São pinturas, desenhos, colagens, estudos, gravuras, objetos e vídeos. De Cildo, estarão as notas "Zero Dólar" (1984) e "Zero Cruzeiro" (1978), a instalação sonora "Rio Oir" (2011), o vídeo "15 segundos" (2021), em homenagem a Marielle Franco, entre outras obras. De Scliar, destacam-se os desenhos "Levante do Gueto de Varsóvia" (1957) e SOS (1989), além de desenhos e estudos, alguns inéditos, que tratam de temas como a cultura afro-brasileira e o holocausto. Estará também a matriz da capa da Revista Horizonte, feita por Scliar em 1952, onde se lê: "Assine Apelo Paz". Outras questões também convergem na produção dos dois: a icônica obra "Zero Dólar", de Cildo, traz a imagem do Tio Sam, personagem que aparece sobrevoando a Amazônia com asas pretas, como se fosse um urubu, na obra SOS, de Carlos Scliar.*

SERVIÇO

OS ARTIVISTAS: CARLOS SCLIAR E CILSO MERIRELES

Casa Museu Carlos Scliar (Rua Marechal Floriano, 253 – Cabo Frio)

De 29/6 a junho/2025, de terça a sexta (14h30 às 18h) e sábados (15h30 às 19h)

Entrada franca até o fim de agosto/2024

No meio do caminho, há dois artistas

Partindo da tela 'O Jardim das Delícias', de Bosch, Alex Neoral explora sua liberdade artística em 'Entre a Pele e a Alma'

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

A cada nova viagem, a trabalho ou passeio, o bailarino e coreógrafo Alex Neoral marca presença em museus e instituições culturais Brasil adentro e mundo afora. O artista leva-se de corpo inteiro para imersões que insere em seus vocabulários internos de criação.

Foi um impacto para ele se deparar com a célebre pintura do tríptico "O Jardim das Delícias Terrenas", no Museu do Prado, em Madri. Nela, o pintor holandês Hieronymus Bosch (1450-1516) propõe olhar o corpo numa interpretação entre o sagrado e o profano, experienciando a mais absoluta liberdade, a partir da origem da humanidade, numa interpretação única.

Este é justamente o ponto de partida para a coreografia que escreveu para o espetáculo "Entre a Pele e a Alma", trabalho inédito que a sua Focus Cia de Dança estreia nacionalmente no Theatro Municipal nesta sexta-feira (28) em três únicas apresentações.

Renato Mangolin/Divulgação

Ney Matogrosso e Alex Neoral, parceria em 'Entre a Pele e a Alma'

"Entre a Pele e a Alma" parte de Bosch mas vai além. A coreografia, de 75 minutos, envolve o infinito particular que habita Neoral, carioca de Botafogo e cidadão do mundo. A exuberância da estética do Carnaval (ele trabalha na direção artística de comissão de frente) está em cena. Outro traço marcante é a paixão de Neoral por música – ele é pianista amador. É em Ney Matogrosso que ele encontra a síntese de Entre a pele e a alma. Ney aceitou o convite sem titubear para interpretar a trilha original, composta por Sacha Amback e Paula Raia. João Pimenta, conceituado estilista de São Paulo assina os figurinos, alguns praticamente reproduzem os inconfundíveis figurinos de Ney Matogrosso ao longo de sua carreira. Para a criação do impactante visagismo, o renomado Fernando Torquato se junta ao time da ficha técnica, que já conta com Natália Lana assinando a cenografia do espetáculo, iluminado pelo designer de luz Anderson Ratto.

SERVIÇO

ENTRE A PELE E A ALMA
Theatro Municipal (Praça Floriano, s/nº - Centro)
De 28 a 30/6, sexta e sábado (20h) e domingo (17h)
Ingressos entre R$ 10 e R$ 80

ENTREVISTA / ALEX NEORAL, BAILARINO E COREÓGRAFO

'Explicar o caminho da inspiração é desafiador'

Alex Neoral falou, com exclusividade, ao Correio da Manhã, sobre seu processo criativo:

Como você se inspira em obras tão diferentes?

Alex Neoral: Explicar o caminho da inspiração é desafiador. Há temas recorrentes que me levam a desenvolver meus espetáculos na Focus desde 2000, ponto de partida da companhia. Desde então são 27 coreografias! Agora, a pintura de Hieronymus Bosch motiva "Entre a Pele e a Alma". Em 2014, uni Cândido Portinari e a música de Chico Buarque em "Saudade de Mim". Em processo constante, a coreografia "Still Reich" parte da obra de Steve Reich, exuberante, para renovação constante. Em 2022, uma companhia no Canadá montou a coreografia com referência ao universo político. Percebe? A obra nasce e ganha o mundo, como filhos. Depois do espetáculo elaborado, vejo conexões, pontes entre uma e outra, mas no furacão do ato criativo é praticamente impossível. Sou louco por museus. A pintura do Bosch, depois de algumas visitas ao Museu do Prado – a última em 2023, traz tantas questões para os dias atuais. Mas o que me move é o século XVI, tudo o que cerca aquele momento, pesquiso muito e veio a oportunidade de celebrar também o Carnaval, que é uma das honras da vida fazer parte, e o Ney Matogrosso, que canta na trilha original. Significa muito, muito, muito. No início do ano tirei férias depois do Carnaval e voltei à Florença. É como um retiro espiritual (risos): estive na Galleria degli Uffizi e Galleria dell'Accademia. A literatura e a gravidez das palavras sempre me entregam inspiração. "Vinte", de 2020, sobre Clarice Lispector, traz essa chancela. Sou apaixonado e contaminado por todas as experiências desde sempre. Comecei a dançar aos 15 anos. São 30 anos contínuos de trabalho, viagens constantes Brasil adentro e mundo afora, dou aulas em Washington. Sem contar o Carnaval, nos trânsitos que me levaram à comissão de frente agora da Unidos de Vila Isabel, com o mestre Paulo Barros.

Qual das obras já montadas pela Focus te tocam, se aproximam de você?

Todas me levam nelas. Desde 2018 sou exclusivamente diretor artístico. O que me leva a um momento também de muito prazer na criação, plena disponibilidade para ainda mais envolvimento com a dança. É indissociável na atualidade (daqui a uma semana comemoro 45 anos de vida) reconhecer a Focus antes e depois do patrocínio oficial da Petrobras. Temos uma sede incrível na Praça Tiradentes, os bailarinos são contratados (como nas principais companhias do mundo). Temos a estabilidade para fazer até 100 viagens por ano... é uma mudança de paradigma para o artista de dança contemporânea.

Dos grandes ballets qual você gostaria de ter criado?

Sou movido a trabalho. É so perguntar aos meus bailarinos, às coreógrafas que me dirigiram (aliás, "Carlota – Focus Dança Piazzolla", estreia dia 4 no Sesi da Avenida Paulista; estreou em 2023, eu homenageio às grandes mulheres coreógrafas que pontuaram minha vida e trago a obra portenha de Piazzolla para encadear o espetáculo). Um dia, pretendo trazer para a dança contemporânea da Focus Cia de Dança "Romeu e Julieta", de William Shakespeare. O balé de Sergei Sergeyevich, de 1940, está no radar.

CRÍTICA / TEATRO / LÍNGUA

O silêncio é ouro

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Renato Mangolin/Divulgação

A montagem de 'Língua' cumpre as regras de um bom espetáculo

Aprendemos, desde sempre, que o teatro tem três regras básicas para facilitar a compreensão da plateia. A unidade de lugar - toda a ação se passa em um único local; a unidade de tempo - o tempo da peça pode ser o tempo da ação e a verossimilhança é que se a história existisse, seria exatamente assim. "Língua" é uma peça que cumpre as três. O que, por si só, já seria ótimo em tempos de teatro-libelo. Mas vai além: centra a questão da falta de comunicação em uma trama que se passa em um aniversário de um jovem surdo. Parece simples, mas é muito engenhoso e eficiente ao matar dois coelhos com um cajadada só.

Assinada por Pedro Emanuel e Vinicius Arneiro, com interlocução de Catherine Moreira, a dramaturgia foi criada em sala de ensaio com o elenco, que reúne Erika Rettl, Filipe Codeço, Jhonatas Narciso, Luize Mendes Dias e Ricardo Boaretto, a partir de situações que contemplam laços familiares e de amizade. O espetáculo, com atuação de boa qualidade de todo o grupo, traduz os sentimentos mais básicos – paixões e desejos pelo amigo - até a amplitude de toda a história girar em torno de um personagem surdo e de como seus próximos se comunicam com ele e entre si na pequena comemoração. Há que se destacar, Luize com sua personagem Julieta (nomeação inteligente na ironia) e Ricardo (Matias, o personagem principal).

Cada detalhe, cada pequeno diálogo, cada música, cada acontecimento se entrelaçam de forma harmônica para ter o foco em uma proposta de significação, clara e cristalina desde a abertura. Pessoas estão distantes, incapazes de falar a mesma língua, ainda que no mesmo ambiente Surdos o tempo todo ao que o outro é, ao que o outro deseja, ama.

"Língua" é mais do que uma proposta. Sem defender causas, sem estatísticas é capaz de transformar a ida ao Sesc em algo raro: aquela conversa pós na qual se continua falando e refletindo a partir do que no que se viu. Essa é a quarta regra do bom teatro.

SERVIÇO
LÍNGUA
Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160)
Até 30/6, de sexta a domingo (20h30)
Ingressos: R$ 30, R$ 15 (meia) e R$ 7,50 (associado Sesc)

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Método afrocentrado

Espetáculos inspirados no Teatro Experimental do Negro e no Passinho serão apresentados sábado (29), às 10h, no bairro de Cavalcanti. Crianças e jovens se apresentam em Cavalcanti. O projeto Teatro na Zona Norte que há cinco anos leva arte, cultura e representatividade com metodologia afrocentrada para crianças e jovens do subúrbio carioca, promove Mostra em homenagem ao Teatro Experimental do Negro e ao reconhecimento do Passinho como patrimônio cultura e imaterial do Rio.

Acervo Pessoal

Lorena Zschaber/Divulgação

Salve os Dzi Croquetes

Nesta sexta-feira (28), dia o dia do Orgulho LGBTQIAPN+, acontece um evento bombástico no coração de Copacabana, neste teatro vintage e mágico que é o Brigitte Blair: "Varieté dus Amantes (O Cabaré)". Em homenagem aos Dzi Croquettes, às grandes divas e aos artistas da noite, o diretor João Vitor Linhares reuniu uma trupe de artistas da cena contemporânea, performers, atores e músico, para uma noite de cabaré, embalada por clima de romance e crítica social, para celebrar a data. Com duração de 80 minutos, a apresentação única foi proposta pela própria Brigitte Blair.

Everaldo Rodrigues/Divulgação

Sessões solidárias

Em temporada até 21 de julho, no Teatro Multiplan, no Village Mall, o musical "Querido Evan Hansen", vencedor de 6 Prêmios Tony, anuncia campanha especial "Querido Solidário", nas sessões de quintas e sextas-feiras, em prol dos moradores do Rio Grande do Sul. Sob a direção de Tadeu Aguiar - responsável também pela tradução, com direção musical de Liliane Secco e produção geral de Renata Borges Pimenta e Eduardo Bakr, a trama envolvente traz ainda músicas emocionantes, dos mesmos compositores de sucessos como "La La Land", "O Rei do Show" e "Aladdin".

dos brasis

arte e pensamento negro

Uma das mais expressivas exposições de arte afro-brasileira já realizada no país chega ao Rio de Janeiro.

São obras de 241 artistas negros do fim do século XVIII até o século XXI de todos os estados do Brasil. Esperamos por você.

Até 27/10/2024

De terça a domingo, das 10h às 17h.
Centro Cultural Sesc Quitandinha,
Petrópolis - RJ

Entrada gratuita

Confira a programação completa:
ccsq.org.br

Com os pés fincados no **samba**

Mart'nália relembra repertório de um de seus álbuns mais aclamados, com produção de Caetano Veloso

Stucky/Divulgação

Mart'nália resgata as faixas de 'Pé do Meu Samba' e fecha show com grandes sucessos

"Dez na maneira e no tom / Você é o cheiro bom / Da madeira do meu violão / Você é a festa da Penha / A Feira de São Cristóvão / É a Pedra do Sal / Você é a Intrépida Trupe / A Lona de Guadalupe / Você é o Leme e o Pontal". Com esses versos cariocas até a medula, a cantora e compositora Mart'nália imprimiu sua marca em "Pé do Meu Samba", pérola de Caetano Veloso consagrada na voz manhosa e rasgada da filha de Martinho da Vila.

Pois a faixa-título do álbum da sambista produzido pelo próprio Caetano em 2002 alavancou a carreira de Mart'nália e é o carro-chefe do repertório que ela apresenta neste sábado (29) no palco do Teatro Rival Petrobras.

Sucessos de outros álbuns como "Cabide", "Pra que Chorar", "Pretinhosidade" e "Chega" não ficam de fora e são lembradas no final da apresentação por Mart'nália e sua nova banda formada pelos músicos Humberto Mirabelli (violão, guitarra e vocal), Luiz Otávio (piano, cavaco e voz), Alexandre katatau (baixo e vocal), Macaco Branco (percussão e vocal), Menino Brito (percussão e cavaco) e Felipe Martins (bateria e vocal).

Consagrada com dois Grammys Latinos de Melhor Disco de Samba pelos seus recentes álbuns "Mart'nália Canta Vinicius de Moraes" (2019) e " Misturado" (2017), Mart'nália toca samba desde que nasceu, embalada pela ginga do pai nas rodas de samba da Vila Isabel.

Foi nesse universo que ela aprendeu a dançar samba, cantar, tocar violão e pandeiro. Mas a carreira profissional começaria lá por seus 16 anos, como vocalista da banda de Martinho ao lado de sua irmã Analimar.

Na metade dos anos 1990, a jovem artista passou a se apresentar no circuito de bares, boates e teatros da cidade, o que a levou a lançar seu primeiro álbum de samba, intitulado "Minha Cara" (1995). Oito anos antes, em 1987, ela havia lançado o álbum "Mart'nália", que continha alguns sambas mas era dominado por um repertório variado, fruto de sua passagem cantando pela noite carioca.

Mart'nália Não foi abraçada somente pelo samba. Ela teve o privilégio de ser reconhecida por grandes nomes da Música Popular Brasileira. Caetano foi o diretor artístico do já citado "Pé do Meu Samba" e Maria Bethânia dirigiu o álbum "Menino do Rio". A partir destes dois álbuns, Mart'nália iniciou a atrair grande atenção da mídia, apresentando-se ao vivo por todo o Brasil e então internacionalmente com turnês na Europa e África.

SERVIÇO

MART'NÁLIA | PÉ DO MEU SAMBA

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo)
29/6, às 21h
Ingressos entre R$ 50 e R$ 260

O samba da **diversidade**

Primeira roda LGBTQIAPN+ do Brasil, a Sambay completa 1 ano com festa

Gabi Netto/Divulgação

Rodrigo Drade comanda a Sambay

Tem batuque e muito brilho. Desmontando preconceitos, o projeto Sambay - a primeira roda de samba LGBTQIAPN+ do Brasil, completa um ano e leva sua festa de comemoração para o democrático palco do Circo Voador nesta sexta-feira (28), o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, com participações de Nany People, Marvilla e Alinne Rosa, Silvero Pereira, Marcos Rosa, Dgê, Pedro Mussum, Nilze Carvalho, Marco Sacramento, entre outros.

É uma iniciativa pioneira que vai além da música e da dança, promovendo inclusão, diversidade e aceitação. Neste ano de existência, a roda recebeu em média mil pessoas em suas edições semanais que acontecem todos os domingos. Ao criar um espaço seguro e acolhedor para a expressão artística, a Sambay quebra barreiras e fortalece os laços da comunidade LGBTQIAPN+, permitindo que pessoas de diferentes identidades de gênero e orientações sexuais se sintam parte integrante de uma tradição cultural tão importante para o Brasil.

No palco, o cantor Rodrigo Drade, com quase duas décadas de carreira, comanda os vocais com sambas e pagodes que fazem todos cantarem juntos. A Sambay já tem um público cativo na cidade que cresce a cada edição, além de ser sempre muito bem recebida também pelo público da capital paulista. A roda conta com os músicos Daniel Cahon (baixo), Roberta Nistra (cavaquinho), Lucas Marques (violão 7 cordas), Gabriel (teclado), Pedro Batuq e Márcia Viegas (percussão) e André Manhães (bateria). E mais os bailarinos Wend Caster, Davi Araújo, Luis Otávio e Anna Callado, que contagiam o público com muito samba no pé.

"Quero levar algo na minha música que possa inspirar os outros de alguma forma. Entendo também a importância de falar e refletir sobre a falta de representatividade gay no mundo do samba. Nunca nos permitiram ocupar esses espaços e que precisamos inspirar os artistas LGBTQIAPN+ a estarem no samba." afirma, Rodrigo Drade.

SERVIÇO

SAMBAY

Circo Voador (R. dos Arcos s/nº)
28/6, a partir das 20h (abertura dos portões) | Ingressos entre R$ 50 e R$ 140

Baia volta ao Circo para lançar álbum

Anna Ratto abre a noite com suas ótimas releituras da obra de Arnaldo Antunes

Por **Affonso Nunes**

de impressionar a sinergia que alguns artistas possuem com suas plateias, transformando suas apresentações em noites magnetizantes daquelas que a gente não quer que terminem nunca. É assim com o cantor e compositor Maurício Baia (ou simplesmente Baia) com o Circo Voador. Neste sábado (29), ele lança seu segundo álbum ao vivo gravado no local eque também terá formato audiovisual.

Alle Manzano/Acervo Circo Voador

Baia tem o hábito de eletrizar a plateia do Circo com suas performances

"Baia no Circo 2" repete a fórmula do consagrado primeiro volume, com o diferencial de agregar as composições mais recentes deste artista global, baiano de nascimento, residente no Rio por muitos anos e agora radicado em Miami (EUA). Foi gravado em uma noite catártica ano passado no palco da lona, com direito a participação especial do parceiro de longa data, João Brasil, e um coro esfuziante formado pela plateia.

A relação de Baia com o Circo é antiga e teve início quando o então jovem artista implorou para tocar na primeira edição do evento Baú do Raul, que celebra a obra de Raul Seixas. Foi "escalado" para tocar com sua banda depois da apresentação formal numa espécie de canja tardia, mas arrebatou o público que não arredou o pé do local. O resto é história.

Abrindo a noite, Anna Ratto traz o show com o respertório do elogiado álbum "Contato Imediato - Anna Ratto visita Arnaldo Antunes", com ótimas releituras do cantor e compositor paulistano que não só endossou o trabalho como presenteou a cantora com canções inéditas. Anna Ratto chega acompanhada pelos músicos Kassin (guitarra), Jorge Ailton (baixo), Cesinha (bateria) e Antonio Dal Bó (teclado). Classudo demais!

Antes e depois dos shows, DJ Lili Prohmann comanda a pista com sets que misturam todos os ritmos populares nacionais. Portões abertos a partir das 20h.

SERVIÇO

BAIA | ANNA RATTO

Circo Voador (Rua dos Arcos s/n°)
29/6, a partir das 20h (abertura dos portões)
Ingressos entre R$ 70 e R$ 160

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação

Show intimista

A cantora e compositora Alice Caymmi transformou a sua trajetória pessoal e artística no show "Kali" em que expõe o seu ponto de vista sobre si mesma. No formato voz e violão, a apresentação chega ao jardim da Casa Museu Eva Klabin neste sábado (29), levando uma proposta bastante intimista, com elementos autobiográficos da artista. A experiência musical engloba um repertório diverso, da MPB ao funk carioca.

Valéria Martins/Divulgação

Nos combates...

Envolvida na gravação de seu novo EP, "Nos Combates da Vida", Nilze Carvalho se apresenta neste sábado (29), àS 20h, no Blue Note Rio. A artista possui uma vasta experiência musical e já tocou ao lado de grandes nomes da música popular brasileira, como Dona Ivone Lara, Zeca Pagodinho, Jair Rodrigues, Mart'nalia, Hamilton de Holanda, Dudu Nobre, Zélia Duncan, Roberta Sá, Teresa Cristina, entre outros.

Marithê do Céu/Divulgação

Lembrar o amigo

Em uma trajetória marcada por memórias, emoções e homenagens, Daniel comemora quatro décadas de carreira na turnê que vem percorrendo todo o país e lotando as casas por onde passa. A próxima parada será nesta sexta-feira (28), às 21h, no Qualistage. "Nesta celebração, cada acorde é uma reverência à memória de João Paulo e um agradecimento aos fãs que perpetuam seu legado", diz o artista, citando seu eterno parceiro.

Divulgação

Rock & Clássico

Com regência e arranjos do maestro Rafael Barros Castro, a Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro apresenta nesta sexta (28), `S 19H30, no Teatro Rival Petrobras, o espetáculo "Rock classics". A proposta é fazer o público viajar no tempo por um repertório consagrado, repleto de sucessos marcantes e atemporais, incluindo também o rock nacional, representado por Rita Lee. A cantora inglesa Rowena Jameson fará participação especial.

SHOW

KLEITON & KLEDIR

✱Os irmãos gaúchos apresentam retrospectiva dos grandes momentos de uma carreira de mais de 40 anos em clima intimista e descontraído em que não faltarão sucessos. Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana). Sex (20h e 22h30). A partir de R$ 90.

GUITARRA NA GAFIEIRA

✱O projeto liderado por Rogério Guimarães leva ao palco uma banda de baile de gafieira instrumental para executar clássicos do samba. Sex (28), às 19h, no Sesc Madureira (Rua Ewbank da Câmara, 90). R$ 10 e R$ 5 (meia)

TEATRO

PRIMA FACIE

✱Débora Falabella atua em seu primeiro solo. Texto mostra os dilemas de uma advogada que tem como cleintes acusados de abuso sexual. Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804 - Glória). Até 30/6, de qui a sáb (20h) e dom (18h). Entre R$ 50 (meia) e R$ 150

GOSTAVA MAIS DOS PAIS

✱Filhos de dois craques do humor, Bruno Mazzeo e Lúcio Mauro Filho refletem as dores e delícias da herança artística de Chico Anysio e Lúcio Mauro. Até 11/8, sex e sáb (20h) e dom (18h). Teatro Casa Grande (Av. Afrânio de Melo Franco, 290 - Loja A - Leblon). A partir de R$ 39,60 (meia)

AMOR DE BAILE

✱O movimento Black Rio em meio a seus pentes garfos, sapatos plataforma e muita intelectualidade é o coração dessa história bombeada por sonhos, desejos, amor e resistência. Até 30/6, sex e sáb (19h) e dom (18h). R$ 30, R$ 15 (meia), R$ 7,50 (associado Sesc) e grátis (PCG)

O POETA AVIADOR

✱Comédia dramática que coloca uma lupa sobre uma família interracial às voltas com questões do filho pré-adolescente. Eles precisam se reinventar diante de uma situação-limite. Até 21/7, de qui a dom (20h). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). R$ 30, R$ 15 (meia), R$ 7,50 (associado Sesc) e grátis (PCG)

Divulgação

O espetáculo 'Amor de Baile' estreia nesta quinta no Teastro Sesc Tijuca

Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Divulgação

Guitarra na Gafieira

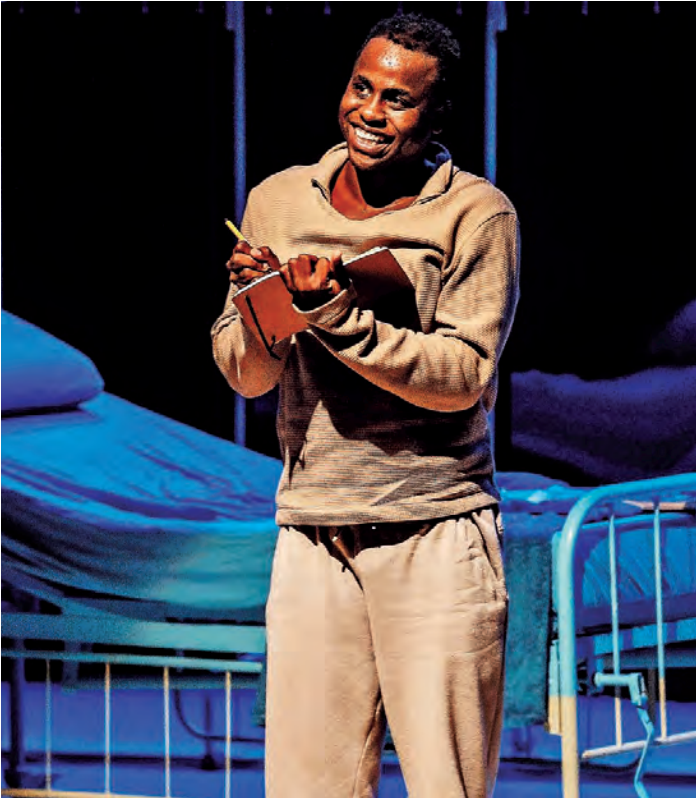
LÍNGUA

✱Com direção de Vinicius Arneiro, o espetáculo leva à cena uma trama criada em português e em Libras para refletir sobre os impasses de comunicação universais. Até 30/6, de qui a dom (20h30) no Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). R$ 30, R$ 15 (meia) e R$ 7,50 (associado Sesc)

EU, ROMEU

✱Espetáculo da Adorável Companhia, de Guapimirim, reconta "Romeu e Julieta", clássico de William Shakespeare, colocando em cena um ator preto e suburbano (Marcos Camelo) para discutir estereótipos e preconceitos. Até 29/6, sex e sáb (19h) e dom (18h). Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179, Centro). R$ 20 e R$ 10 (meia)

Divulgação

Kleiton e Kledir

Divulgação

O Poeta Aviador

Chico Cerchiaro/Divulgação

Pluft, o Fantasminha

Divulgação

Exposição Ana Bella Geiger

Jonatas Marques/Divulgação

Gostava Mais dos Pais

DANÇA

DERIVA

✱O espetáculo propõe em cena, e na rua, questões fronteiriças entre público e privado, participação e interação, ocupação e invasão, entre outras dicotomias que refletem as possibilidades e limites de se pensar, comportar e existir. Sex (28), às 16h30, no Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 539). Grátis

INFANTIL

SANCHO PANÇA, O FIEL ESCUDEIRO

✱Protagonizado pelo potiguar Palhaço Piruá, espetáculo parte da dramaturgia do argentino Walter Velázquez numa história de comicidade e sensibilidade. Até 7/7, sáb e dom (16h) no Teatro I do Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 539). Infantil: R$ 10, R$ 5 (meia) e R$ 2 (associado Sesc) | Adulto: R$ 30, R$ 15, R$ 7,50 (assoc. Sesc) e grátis (PCG)

PLUFT, O FANTASMINHA

✱O texto clássico de Maria Clara Machado ganha nova montagem com viés contemporâneo. Até 28/7 no Teatro Tablado (Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Lagoa). Sáb e dom (17h). R$ 70 e R$ 35 (meia)

EXPOSIÇÃO

ANNA BELLA GEIGER – ENTRE O RELEVO E O RECORTE

✱A mostra inédita mergulha no universo multifacetado de uma das mais influentes artistas brasileiras do século 20. Até 8/9, ter a dom (10h às 19h). Sesc Copacabana (Rua Domingo Ferreira, 160). Grátis

DOS BRASIS

✱O Sesc Quitandinha (Av. Joaquim Rolla, 2 - Petrópolis) recebe a exposição "Dos Brasis - Arte e Pensamento Negro", dedicada à produção de artistas negros reunindo 314 obras. Ter a dom e feriados (10h às 17h). Até 27/10. Grátis

PAISAGENS RUMINADAS

✱Retrospetiva do artista plástico Luiz Zerbini, representante da chamada Geração 80. Até 2/9, de qua a seg (9h às 20h). Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

ARAPUCA

✱Os artistas visuais Ricardo Siri e Deborah Engel assinam uma exposição que colocando em evidência as intrincadas teias da vida cotidiana e da criatividade compartilhada. Até 9/7 no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (Rua Luís de Camões, 68 - Centro). Seg, qua e sex (14h às 20h) e ter, qui, sáb e feriados (10h às 18h). Grátis

LUZES DA COREIA

✱Um mergulho em uma das mais populares tradições culturais coreanas a partir da experiência imersiva com instalações. As milenares lanternas coloridas de seda dialogam com elementos cenográficos contemporâneos. Até 25/8 mo Museu de Arte Contemporânea (Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói). De ter a dom (10h às 18h). R$ 16 e R$ 8 (meia).

EVENTO

ARRAIÁ SESC RJ

✱Maior circuito de festas juninas do estado, o Arraiá Sesc RJ 2024 vai acontecer entre 8/6 e 14/7. Serão 35 festas em 13 cidades, entre unidades e hotéis do Sesc e espaços parceiros. O arrasta-pé vai contar com brincadeiras e barracas

TROCAS LITERÁRIAS

✱Doação e troca de livros, promovendo a mediação e o incentivo à leitura. As obras podem ser novas ou usadas que estejam em bom estado. Sex (28), das 10h às 16h, no Sesc Ramos (Rua Teixeira Franco, 38). Grátis

O samba e o pop na orla

Teresa Cristina e Marina Lima fecham a programações de shows gratuitos do projeto Vivo na Praia

Divulgação

Divulgação

Teresa Cristina vai cantar clássicos do pagode e Marina relembra seus grandes hits

O projeto Vivo na Praia, promovido pela operadora de telefonia, chega ao seu segundo e último fim de semana em Ipanema com uma série de atividades culturais e esportivas gratuitas. Nos dias 29 e 30 de junho, as areias da praia voltam a ser palco de aulas de beach tennis, ginástica e yoga, além de sessões de massagem, fisioterapia e recreação infantil. Os shows durante o famoso pôr do sol carioca terão Teresa Cristina no sábado (29) e Marina Lima (30), encerrando a festa.

Ao pôr do sol, terminam as atividades esportivas e as atrações ficam por conta dos shows, que começam às 17h. Teresa Cristina canta pagodes inesquecíveis dos anos 80 e 90 no show "Pagode, Preta", repleto de sucessos que valorizam o ritmo, além de seus músicos, cantores e compositores.

A rainha das lives durante a pandemia selecionou um repertório dançante recheado de clássicos de Almir Guineto, Arlindo Cruz, Marquinhos PQD, Jorge Aragão, Alcione, Beth Carvalho, Fundo de Quintal, Só Pra Contrariar, Raça Negra e Revelação. Para acompanhar a cantora, uma banda formada integralmente por mulheres pretas.

E quem comanda a pista no domingo é Marina Lima, encerrando com show de sua turnê "Nas Ondas da Marina". O setlist comemorativo dos 40 anos de carreira da cantora reúne hits que embalaram gerações, como "Fullgás" (Marina Lima e Antônio Cícero), "Uma noite e meia" (Renato Rocketh), "À Francesa" (Cláudio Zoli e Antônio Cícero) e "Pra começar" (Marina Lima e Antônio Cícero).

SERVIÇO

VIVO NA PRAIA

Praia de Ipanema (em frente ao posto 10) | 29 e 30/6, das 9h às 20h (atividades esportivas) | 29/6: show de Teresa Crsitina (17h) 30/6: show de Marina Lima (17h) Entrada franca

CRÍTICA / DISCO / PIMENTINHA SESSIONS

Uma festa para Elis Regina

Por Aquiles Rique Reis*

A decisão do flautista e saxofonista Carlos Malta de homenagear Elis Regina (1945–1982) teve início em 2000 com o lançamento do álbum Pimenta, relançado em janeiro de 2024. Como se deve concluir que Elis merece não apenas um, mas múltiplos tributos à sua arte e à sua vida, cá está Carlos Malta, novamente entregando seu ofício de genialidade reconhecida aos quatro cantos à memória de Elis. Salve a homenageada e quem a homenageia!

Para este recente "Pimentinha Sessions" (Mills Records), Malta criou arranjos fora de qualquer curva imaginada nos anais das instrumentações modernas. Tocam com ele: Antonio Fischer-Band (piano), Giordano Gasperin (contrabaixo), Haroldo Eiras (guitarra) Matu Miranda (vocalizes), Antonio Sechin (saxofone e flauta) e Fofo Black (batera). Chama a atenção o fato de Malta convidar outro saxofonista e flautista para dividir o brilho dos sopros com ele.

Curiosidade logo dissipada em "O Trem Azul" (Lô Borges): a flauta de Malta inicia o arranjo. Logo vem o piano – que duo! Malta, agora valendo-se da flauta baixo, soa em uníssono com o sax soprano de Sechin – taí o porquê da presença de outro companheiro de instrumento na gig – dobrar pra quê, né?! A levada é cadenciada. O bongô apura para que o piano brilhe. As flautas se ajuntam e, ora uma ora outra, assumem o protagonismo do arranjo. O piano vem

Divulgação

Carlos Malta reuniu músicos da nova geração para acompanhá-lo em 'Pimentinha Sessions'

com a batera a guiá-lo num improviso. O arranjo dá um respiro e logo retornam o som uníssono das flautas, tendo a voz de Matu Miranda a terçar forças com elas. A batera se dá às peças com vigor. A flauta baixo leva ao final.

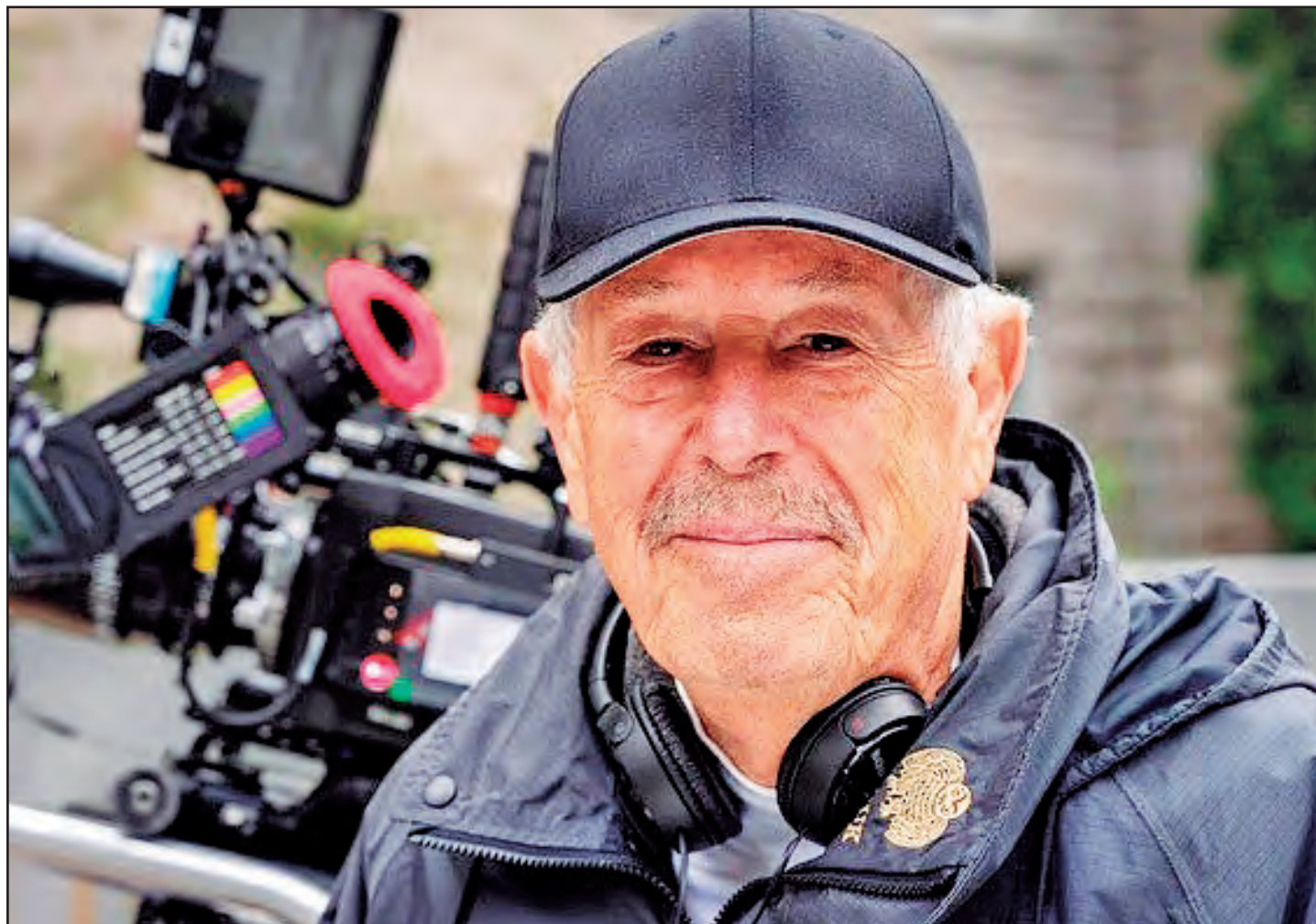
"Alô, Alô, Marciano" (https://youtu.be/D51L9g-n-VCU?si=uqwHWq-kEjca), de Rita Lee e Roberto de Carvalho, tem a minha preferência. Encantei-me com o carisma do arranjo. O sax soprano de Malta protagoniza, enquanto piano, baixo e batera se encarregam de impulsionar a genialidade do sopro ao topo da sonoridade orquestral. A guitarra improvisa. O couro come. A pegada agita. O sax se entrega ao solo do refrão. Esplêndido! E novamente soa a voz de Matu em meio à deliciosa balbúrdia do arranjo.

"Aprendendo a Jogar" (Guilherme Arantes) tem a força pop que Elis buscava reencontrar ao decidir gravá-la. A sonoridade incomparável do sopro que Malta tira de seu instrumento a distingue. Improvisos alucinantes de guitarra, malabarismos vocais e uma pegada marcada pelo piano e pelo baixo deixam o ouvinte pasmado. A música brasileira está toda lá: criativa, profunda, irresistível – a cara da corajosa e renovada Elis Regina Carvalho Costa.

"Se Eu Quiser Falar Com Deus" tem a carga intimista/religiosa que Gilberto Gil sonhou ao compor. O clarinete de Malta sussurra a melodia. Quase em contrição, as vassourinhas "varrem" a caixa. O piano improvisa. A batera segue nas vassourinhas. A guitarra dialoga com o clarinete, logo ela improvisa e ele sola. A melodia desponta bonita! A tampa fecha! A alma se abre! A música floresce!

*Vocalista do MPB4 e escritor

ENTREVISTA / DENYS ARCAND, CINEASTA

TVA Films

'Os jovens parecem **não saber ouvir'**

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Mundialmente aclamado há 20 anos, quando ganhou o Oscar com "As Invasões Bárbaras", o canadense Denys Arcand transformou suas preocupações acerca da cultura woke no objeto de "Testamento", seu melhor filme em duas décadas, que chega neste fim de semana ao circuito. Com a ironia que lhe é peculiar, o realizador de 83 anos, narra os dilemas do arquivista, Jean-Michel Bouchard (Remy Girard, em estonteante atuação) diante de uma campanha pública para a destruição de um quadro que adorna a instituição onde vive. A pintura traz uma representação do encontro entre indígenas e colonizadores, o que irritou grupos formados majoritariamente de jovens. Outro alvo deles é a dramaturgia de Bertolt Brecht.

"Para quem cresceu lendo Platão e Sófocles, essa fúria desses grupos gera alerta, pois ela me deixa preocupado com o futuro", diz Arcand, que lembra com carinho de sua passagem pelo Rio. "Estive aí no passado, faz décadas já, e me lembro com carinho da cidade".

Na entrevista a seguir, o realizador revisita marcos da ciência política ao falar dos pleitos dos novos tempos.

O senhor já falou algumas vezes que o papel de um artista é prever os perigos do amanhã. Que perigos cerca a cultura woke e o cancelamento?

Denys Arcand: É necessário cautela. Isso se perdeu. Artistas conseguem perceber riscos futuros. Essa percepção não pode se perder quando o que está em jogo é a destruição de uma pintura para atender a demandas de um determinado grupo político. Quando uma peça de Brecht é descartada, por ela falar sob a perspectiva de uma mulher chinesa, embora escrita por um homem branco alemão, é necessário que a gente repense valores. Assim como é preciso estarmos alertas ao fato de livros serem substituídos por videogames.

Apesar desse senso de cautela, o senhor vê algo de positivo nesses revisionismos?

Vejo muita coisa boa, principalmente pelo fato de essa movimentação ter dado voz a quem não tinha. Causas como as lutas femininas ganharam uma visibilidade mais do que urgente. A mudança que se passou com o mundo era necessária. Mas daí a protestar contra Brecht...

Seus filmes anteriores, sobretudo "As Invasões Bárbaras", carregam uma força marxista aparente. Mas qual é o espaço para Marx em "Testamento"? O senhor ainda lê Marx?

Como um estudante de História, eu sempre considerei Marx importante. Numa linha histórica dos grandes pensadores alemães, ele se alinha com Kant e Hegel. Foi um gênio quando descobriu que a luta de classes era um motor das relações sociais. Mas eu discordo dele quando ele põe a economia como o principal eixo de transformação histórica. Nessa sua convicção, ele escanteia a política e a cultura. O que move hoje os conflitos em Gaza não são fatores econômicos mas, sim, a religião, que é um elemento cultural. O fundamentalismo islâmico não é econômico.

Mas Jean-Michel Bouchard, o protagonista de "Testamento", também pensa assim?

Ele é de uma geração que reconhece a importância de Marx. Logo, sim. Mas é alguém que enxerga o saldo da turbulência nas ações do movimento woke e perecebe o quanto os pleitos desse grupo podem afetar a vida de um aposentado como ele.

De certa forma, "Testamento" parece ser também um filme sobre a velhice, sobre os efeitos do tempo nas mentes e nos corpos. Como o senhor lida com a arte de envelhecer?

Não me importo de ser velho. Meu corpo já não é mais tão fiel às minhas vontades, mas estou satisfeito com ele. O que me dói é olhar a juventude de hoje e sentir que ela não é mais capaz de escutar opiniões diferentes. Um dia desses uma jovem disse que não gostou do meu filme. Eu perguntei o porquê e ela disse: "Eu não vi. Não vi e não vou ver, mas não gostei porque ele é conservador". Essa atitude me preocupa. Os jovens parecem não saber ouvir.

Uma vez mais, seu papel principal é confiado ao ator Rémy Girard. Ele é seu alter ego?

Certa vez, eu vi Rémy no teatro e pensei: "Como esse cara diz bem os diálogos. No dia em que eu fizer um filme, vou chamar ele para trabalhar". Não deu outra. Mas agente não é tão próximo. Só nos vemos às vezes. Daí, a cada dois ou três anos, eu ligo pra ele e digo: "Escrevi um filme aqui e tenho um papel para você". Nossa relação é como Mastroianni e Fellini ou como John Ford e John Wayne ou como Max von Sydow e Bergman. Ele sabe expressar tudo o que eu quero falar.

Estonteante thriller policial romano se candidata a cult na mostra 8 ½ Festa Do Cinema Italiano à força do carisma de Piefrancesco Favino

Divulgação

"Thriller com Pierfrancesco Favino é destaque em mostra de cinema italiano no Cinesystem

Condecoração para Amore

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Quando quer resgatar a exuberância de que desfrutava entre 1945 e 1985, do neorrealismo ao êxito mundial de Bud Spencer & Terence Hill, o cinema italiano não deixa brecha para rival algum superá-lo, como se vê na seleção da mostra 8 ½ hoje em cartaz no Rio. No pacotão de atrações do evento se destaca até um filme de ação feito em Roma: "L'Ultima Notte Di Amore", thriller policial à moda dos anos 1970, protagonizado por Pierfrancesco Favino, dirigido por Andrea di Stefano. Tem sessão dele nesta sexta, às 18h40; no sábado, às 16h20; e na quarta, às 21h50. É uma trama sobre um policial em fins de carreira que aceita trabalhar para uma organização de chineses e se mete numa enrascada, envolvendo pedras preciosas, na qual seu melhor amigo é morto.

"Gosto muito de ver atores maduros, mais velhos do que eu, atuando, pois gosto de ver como eles lidam com a questão da aceitação do tempo, das escolhas, das renúncias, e ver como todo um percurso de vida passa a se materializar diante deles", disse Pierfrancesco ao Correio da Manhã, na Berlinale, em fevereiro, onde arrebatou aplausos à frente do policial "L'Ultima Notte D'Amore", outro de seus sucessos deste ano. "Gosto de levar a plateia a refletir".

Cenas de perseguição tensas aumentam a temperatura e a pressão de "A Última Noite de Amore", enquanto tiram uma radiografia da noite romana.

"Sempre que vislumbro a maneira como o cinema italiano evoluiu, tenho a percepção de que cada um de nossos clássicos e de nossos cults são um protótipo de um veio estético distinto, incluindo o cenário mais popular dos filmes de gênero, como o policial", disse Di Stefano ao Correio. "O que tentamos fazer com Favino é um elogio à tradição, mas buscando encontrar novos veios de conexão com as plateias de hoje, a partir das linguagens do presente".

Desde setembro passado, Favino vem correndo mundo com o épico bélico "Comandante". Exibido na abertura do Festival de Veneza, esse longa de Edoardo de Angelis (do premiado "Indivisibili") recria a II Guerra Mundial sob os códigos de um filão de gênero que é um imã de sucesso, vide "Maré Vermelha" (1995) e "A Caçada ao Outubro Vermelho" (1990): os filmes de submarino. Cabe a Favino dar vida ao oficial militar Salvatore Todaro (1908-1942), famoso por seu humanismo no mar.

"O papel do artista é buscar a manifestação do Belo", disse Favino em Cannes, onde integrou o time de jurados da Palma de Ouro deste ano.

Visto ao lado de Tom Hanks (em "Anjos e Demônios") e de Brad Pitt (em "Guerra Mundial Z"), Favino filmou no Rio em 2018. Veio aqui rodar "O Traidor", de Marco Bellocchio, que brigou pela Palma de Ouro, há quatro anos, tendo Maria Fernanda Cândido no elenco, numa trama sobre o mafioso Tommaso Buscetta (1928-2000). É possível ver esse filmaço hoje na Amazon Prime. "Maria Fernanda é uma atriz talhada para ganhar o mundo, sempre generosa em cena. Estivemos juntos num filme que passa um pedaço da História do meu país em revista e há muito que a gente não sabe. É importante estar em filmes que revisitam de onde viemos", disse Favino, num papo em Botafogo, no set de Bellocchio.

Dois anos depois, em 2020, em meio à pandemia, ele foi laureado em Veneza, por um júri presidido pela atriz australiana Cate Blanchett, com o troféu Copa Volpi de Melhor Ator por sua atuação em "Padrenostro" (aqui chamado "Irmãos à Italiana"). Estima-se que possa ganhar novos prêmios por "Comandante" também, que hoje faz carreira em circuitos europeus. A trama filmada por Edoardo de Angelis se passa em 1940, quando Salvatore Todaro comandava o submarino Cappellini, da Marinha Real Italiana. Numa noite, enquanto atravessava as águas do Atlântico, ele se depara com um navio mercante belga armado navegando de luzes apagadas. Todaro ataca a embarcação, que acaba afundando. Nesse momento, o comandante toma uma decisão que estava destinada a entrar para a História: salvar os 26 tripulantes do navio. Para abrir espaço a esses homens, ele é obrigado a navegar na superfície durante três dias, tornando-se visível às forças inimigas. O roteiro, cheio de tensão, é uma ode à resiliência e à solidariedade.

"Gosto de histórias nas quais os personagens encaram o medo de perder", diz Favino, na ativa desde 1993. "Quando se é ator profissional, você opera o tempo todo com máscaras de representação, mudando signos de si mesmo".

Nesta sexta, a 8 ½ Festa Do Cinema Italiano exibe ainda "Enea", de Pietro Castellitto, às 14h; e "Maria Montessori – Ensinando Com Amor", às 16h20. Entre todos os títulos escalados, aquele que carrega a mais aclamada grife autoral do evento é "O Sequestro do Papa", do já citado Marco Bellocchio, com sessão hoje, às 21h15; no domingo, às 14h; e na segunda, às 18h40.

CRÍTICA / CINEMA / A IMENSIDÃO

Dinâmica da cumplicidade

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Emanuele Crialese é um cineasta de extremo esmero plástico em suas narrativas, embora não tenha uma marca autoral própria. Seus filmes são extremamente distintos entre si formal e tematicamente, investigando situações afetivas ou mesmo geopolíticas diversas, como se vê em "Novo Mundo" (2006) ou "Terra Firme" (2011). O que mais se assemelha a um traço identitário em suas escolhas narrativas é a busca por temas polêmicos ou assuntos que ainda não encontraram calmaria dos debates sociais. "A Imensidão" ("L'Immensità"), um belíssimo painel de época, com foco nos anos 1970, vai nessa linha ao falar de disforia de gênero.

Apoiado num desempenho radiante de Penélope Cruz no papel de Clara, uma espanhola que se radicou em Roma, o filme estrutura uma ciranda de relações alquebradas pelo desamor conjugal (de um lado) e pela cumplicidade maternal-filial plena (do outro). A trama é escrita pelo diretor em parceria com Francesca Manieri e Vittorio Moroni. Sua principal aliada é a fotografia de Gergely Pohárnok, que opta por tons de cor suavizados (e elegantes) a fim de retratar toda o lirismo do amor materno.

No enredo, Clara (Penélope) vive uma rotina oprimida pela falta de diálogo com o marido, Felice (Vicenzo Amato), um homem de negócios abusivo que já não se interessa por ela. Numa briga, ela chega a dizer que nem sente mais ciúmes dos casos amorosos que ele tem levado com outras mulheres. O que prende os dois são três filhos: Diana (Maria Chiara Goretti), Gino (Patrizio Francioni) e Adriana (Luana Giuliani), a mais velha e a mais rejeitada pelo pai. O motivo: ela não se identifica como menina e, sim, como menino, chegando a usar o nome Andrea para se apresentar às pessoas.

Clara a protege como pode, mas tem seus demônios internos para reter. De certa forma, Adriana também tenta proteger a mãe. É a partir da dinâmica de amizade entre elas que o filme – indicado ao Leão de Ouro do Festival de Veneza – se desenha de forma dionisíaca na tela. Uma das atrações da mostra 8 ½ Festa do Cinema Italiano, o longa-metragem de Crialese tem sessão no Cinsystem Botafogo na segunda, às 16h40 e na quarta, às 14h

Divulgação

'A Imensidão': ciranda de relações alquebradas pelo desamor conjugal

CINESTREAMING

POR RODRIGO FONSECA

Divulgação

Leonera

Amores Divididos

Toca

Radioactive

LEONERA (2008), de Pablo Trapero: Indicado à Palma de Ouro, este melodrama carcerário de passaporte argentino demarca a força da atriz Martina Gusmán no papel de Julia. Prestes a ser mãe, ela vai presa sob a acusação de ter matado o namorado, delatada por um parceiro dele, vivido por Rodrigo Santoro. Ela acaba numa violenta prisão para mulheres onde vai aprender novas formas de solidariedade. Onde ver: MUBI

AMORES DIVIDIDOS ("Eve's Bayou", 1997), de Kasi Lemmons: Em paralelo à sua carreira como atriz, a realizadora deste drama de época sobre lealdade familiar estabeleceu uma trilha potente na direção, sempre ligada à luta antirracista e a representação das populações negras. Kasi escala Samuel L. Jackson no papel de um médico talentoso, mas infiel, cujo comportamento adúltero abala sua família. Onde ver: Amazon Prime

TOCA ("Burrow", 2020), de Madeline Sharafian: Uma delícia de curta-metragem, indicado ao Oscar por sua precisão narrativa, que esbanja fofura em seu olhar sobre o mundo animal. Na trama desta produção com a grife Disney, uma coelhinha cria um complexo projeto de engenharia para construir a toca de seus sonhos. Mas, cavando a esmo, acaba se metendo em mil confusões, em um roteiro hilário. Onde ver: Disney +

A AVÓ ("La Abuela", 2021), de Paco Plaza: Indicado à Concha de Ouro no Festival de San Sebastián, este thriller de horror espanhol põe a atriz e modelo brasileira Vera Barreto Leite no papel principal. Na trama, a modelo Susana (Almudena Amor) interrompe sua candidatura a uma campanha de luxo para cuidar de sua vó, Pilar (Vera). Foi Pilar quem criou Susana em meio a estranhos rituais nas franjas da bruxaria. Onde ver: HBO Max

RADIOACTIVE (2019), de Marjane Satrapi: Depois de laureada carreira como animadora e quadrinista, a autora da HQ "Persépolis" surpreende o cinema com este épico científico de tom feminista sobre os feitos daa química polonesa Marie Sklodowska-Curie (1867-1934). Rosamund Pike tem uma impecável atuação encarnando a cientista e recebeu o prêmio de Melhor Atriz no Festival Barcelona-Sant Jordi por sua atuação. Onde ver: Netflix

Paulo-Roberto Andel

Leme, 1:30 da manhã

O que será que está acontecendo no bairro que nunca dorme? [o que foi feito dos moradores do edifício Elmar, demolido nos anos 1980?

A pizzaria Sorrento está fechada para sempre. O silêncio do Leme é uma montanha sem sinais aparentes de rajadas de tiros. O quartel não mudou: é silencioso pela própria natureza.

No caminho dos pescadores há uma placa em homenagem ao ator e ex-lutador Ted Boy Marino, que foi morador do bairro por muito tempo. Mais à frente o mar pode ser desafiador e mortífero, tal como numa noite de 1988, quando levou o bailarino Graham Bart para o nunca mais. É preciso ter cuidado com as ondas impetuosas.

O escritor Valterson Botelho dorme tranquilo em seu apartamento cheio de homenagens ao Fluminense, perto do Sindicato do Chope, vizinho de Nelson Rodrigues Filho, outro baluarte. Telê Santana também morava pelos arredores. Um reduto de tricolores.

No Sindicato, pouco antes de se tornar uma mega celebridade nacional, Zeca Pagodinho gostava de beber chope garotinho em pé. Numa mesa próxima, jovens ex-alunos da UERJ gostavam de fazer piada pedindo testículos de boi à milanesa, só para verem as reações das respeitáveis mesas vizinhas.

[Como foi possível o edifício Elmar ter empenado? Agora o supermercado Zona Sul está lá. Que fim levaram os moradores?

Grandes jogos de futebol de praia: Copaleme, Areia, Embalo, Colorado. Babilônia e Chapéu Mangueira formando craques para o mundo.

Ali atrás, na Gustavo Sampaio, é fácil ver Jairzinho, seja trazendo o pão ou sorvendo um trago. Tricampeão mundial em 1970, é o único jogador que marcou gols em todas as partidas de uma Copa do Mundo. Nós temos os nossos maiores da Terra, e eles vão à padaria!

Antes, muitos outros viveram o charme do irmão de Copacabana em seus apartamentos e/ou nas boates locais, nos anos 1950, 1960 e 70: os atores Jardel Filho e Anselmo Duarte, o menestrel Juca Chaves, a Miss Brasil Martha Rocha, as cantoras Marlene e Emilinha Borba, o pintor Candido Portinari, a escritora Clarice Lispector, o showman Chacrinha, o dramaturgo Nelson Rodrigues, o presidente Juscelino Kubitschek, o cirurgião plástico Ivo Pitanguy, a musa Marina Montini, o maestro Egberto Gismonti, o monumental Milton Nascimento, as atrizes Beth Goulart e Rogéria, a multi artista Zezé Motta, a dark singer Waleska. Até Robert de Moto deu as caras por lá, Omar Shariff também. E quem mais poderia definir melhor o cenário do que Elke Maravilha?

"O Leme é uma cidade pequena dentro de uma cidade grande. Não é um bairro de passagem, tenho vizinhos. Cheguei, gostei e fiquei". (Marina Montini, a musa de Di Cavalcanti)

Noites inesquecíveis no Sacha's, Vogue, Fred's, Régine's e outros, muitas vezes registradas pelo colunismo social de Jacintho de Thormes ou Ibrahim Sued. La Fiorentina ainda está firme e forte. O Marius também. O Bar do David no Chapéu Mangueira.

Quando se chega à esquina da praia com a avenida Princesa Isabel, fica o imponente Hotel Hilton, portal do Leme. Mas não adianta: a sede da mais famosa cascata de fogos do réveillon carioca vai se chamar Meridien para sempre.

CRÍTICA / LIVROS

Alguns assuntos de mulheres

Por Olga de Mello
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

A escritora argentina Claudia Piñeiro teve seu prestígio consagrado internacionalmente – fora do âmbito da língua espanhola – em 2022, quando a tradução para o inglês de um de seus romances, Elena sabe (Morro Branco, R$ 54,90) foi indicada ao Booker Prize. Uma das principais autoras de thrillers latino-americanos, teve discreta acolhida de três títulos no Brasil – As viúvas das quintas-feiras (Alfaguara), Betibu e Tua (ambos pela Verus/Record) —, o último publicado há quase dez anos. Agora, chegam ao mercado local, por duas editoras diferentes, Elena sabe e Catedrais (Primavera Editorial, R$ 59,90).

Leitor algum deve sucumbir à tentação de acabar um livro de determinado autor e iniciar a leitura de outra obra do mesmo escritor. As comparações serão inevitáveis e perde sempre o segundo. Foi o caso de Elena, novela de construção sólida e lenta. Os dois títulos tratam de crimes vagarosamente desvendados. Elena é mãe de Rita, cujo corpo é encontrado no campanário de uma igreja. Sofrendo de Parkinson, vivendo à base de remédios, ela não se conforma com o laudo de suicídio da filha, com quem manteve uma relação de animosidade constante e companheirismo ao longo de anos. Em Catedrais, investigações policiais concluem que uma jovem foi estuprada antes de ter o corpo desmembrado numa madrugada. Trinta anos mais tarde, a realidade surge através das lembranças e dos encontros da família, tão dilacerada quanto a moça.

Os dois títulos estão entre os que mais discutem a condição feminina em um país de tradição católica, mostrando as contradições da fé e da realidade, e o quanto a religiosidade fanática está mais relacionada ao controle social do que à libertação espiritual. A projeção obtida com As viúvas das quintas-feiras, que, como Betibu, teve adaptação cinematográfica, garantiu a Piñeiro um posto no panteão de escritoras de suspense que, nesses dois títulos tratava da decadência da sociedade argentina em vista da insegurança econômica depois da volta da democracia, sob o ponto de vista masculino. As mulheres testemunham, ainda que também sofram, as desventuras de homens que se aferram a papeis sociais inexistentes ou em vias de extinção. Elena e Catedrais, no entanto, são centrados na sobrevivência feminina diante do patriarcado.

A questão da mulher na contemporaneidade ganha um olhar personalizado em Todas as minhas mortes (Citadel, R$ 55,10), de Paula Klien, que embarca na autofícção para trazer suas experiências pessoais como bandeira libertária num texto hipnótico. A descrição de suas descobertas sensuais domina o início do relato, discutindo questões atuais, entre elas o direito ao aborto e a reprodução assistida. Em algum momento, ela se vê como destinada à maternidade e carrega cinco embriões no ventre que nascem em parto normal prematuramente e não sobreviveram. São algumas das mortes que Paula vivencia antes de, finalmente, ter seu filho biológico.

Em tempos de questionamento em torno da obrigatoriedade de gerar uma prole, Paula Klien invoca a ancestralidade do feminino e o poder materno como um destino biológico que obedece a uma pulsão acima do racional.

Esperançar

No último fim de semana em entrevista à Renata Ceribelli para o Fantástico da Rede Globo, o cantor Ralf, irmão do recém-falecido Chrystian, com quem fizera dupla durante 40 anos desabafou: "Esperei muito que ele me procurasse". Com expressão consternada veio a narrativa explicativa do porquê. Haviam se separado em 2021 para carreiras solo, proposta pelo mano-amigo e não mais trocado qualquer palavra ou contato. Talvez uma mágoa velada, talvez um tempo de um para o outro.

As noites de domingo são bastante propícias para reflexões na solidão que vivem os pensamentos de um novo, e sempre, recomeço. Me encontrei exatamente nessa condição reflexiva e, porque não dizer, refletiva.

Quanta vezes nos colocamos acima de sentimentos maiores, por conta de nossas 'vingancinhas' bobas, diante de alguém que não nos retornou uma ligação telefônica ou uma mensagem; um simples bom-dia ou um parecer mais complexo; que não nos perguntou pela saúde ou nos trouxe uma notícia sabida por outrem? Quantas vezes 'jogamos' pessoas queridas no poço de nossas amarguras e as abandonamos em um tanque de gelo. Quantas vezes paramos para entendermos o outro, exatamente aqueles que, talvez, naquela hora mais precisem do nosso apoio?

Procurar não é fraqueza, procurar não é se mostrar menor; muito pelo contrário, procurar é se colocar acima de qualquer outro sentimento que não seja o amor. Perdoar não é esquecer, perdoar é simplesmente tirar a mácula, que como um ponto ferino se mantém no âmago do ser, corroendo e, gonzagueando, acabando com todos os ideais. Nunca é tarde para dizer 'eu te amo', não espere para dizer que esta ali como um 'colo maior', um 'ombro amigo' incondicional, pedir desculpas ou desculpar.

Não deixe que o perdão, o amor, a solitude fique azedado para a lápide gélida e sombria e seja um simples epitáfio: "Aqui jaz um arrependimento, pousado sobre esta lápide, arregimentado pelos falsos brios".

Troque esperar por esperançar. Amanhã sempre será um amanhecer, sempre será um novo dia.

Quem sabe faz a hora não espera acontecer!

Fare Trattoria

Fotos/Divulgação

Nam Thai

Na rota do *ceviche*

Saiba onde saborear a clássica entradinha em destaque nos cardápios cariocas

Temakeria

Por **Natasha Sobinho**
(@restaurants_to_love)
Especial para o Correio da Manhã

Leve e saboroso, o ceviche é um dos pratos mais conhecidos da culinária peruana. O sucesso é tanto que ganhou um dia só dele: 28 de junho (hoje). Feito com pedaços de peixe cru, marinado em suco de limão e temperado com pimenta fresca e ervas, o resultado é uma entrada refrescante e perfeita para ser saboreada em qualquer época do ano. A variedade no preparo vai muito além da versão tradicional – feita com peixe branco – podemos encontrar também opções com salmão, atum, camarão até vieira. Confira abaixo o roteiro especial que o Correio da Manhã preparou para você:

ARP BAR – No restaurante, localizado dentro do Hotel Arpoador, o chef Lucas Lemos desenvolveu sua versão de ceviche. Ele é feito com cubos de peixe, leite de tigre, batata doce, milho e tostones (R$ 53). Rua Francisco Otaviano, 177 – Ipanema. Tel: (21) 3600-4041.

ESCAMA – Na casa de peixes e frutos do mar, no Jardim Botânico, o comensal pode encontrar o Ceviche Oriental (R$ 79), com peixe do dia, camarões e vieiras. Rua Visconde de Carandaí, 5 – Jardim Botânico. Tel: (21) 99753-6126.

Arp Bar

Laghetto

ESCAMINHA – A casa oferece em seu cardápio a clássica versão de ceviche com peixe branco (R$ 44), que também leva leite de tigre, cupuaçu, batata roxa e banana da terra. Rua Dias Ferreira, 154 – Leblon. Tel: (21) 3988-8171.

Tomas Velez/Divulgação

Escama

Tomas Velez/Divulgação

Escaminha

FARE TRATTORIA – No menu da trattoria também é possível encontrar o ceviche de peixe branco com manga, pimenta dedo de moça, salsa, cebolinha, milho, leite de coco e quinoa (R$ 52,90). Shopping da Gávea – Rua Marquês de São Vicente, 52 – Loja 173. Tel: (21) 99712-2056.

NAM THAI - Comandado pelo chef de cozinha David Zisman, o restaurante tailandês oferece no cardápio o Pla Shell Ceviche (R$ 81,90), feito com vieiras, molho especial do chef e servido em uma concha. Rua Rainha Guilhermina, 95 - LOJA B - Leblon. Tel: (21) 97042-6575.

STILO RESTAURANTE – O restaurante, localizado no térreo do Laghetto Stilo Barra, é o lugar ideal para quem busca uma boa opção de ceviche . Assinado pelo chef Ryan Salazar, a iguaria é servida em uma taça e leva filé de linguado, manga, cebola roxa, limão, coentro, leite de coco, pimenta do reino e sal (R$ 65). O acesso ao restaurante é livre, permitido para hóspedes e não hóspedes. Av. Lucio Costa, 5650 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 3509-9000.

TEMAKERIA – No restaurante japonês é possível encontrar o Ceviche Temakeria (R$ 81,80), com salmão, atum e peixe branco. Acompanha suco de limão, azeite, pimenta, cebola roxa, salsa, coentro e alho Poró, na casquinha de harumaki. Rua Joana Angélica, 183 – Ipanema. Tel: (21) 3437-4976.